Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.225 — Rio de Janeiro (GB), terça-feira, 28-3-1967

Ministros do STM exigem a revisão da nova Constituição e da Lei de Segurança

Peri e Saldanha da Gama dizem que as novas leis comprometem a moral das Fôrças Armadas. (PÁG. 2)

MDB inicia hoje sua ofensiva contra Lei de Segurança

(LEIA NA PÁGINA 3)

ARENA articula a volta das eleições diretas em 1970

(LEIA NA PÁGINA 3)

ARENA e MDB fazem acôrdo para eleger hoje as comissões

(LEIA NA PÁGINA 3)

Carta de CB gera sucessivas crises para Costa

A disputa em tôrno da presidência do Congresso é apenas um lance na série interminável de crises, desavenças, atritos ou simples questiúnculas que a Constituição do sr. Castelo Branco tem potencialidade para provocar.

O sr. Costa e Silva se defronta com o primeiro grande problema político de seu govêrno nesse episódio do choque entre as pretensões dos srs. Pedro Aleixo, vice-presidente da República, e Auro Moura Andrade, presidente do Senado, ao exercício da presidência do Congresso. Em tôrno de uma questão que qualquer texto constitucional digno de seu alto sentido resolveria e regularia com perfeita tranqüilidade e clareza, levanta-se um clamor cuja conseqüência imediata é desviar as atenções do presidente da República e do Congresso, dos urgentes e imensos problemas nacionais.

É natural que os srs. Pedro Aleixo e Auro Moura Andrade se empenhem em garantir para si a importante função. A Constituição deixada pelo sr. Castelo Branco sujeita a interpretações confusas em mais êsse ponto contempla as pretensões de ambos. Em política, realisticamente, não é possível e muitas vêzes nem mesmo é lícito renunciar. Sem entrar no mérito da questão, deve-se reconhecer que, na disputa em tôrno da presidência do Congresso, nenhum dos pretendentes comete deslize. Está na natureza do jôgo político lutar por posições, ainda mais quando um texto constitucional contraditório dá base aos dois lados.

NÃO se pode deixar de admitir que o sr. Pedro Aleixo não conta, no caso, com a preferência de muitos congressistas, mas isto vem apenas reforçar o aspecto fundamental do problema: a inadequação da Carta Magna castelista aos interêsses nacionais de pacificação política e normalidade institucional. Isto porque, se o atual vice-presidente da República está desprestigiado junto a grandes setores do Congresso, é justamente por ter sido um dos artífices dessa Constituição que tem, entre seus efeitos principais, o de esvaziar em grande parte o Legislativo. Mas a pessoa do sr. Pedro Aleixo entra em cena apenas circunstancialmente, pois o fato institucionalmente dramático e eventualmente traumatizante é que a lei básica do País permite interpretações conflitantes, que fazem os congressistas perder tempo e roubam atenção do próprio presidente da República.

A grande e importante lição dêsse episódio está em que, mais uma vez, se demonstra a necessidade de uma profunda revisão na coleção de leis deixadas pelo ex-presidente Castelo Branco, a começar pela própria Carta Magna. O sr. Costa e Silva se arrisca a ter um govêrno pontilhado de crises, cada vez mais graves, se não se resolver a desbaratar o cipoal jurídico que lhe impôs o antecessor. A pequena crise parlamentar em tôrno da presidência do Congresso — na qual o líder do Govêrno, sr. Daniel Krieger, está na iminência de sofrer completa derrota — é apenas um exemplo modesto de outras batalhas que poderão desgastar a grande disposição de trabalho com que se instala o nôvo govêrno. E a lei básica ainda não é o principal fator de intranqüilidade institucional do País, pois a incrível Lei de Segurança Nacional — que o sr. Castelo Branco baixou por decreto — certamente arrebatará essa palma.

Energia é plano

Foto de LUIZ PINTO

O engenheiro Mário Bhering assumiu ontem a presidência da Eletrobrás prometendo o seu aprimoramento, para que a entidade venha a "exercer efetivamente, nos próximos anos, a função de planejamento e coordenação do programa do País". Disse que o potencial hidrelétrico do Brasil vem sendo mal aproveitado e que a construção das usinas tem prazo bastante dilatado e custo excessivo. Ao ato de posse compareceu o ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia. (Página 2.)

ICM SÓ COMEÇA EM 1968

(LEIA NA PÁGINA 3)

Banco no RS é desnacionalizado

(JOÃO DA SILVA informa, na página 3)

Açúcar vai ter aumento de nôvo

LEIA NA PÁGINA 7)

MILITARES

Militares não participam da Guarda

ELMO LINS

Excelente o artigo do ex-governador Carlos Lacerda — o maior administrador que êste País já conheceu em sua história — publicado na edição de quinta-feira última na nossa TI. Lacerda esclareceu uma série de pontos que davam margem à explorações torpes por parte daqueles que não têm coragem de vir a público para se definir com mêdo de cair no desagrado dos que estão no Poder ou do próprio sr. Castelo Branco, que julgam ainda um homem forte, e finalmente, das Fôrças Armadas. Disse Lacerda que jamais assinaria qualquer documento da Frente Ampla ou não, que repudiasse a revolução de março de 1964, da qual êle, indiscutivelmente foi o maior líder civil. Reiterou claramente, que não deseja a volta ao passado, e sim construir para o futuro com a participação de todos os bons brasileiros. Um pronunciamento que define um homem de coragem e que de "peito aberto" enfrentou a todos e a tudo visando à pacificação e à união de todos os brasileiros para trilhar o caminho mais curto da democracia e o desenvolvimento do País.

GUARDA VERMELHA

Sinceramente, não sabemos bem o que dizer da Guarda Vermelha. Um apelido? Uma "bossa nova" que surge? A nós não interessam os seus aspectos políticos. Podemos sim, assegurar a todos os que nos lêem que a tal Guarda Vermelha não tem e jamais teve — os seus integrantes — respaldo militar de qualquer espécie. É verdade que alguns dos mais dignos, capazes e honestos oficiais das Fôrças Armadas mantêm contatos com alguns de seus integrantes. Mas já começam a abrir os olhos. Já perceberam que estão sendo usados para fins políticos, e daí o retraimento dêsses oficiais como, aliás, já o perceberam — ou não? — os integrantes da tal Guarda Vermelha, que na China apóia Mao Tsé-tung e aqui no Brasil ninguém sabe.

PUNIÇÃO

Alguns órgãos de publicidade publicaram simultâneamente, em todo o País — que coincidência, meu Deus! — que militares da chamada "linha dura" estariam exigindo uma punição para o jornalista Hélio Fernandes que apesar de ter sido cassado pela revolução (ou melhor, pelo sr. Castelo Branco num ato de vingança pessoal) assinou artigos na TI. Pura balela. Ninguém da "linha dura" concordou com a cassação de Hélio Fernandes, e todos reconhecem que o jornalista precisa viver, aliás, como determina a própria Constituição Federal. A notícia, evidentemente, procede de determinados setores ligados ao govêrno passado, que tentam fazer onda em tôrno do episódio, que será devidamente resolvido pelo presidente Costa e Silva. Quanto à exigência de uma punição, repetimos, não passa de pura invencionice. Tantos cassados não escreveram livros e chegaram até a comparecer à tarde de autógrafos? O que aliás é muito compreensível. Por que Hélio Fernandes não pode ganhar a vida, êle que jamais foi subversivo ou corrupto e que mais lutou contra Jango quando êle era poderoso e endeusado? Por que Hélio foi cassado? Exclusivamente porque teve a coragem de enfrentar o sr. Castelo Branco, que logo nos primeiros dias de govêrno fêz questão de afastar os autênticos revolucionários para se cercar da pior espécie de politiqueiros que há 30 anos domina o País. Foi cassado porque teve a coragem e o desassombro de dizer de público o que milhões de brasileiros, civis ou militares, pensavam do sr. Castelo Branco e da revolução deturpada por êle, com os meios de que dispunha, isto é, a pena e a TRIBUNA DA IMPRENSA. A "linha dura" não está exigindo punição nenhuma para Hélio, e eu sei o que estou dizendo.

II EXÉRCITO

O general-de-Exército Sizeno Sarmento deverá assumir o comando do II Exército, em São Paulo, lá pelo fim do mês de abril, ocasião em que receberá das mãos do general Jurandir Bizarria Mamede, o comando da Grande Unidade do Exército brasileiro. O chefe do Estado-Maior do general Sizeno Sarmento será o general-de-Brigada Henrique de Assunção Cardoso. Escolha melhor não poderia ter sido feita pelo general Sizeno. Henrique Cardoso serviu, recentemente, em São Paulo, comandando a AD2 em Jundiaí, onde deixou saudades entre a jovem oficialidade. Levará, também, o general Sizeno Sarmento, dois excelentes coronéis de Infantaria, que são Antônio Marques e o famoso coronel Heitor de Caracas Linhares. Como vêem os senhores, o time é de primeira e, com isso, ganhará o II Exército uma equipe, a que serão acrescentados outros oficiais, considerada de escol no Exército brasileiro.

SANTOS

Para o comando da Guarnição Federal de Santos, deveria ir, também, o recém-promovido general-de-Brigada César Montanha, revolucionário dos mais autênticos e figura central do episódio da tomada do QG da Artilharia de Costa, aqui no Pôsto 6, no dia 1º de abril de 1964, e que chegou a ser filmada pela TV-Rio. Substituirá o excelente general-de-Divisão Clóvis Brasil — promovido sábado último —, e que talvez, para alegria da jovem oficialidade, permaneça em outro pôsto, mesmo no II Exército, junto com Sizeno Sarmento.

MAJOR RUDGE

Já assumiu suas funções no gabinete do ministro da Justiça o major Ademar Rudge, vítima de acidente de automóvel, juntamente com sua família, quando se dirigia a Brasília. O major Rudge fraturou a clavícula mas, mesmo assim, enfaixado e gessado, está em intensa atividade em seu pôsto de assessor militar do ministro Gama e Silva.

O ministro da Marinha, almirante-de-Esquadra Augusto Hamann Rademaker Grunewald, estêve ontem às 15 horas em visita de cortesia ao marechal Márcio de Sousa e Melo. Recebendo em seu Gabinete o titular da Pasta da Aeronáutica manteve cordial palestra com o seu colega da Marinha.

Peri: Julgamento de civis por militares compromete o nome das Fôrças Armadas

O ministro Peri Bevilácqua disse ontem, ao proferir seu voto em favor do setuagenário Antônio Ruz, que "o STM deve e pode fazer uma promoção junto ao Congresso para que faça a revisão da Constituição", salientando que "o julgamento de civis pela Justiça Militar — em IPMs feitos com a marca da paixão, da ignorância e da prepotência —, compromete a autoridade moral e o bom nome das Fôrças Armadas".

O ministro Saldanha da Gama — acompanhando o voto — disse que a nova Constituição e a atual Lei de Segurança Nacional transformaram as Fôrças Armadas em simples beleguins" E frisou que o militar vive melancòlicamente, a apreciar pequenos casos de segurança interna, enquanto os serviços de informações nada sabem a respeito do que se passa sôbre nossa segurança externa".

REVISÃO

O ministro Peri Bevilacqua sugeriu ao STM o envio de uma proposta ao presidente do Congresso para que seja apresentada emenda à Constituição, cancelando os julgamentos dos civis acusados de crimes contra a segurança interna. Lembrando o caso em julgamento disse que "êste encarregado do IPM prendeu um velho, por dez dias, sem justa causa".

— Está entrando pelos olhos de qualquer um — disse — que é um absurdo esta militarização. Perdurando esta situação, os militares acabarão demitindo os delegados de Ordem Política e Social e tomando seus lugares".

FILOSOFIA

O ministro Saldanha da Gama disse ter visto, com desgôsto "que na nova Constituição, a expressão Segurança externa foi substituída por Segurança Nacional".

"Com uma só palavra — frisou — mudou-se a filosofia do govêrno. É a tutela da Nação. É uma tropa de ocupação do Brasil. Nós somos uma fôrça que domina e a população civil é oprimida, é estrangulada. E o militar vive melancòlicamente a apreciar êsses casos de Segurança Interna".

Lembrou o almirante Saldanha da Gama que basta que "um estudante pixe um muro no Pará, e tôda a Fôrça Armada se move contra êle, enquanto os serviços de informações brasileiros nada sabem a respeito do que se passa no exterior sôbre a nossa segurança".

E exemplificou com a invasão de barcos estrangeiros de pesca prejudicando os pescadores nordestinos e a ampliação, "sem consulta pelo govêrno argentino, de seus limites territoriais marítimos trazendo prejuízos à segurança brasileira, sem que o govêrno houvesse sequer se pronunciado".

Saldanha quer política externa livre

O almirante Saldanha da Gama, presidente do Clube Naval, enfatizou ontem a necessidade da adoção, pelo Brasil, de "uma política externa firme" para que assegure a defesa dos interêsses nacionais, particularmente no que se refere à pesca marítima.

Referindo-se ao recente decreto do presidente da Argentina, que estendeu para 200 milhas as águas territoriais de seu país, declarou que "é de lastimar que nenhuma providência tenha sido tomada pelo govêrno brasileiro em defesa dos nossos pesqueiros" prejudicados com aquêle decreto que qualificou de "insólito e arbitrário".

SOBREVIVÊNCIA

O almirante Saldanha da Gama que fêz um pronunciamento, ontem no Clube Naval, para um numeroso grupo de oficiais que defendem sua reeleição para a presidência daquela entidade, declarou, posteriormente, à TRIBUNA, que a Marinha trava nos dias atuais uma batalha decisiva para a sua própria sobrevivência, e só será vitoriosa na medida em que se crie no País consciência da enorme importância estratégica e econômica do mar.

Disse ainda que é "incrível que com estaleiros nacionais perfeitamente adaptados para o atendimento das necessidades do mercado brasileiro, revelando inclusive grande capacidade ociosa, o govêrno entabule negociações no exterior para a compra de navios, numa operação de bilhões de dólares.

Salientou que quando defende uma Marinha forte não a imagina dentro de um país fraco, pois entende que a "Batalha do Mar" é a própria batalha do Brasil.

Comissão vai estudar o caso dos interinos cortados por CB

O ministro Jarbas Passarinho, que chegou ontem de Brasília, onde despachou com o marechal-presidente Costa e Silva assuntos de interêsse de sua Pasta, nomeou a comissão que vai estudar o problema dos 1.463 servidores interinos que foram demitidos nos últimos dias do govêrno do marechal Castelo Branco.

Os membros da comissão encarregada de solucionar caso por caso, está composta dos srs. Eduardo Augusto Brêtas de Noronha, Francisco Tôrres de Oliveira (nomeado ontem presidente do Instituto Nacional de Previdência Social), Léu Pacheco, Godofredo da Rocha Leão e Carlos Garcia, êste pelos interinos.

PROCESSO

A partir de hoje, serão chamados os servidores demitidos, sendo ouvidos, um de cada vez, para saber a função que exercia, tempo de serviço idade, nacionalidade, estado civil, residência, atestado de bons antecedentes e outros informes. Ao fim do trabalho, que terá o prazo improrrogável de 30 dias, a comissão entregará ao ministro-senador Jarbas Passarinho o processo com relatório alusivo ao fato, facilitando a triagem para a readmissão dos que tiveram garantidos a estabilidade e outros mais que estavam quase estáveis. Os problemas dos demais serão estudados com interêsse, segundo porta-voz do próprio Ministério do Trabalho.

CAMPANHA

A Comissão Nacional em Defesa dos Interinos estêve reunida ontem à noite, na sede do Clube 22 de Maio, à rua Alcino Guanabara, 20, 10.º andar estudando meios de prosseguir a campanha e ampliá-la em favor dos servidores demitidos para que todos possam vir a ser readmitidos. Também vão desfechar campanha no sentido de conseguir para a classe mais 75 por-cento de aumento de vencimentos para completar os 100 por-cento pedidos no govêrno do então marechal Castelo Branco.

Deputado elogia Passarinho

Em pronunciamento feito, ontem, na Assembléia Legislativa da Guanabara, o deputado Jamil Haddad MDB, elogiou a atitude do ministro do Trabalho, sr. Jarbas Passarinho, que acabou com a petição do atestado de ideologia para que se realizem eleições nos sindicatos de trabalhadores, afirmando que "atos como êsses devem ser louvados".

Acrescentou o sr. Jamil Haddad que "ficaremos satisfeitos, juntamente com todo o povo brasileiro, que não negará seu apoio ao nôvo Govêrno se o marechal Costa e Silva levar avante e conseguir a execução de um plano de Govêrno exposto à imprensa e à população brasileira".

REINTEGRAÇÃO

Prosseguindo na análise dos atos até agora tomados pelos ministros do Govêrno Costa e Silva, o parlamentar emedebista disse que outra atitude das mais elogiáveis foi o ato de reintegração dos demitidos da Previdência Social, "porque milhares de famílias se viram ao abandono com aquêle ato injusto, ao final do govêrno Castelo Branco".

"Também as declarações do ministro das Relações Exteriores, deputado Magalhães Pinto, muito nos deixaram satisfeitos em certos trechos, como quando colocou a política externa do País não apenas como acôrdos de Gabinete dentro de Chancelarias, mas ensejando haver o diálogo em têrmos de política sócio-econômica e o diálogo livre com a população brasileira sendo sabedora dêsses acôrdos que se fazem entre os diversos países do mundo".

Depois de dizer que sempre estará no Legislativo "lutando contra a Lei de Segurança, lutando contra uma série de atos do govêrno passado, lutando pela defesa das franquias e das liberdades democráticas", o sr. Jamil Haddad acrescentou que igualmente estará pronto a elogiar atitudes como a que foi tomada pelo ministro do Trabalho.

"Estarei aqui numa oposição vigilante ao Govêrno Federal e tôdas as vêzes que atitudes elogiosas forem tomadas por êsse Govêrno, estarei pronto a elogiar os referidos órgãos, como o faço agora pela atitude do senador Jarbas Passarinho".

Demitidos procuram ministro

Os correspondentes do IAPC, demitidos no govêrno de Castelo Branco, solicitaram ontem audiência com o ministro do Trabalho para pedir a revogação da portaria que os desligou do serviço público, dentro do mesmo espírito de luta que pràticamente deu a vitória aos interinos do INPS.

Afirmam os demitidos que o sr. Nazaré Teixeira Dias recusou-se a tomar conhecimento do parecer do Departamento de Arrecadação e Fiscalização, em que está provada a necessidade do IAPC na manutenção da rêde de correspondentes para incentivar a arrecadação no interior.

IMPERATIVO

"A rêde de correspondentes — afirmam — surgiu da necessidade da autarquia de levar aos comerciários de todo o País as vantagens que a Lei lhes conferia. Além disso, precisavam incrementar a arrecadação nos lugares onde não fôsse possível a penetração da autarquia com a instalação de agências ou quaisquer outros postos".

"O resultado da extinção de nosso cargo já se faz sentir — afirmam — porque a arrecadação vem caindo, dia a dia, assustadoramente, a ponto de a queda se estender a mais de 52%. Nos dias determinados para pagamento de benefícios nas agências do INPS, a vida dos beneficiários se transforma num verdadeiro martírio já tendo provocado a morte de alguns dêles conforme se verificou em Campos e Petrópolis".

BARATO

"O correspondente é o servidor mais barato da autarquia — acentuam. Segundo dados no Departamento de Atuária e Estatística do IAPC em 1966 cada correspondente custou aos cofres da autarquia Cr$ 101 mil cruzeiros velhos, menos do que o atual salário-mínimo. O seu custo corresponde a 4% de cada mil cruzeiros entrados para o IAPC através de seu escritório".

Biblioteca do Exército tem nôvo diretor

O tenente-coronel Rui de Castro, declarou ontem, ao assumir a diretoria da Biblioteca do Exército que sua principal preocupação será usar "o livro como arma", salientando que "há uma liberdade cultural a ser preservada", sem a qual a organização que irá dirigir "não merecerá seu próprio nome".

A solenidade de transmissão do cargo, realizada às 13.30 h, compareceu grande número de autoridades militares e civis destacando-se a presença do general Obion Ferreira Garcia, secretário-geral do Ministério do Exército, que representou o ministro Aurélio de Lira Tavares.

Iniciando a solenidade, falou o antigo diretor da Biblioteca major Amilcar Alves Ferreira que ao transmitir o cargo saudou o seu sucessor, fazendo um retrospecto de sua administração.

Em seguida usou da palavra o coronel Rui de Castro, salientando que "há uma afirmação que se acentua nos dias de hoje: o soldado moderno consciente de responsabilidade do emprêgo da fôrça que o povo lhe entrega, mede bem um compromisso exclusivo com a Nação, grupo único, individual e não extensível a que se deve servir".

Acrescentou que "existe hoje, uma vinculação estreita pelo trabalho e pelas responsabilidades com as lideranças civis, no processo nacional, cujos componentes do desenvolvimento e da segurança caminham em contínua interação".

Referindo-se, em seguida, ao movimento revolucionário de 31 de março de 1964, declarou que "a campanha prossegue como tôda campanha, com vitórias e derrotas, com indecisões, com acertos e com erros.

Bhering quer aprimorar a ELETROBRÁS

Ao assumir, ontem, a presidência da ELETROBRÁS, o engenheiro Mário Bhering afirmou que a estrutura da emprêsa deverá ser aprimorada, para que ela venha a "exercer efetivamente" nos próximos anos a função de planejamento e coordenação do programa de eletrificação do País.

Destacou que apesar de nossas excelentes condições no que se refere ao potencial hidrelétrico, o seu aproveitamento vem sendo mal orientado, decorrendo daí os custos excessivos dos financiamentos em virtude dos prazos dilatados na construção de usinas, o que representa juros e taxas elevados.

SOLENIDADE

A cerimônia de posse foi presidida pelo ministro Costa Cavalcânti, das Minas e Energia, e contou com a presença do ex-ministro Mário Thibau. O ex-presidente da ELETROBRÁS, engenheiro Otávio Marcondes Ferraz, não compareceu por motivo de saúde, sendo representado pelo diretor da emprêsa, sr. Ronaldo Moreira Rocha, que saudou o nôvo presidente, lendo em seguida discurso do ex-presidente.

POTENCIAL

Em seu discurso, o nôvo presidente, Mário Bhering, declarou que o potencial hidrelétrico da Região Centro-Sul é suficiente para atender econômicamente às necessidades da região durante os próximos 15 anos.

Frisou que pretende, durante sua gestão tentar reunir os dados e elaborar os estudos necessários para possibilitar a previsão do panorama energético nacional nos próximos 20 anos destacando que neste espaço de tempo, provàvelmente já estaremos operando nossas primeiras centrais nucleares baseadas em soluções que convenham à nossa economia.

Empresários não foram ouvir fala de Mascarenhas

Com o salão nobre do Tijuca Tênis Clube quase que inteiramente vazio, o sr. Armando Mascarenhas, presidente da COPEG tentou debater com empresários diversos problemas dos quais se destacava a reformulação da política de ajuda e assistência à pequena e média indústria.

O diálogo que pretendia traçar normas para a preparação do "I Seminário das Pequenas e Médias Emprêsas da Guanabara" transformou-se "em um monólogo em virtude da ausência dos industriais, e do próprio administrador da 8.ª Região, que ao que tudo indica não acreditam em nada que seja patrocinado pelo govêrno do Estado.

ASSISTÊNCIA

Para que os cinegrafistas pudessem executar os seus serviços, foi necessário que os repórteres e fotógrafos presentes à reunião se juntassem à diminuta assistência e se unissem em três filas de cadeiras, sendo focalizados para dar a impressão de serem muitos os interessados na fala do secretário de Economia. Tinha sido solicitado o comparecimento de representantes do Rotary Clube Lions, SATI (Sociedade de Amigos da Tijuca), empresários, delegado fiscal da 8.ª Região, o povo tijucano, porém os convidados ao que parece preferiram não tomar conhecimento do convite, ficando inclusive grande número de sócios do Tijuca assistindo a um treino de tênis que se realizava em uma quadra ao lado do salão nobre.

TEMÁRIO

O I Seminário das Pequenas e Médias Emprêsas da Guanabara, será realizado na 2.ª quinzena de abril, com o temário: reformulação da política nacional de amparo à pequena e média indústria; posição da pequena e média indústria na economia nacional; critério de fixação do que seja pequena e média emprêsa; o problema atual do crédito e o desequilíbrio do capital de giro face às pressões inflacionárias; reformulação; das diretrizes em tôrno das garantias de financiamento; modificação dos objetivos sociais da COPEG; clube dos pequenos e médios empresários e Mercado de Capitais e a pequena ou média emprêsa.

Travancas diz que dia 30 é o prazo para renda

O sr. Orlando Travancas, diretor-geral do Departamento de Impôsto de Rendas, informou ontem que termina impreterivelmente no dia 30 o prazo para a entrega das declarações de pessoas físicas, desmentindo a anunciada prorrogação até o dia 15 de abril.

Adiantou que sòmente os casos das emprêsas localizadas em lugares onde ocorreram catástrofes, conseqüência das trombas-d'água, é que poderão retardar as suas declarações de renda, e para isso as Delegacias Regionais locais estão orientadas.

PAGAMENTO

Disse mais que as emprêsas que encerraram seus balanços no ano passado já pagaram inclusive duas prestações, frisando que as cotas variam, pois quem pagou onze cotas em janeiro, pagou dez cotas em fevereiro e assim fará sucessivamente até terminar de pagar os seus encargos. Quanto à Guanabara, que não houve calamidade pública declarada, os empresários terão de entregar as declarações de suas emprêsas até o último dia dêste mês.

Challita deixa o Brasil e volta para o Líbano

A colônia árabe está comemorando o 22.º aniversário da fundação da Liga dos Estados Árabes e o 10.º ano da existência de sua Delegação no Brasil que coincide com o afastamento de seu chefe, que irá ocupar um alto cargo no govêrno do Líbano.

Ao se despedir o sr. Mansour Challita, agradeceu à imprensa e à opinião pública brasileiras o interêsse manifestado pela Delegação da LEA e pelas coisas do Mundo Árabe, salientando que deixava nosso País com um misto de alegria e saudade.

PIONEIRA

A Liga dos Estados Árabes é composta de 13 países ao mesmo tempo independentes e solidários. "A Liga Árabe é a pioneira das organizações internacionais regionais visto que foi fundada antes da OEA e da própria ONU. Sua sobrevivência acompanhada de um constante crescimento, proclama a necessidade para o homem de se libertar do patriotismo exclusivista do Século XIX para abrir seu coração a três realidades concêntricas: sua pátria, seu continente e o mundo", disse o sr. Challita.

Empossado no STM almirante Sílvio Monteiro

Foi empossado ontem às 15 horas no cargo de ministro do Superior Tribunal Militar, o almirante-de-Esquadra Sílvio Monteiro Moutinho que foi saudado pelo presidente daquela Côrte de Justiça general Olympio Mourão Filho, sendo condecorado na ocasião, com a medalha da Ordem do Mérito da Justiça Militar.

Em seu discurso de agradecimento pelas boas-vindas que lhe foram desejadas pelos ministros do Tribunal, o nôvo ministro declarou que "usando da franqueza e da sinceridade com que sempre me defini, devo manifestar a compreensível angústia de ver encerrada de maneira [illegible] a minha carreira de homem do mar que vinha exercendo há 42 anos por vocação. Asseguro-vos sob minha palavra de honra que nunca me foi tão dolorosa uma despedida".

ARENA inicia movimento de retôrno às eleições diretas

Os líderes mais expressivos da ARENA iniciaram os contatos preparatórios para a organização de um amplo movimento político de âmbito nacional, com o objetivo de lutar pela restauração das eleições para presidente e vice, de forma direta, a partir de 1970, por considerarem instrumento básico para a redemocratização do País, a sanção popular na escolha dos governantes.

As consultas em desenvolvimento manifestam a tendência no sentido de que o movimento não seja deflagrado, imediatamente, pois não há clima político, preferindo os seus articuladores lançá-lo no segundo biênio do govêrno do marechal Costa e Silva.

CONFIRMAÇÃO

Ao confirmar ontem a existência do movimento, o senador Nei Braga anunciou estar promovendo entendimentos políticos com os seus companheiros da ARENA. Dentre outros, já conferenciou com o senador Carvalho Pinto, a quem transmitiu o seu pensamento de explorar o terreno político, na preparação da campanha nacional pela realização de eleição direta, já para o sucessor do marechal Costa e Silva.

A propósito, o senador Nei Braga sustenta a necessidade do sucessor do atual presidente da República ser um civil, salientando que, se a eleição direta não fôr restaurada em 1970, fatalmente virá em 1974. O parlamentar paranaense sustenta, também, a inexistência de clima político para a deflagração imediata da campanha política pró-eleição direta, indicando, igualmente o segundo biênio do govêrno Costa e Silva como época mais favorável para o seu desenvolvimento político.

MOTIVOS

Um prazo elástico para o lançamento do movimento é explicado pela conveniência política de aguardar que o marechal Costa e Silva conquiste ampla base popular de apoio — ou mesmo efetiva — a fim de que ganhe corpo, internamente, no govêrno, e possa ser viabilizada a tese de restauração do voto direto.

Por outro lado, explica-se ainda que essa reivindicação política, colocada imediatamente no plano dos debates, poderá perder sua fôrça, dada à fusão com as apreensões atuais dos círculos políticos e da opinião pública com a necessidade de alteração da nova Lei de Segurança Nacional.

FRENTE

O senador Nei Braga considera válida a Frente Ampla, mas não acredita na formação de uma terceira fôrça por entender que a Constituição de sublegendas na ARENA solucionou o problema de acomodação dos interêsses regionais divergentes das fôrças políticas agrupadas no partido governista.

Na opinião do parlamentar paranaense, são igualmente competentes para superar o impasse sôbre a presidência do Congresso Nacional, a reforma do regimento comum ou emenda à nova Carta Magna, explicitando a posição do sr. Pedro Aleixo. Observou que, no Paraná, essa controvérsia não desperta o menor interêsse popular.

MDB reúne-se hoje para reexame

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Oscar Passos presidente nacional do MDB, afirmou que a reunião da Comissão Especial do partido, encarregada de estudar a Lei de Segurança Nacional, marcará, hoje à noite, o início da ofensiva da Oposição contra o dispositivo elaborado pelo marechal Castelo Branco, e previu que o reexame da nova legislação contará com o apoio de ponderáveis setores da ARENA — que já manifestaram seu descontentamento com a rigidez de suas normas.

Salientou o senador Oscar Passos que a reforma da "brutal e monstruosa" Lei de Segurança, será o primeiro passo para a revisão da Carta de 67, o que ocorrerá a curto prazo para restituir o Brasil "à normalidade democrática".

REUNIÃO

Ao mesmo tempo em que estará reunida a Comissão Especial, destinada a discutir o reexame da Lei de Segurança, haverá um encontro do Gabinete Executivo Nacional do MDB, durante o qual será fixado o pensamento partidário em relação à Frente Ampla.

O objetivo do debate, em última análise, visa a liberar os parlamentares oposicionistas a se integrarem às fileiras da Frente, assumindo posições ostensivas, sem o cuidado de provocar ressentimentos junto à direção partidária, que até o momento, ainda não se definira.

EXPECTATIVA

As primeiras medidas tomadas pelo nôvo govêrno foram insuficientes para alterar as diretrizes traçadas pelo MDB, segundo sublinhou o senador Oscar Passos, que destacou que os oposicionistas observam, ainda, com expectativa, a administração investida a quinze de março.

— O marechal constitui, ainda, seu segundo escalão — argumentou — e portanto, é cedo para um julgamento.

Sátiro e Covas chegam a acôrdo para Comissões

BRASÍLIA (Sucursal)

Os líderes da ARENA e MDB começarão a eleger, às quinze horas, os presidentes e vice-presidentes das Comissões Técnicas da Câmara, graças a um "acôrdo de cavalheiros", firmado entre os srs. Ernâni Sátiro e Mário Covas, que permitirá a indicação tranqüila dos titulares dos órgãos técnicos

Ao mesmo tempo, o líder Ernâni Sátiro concluirá a indicação dos treze vice-líderes, que serão convocados a uma reunião posterior, para dividirem tarefas, que abrangerão as votações em plenário, os discursos, as comissões, a apreciação de vetos e as relações-públicas, o que constitui uma inovação absoluta.

INDICAÇÕES

Na manhã de hoje, foram escolhidos os titulares das Comissões de Constituição e Justiça, Polígono das Sêcas, Valorização Econômica da Amazônia e Minas e Energia. À tarde, as indicações serão relativas às Comissões de Fiscalização Financeira, Tomada de Contas, Legislação Social, Serviço Público e Relações Exteriores.

Amanhã, será a vez das Comissões da Bacia do São Francisco, Rondônia e Valorização Econômica da Fronteira Sudoeste, Educação e Cultura, Orçamento, Transportes, Comunicações, Obras Públicas e Segurança Nacional

Auro adia sessão do Congresso, e agrava a crise

Confirmada a pretensão do presidente do Senado, manifestada a pessoas de sua intimidade, de adiar a sessão conjunta das duas Casas Legislativas do dia 18 de abril, os juristas da ARENA entendem que o sr. Auro de Moura Andrade dificultará ainda a solução do impasse, pois, com êsse procedimento, já está exercendo a posição, contestada, de presidente do Congresso Nacional

O adiamento — segundo os juristas — já corresponde, de acôrdo com dispositivo constitucional, a um ato sòmente compatível para quem tem atribuição e competência para presidir o Congresso Nacional. Essa tarefa, no entendimento do presidente nacional da ARENA, cabe ao vice-presidente da República, com o que o sr. Auro de Moura Andrade estará infringindo dispositivo constitucional.

EXPLICAÇÃO

Ao adiar para 18 de abril a sessão primitivamente marcada para o dia 7, o procedimento do sr. Auro de Moura Andrade — segundo os ministros — teve amparo constitucional, pois essa decisão foi tomada antes da vigência da Carta de 1967.

Nessa época estava em fase final de vigência a Constituição de 46 que determinava claramente a competência do sr. Auro de Moura Andrade para presidir o Congresso, pelo que consideram legítimo o seu procedimento, mas inconstitucional nôvo adiamento já com nova Carta em vigor.

No entanto, o sr. Auro de Moura Andrade entende que quem tem capacidade para convocar o Congresso Nacional, igualmente pode desconvocá-lo.

Combustíveis: Costa susta o ICM até janeiro

O presidente Costa e Silva assinou decreto-lei, ontem, adiando para janeiro de 1968, o início da cobrança e recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os derivados de petróleo.

A medida foi tomada para evitar que a incidência de nôvo impôsto viesse a agravar o aumento do custo de vida, no corrente ano, pois a elevação da taxa acarretaria uma nova elevação dos preços dos combustíveis, além dos 5% que passaram a ser cobrados a partir de hoje.

O decreto-lei tem a seguinte redação:

"O presidente da República, usando das atribuições que lhe confere o artigo 58, item II, da Constituição, e tendo em vista a urgência da medida e o interêsse público relevante, decreta:

Art 1.º — Fica prorrogado para primeiro de janeiro de 1968 o início da cobrança e recolhimento do Impôsto de Circulação de Mercadorias sôbre os derivados de petróleo, fixado no artigo primeiro do Decreto-lei n.º 208 de 27 de fevereiro de 1967.

Art. 2.º — Êste Decreto-lei, que será submetido à apreciação do Congresso Nacional, nos termos do parágrafo único do artigo 58, da Constituição, entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Govêrno não tem plano contra o regresso de JK

Informado da possibilidade do retôrno de JK ao Brasil, em 1º de abril próximo, o govêrno não inclui dentre suas preocupações o acionamento de providências coercitivas contra o ex-presidente da República, certo de que êle não se constituirá em fator de crise política nem tentará ultrapassar os limites oferecidos pela sua posição de cassado.

A posição do presidente da República — segundo o informante — é de tolerar a presença de JK, desde que êle colabore, mantendo-se ausente das atividades políticas. Salientou que o marechal Costa e Silva, dentro da linha de seu recente pronunciamento, pretende desenvolver uma administração marcada por um ambiente de tranqüilidade política para todo o povo.

A primeira indicação dessa disposição presidencial foi revelada no episódio envolvendo o jornalista Hélio Fernandes preferindo — segundo o informante — destacar no seu procedimento o propósito de não pôr em prática os instrumentos herdados do govêrno anterior.

Se existe essa preocupação governamental, é necessário, no entanto — acentuou — que a autoridade presidencial seja mantida intacta.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

DE JOÃO DA SILVA

Rigorosamente verdadeiro: continua a desnacionalização de emprêsas brasileiras. Os componentes dos chamados grupos AMFORP e Telefônica, com "dinheiro vivo" na mão, com obrigação de reinvestirem aqui 70 por cento do que receberam, mas sem precisar fazê-lo em empreendimentos novos (o que seria o mais acertado) estão ceifando o parque industrial brasileiro.

☐ A primeira emprêsa comprada por êsses grupos foi a Peixe, de Pernambuco, que já elegeu para a sua diretoria, o sr. Scrivent, que era da diretoria da AMFORP. Depois foi a indústria de toalhas Garcia de Santa Catarina. A Mattarazzo vendeu tôda a sua indústria de alimentação a grupos norte-americanos, da Anderson Clayton.

☐ **O grupo Severino Pereira da Silva, que já havia vendido a sua fábrica de cimento, agora está vendendo também uma de suas melhores estamparias.**

☐ E agora, o Banco AGRIMER (um dos melhores do sul do país) com sede em Pôrto Alegre, está sendo vendido também a um grupo dos Estados Unidos. No caso desta operação, há aspectos revoltantes. Esse banco, genuinamente nacional, foi fundado em 1904, e tem 27 mil acionistas brasileiros, podendo ser considerado portanto, altamente democratizado.

☐ **Pois bem. Cada ação patrimonial do AGRIMER está valendo 4 mil e 500 cruzeiros. Os americanos oferecem 1 mil e duzentos e 50 cruzeiros por cada, e a própria diretoria do banco está recomendando aos acionistas que vendam. Embora a profissão de testa-de-ferro seja cada vez mais rendosa e poderosa no Brasil, não haverá alguém capaz de frear essa violenta desnacionalização das nossas emprêsas?**

☐ Quase 4 mil unidades habitacionais em apenas 13 por cento de um terreno de 300 mil metros quadrados, e o resto da área total destinada a parques e a uma possível futura ampliação do próprio conjunto residencial. Isso não é sonho nem miragem. É apenas a grande inovação do projeto do arquiteto J. A. Ortigão Tidemann para a construção de um conjunto habitacional para o IPASE em convênio com o Banco Nacional da Habitação. Será em Vicente de Carvalho.

☐ **A solução tem sido muito adotada na Europa e nos Estados Unidos. E se baseia na convicção de que o conjunto vertical (no caso, prédios de 25 andares) oferece ao usuário o mesmo confôrto de uma residência de tipo médio, inclusive elevadores, sem onerar preços, e possibilitando a utilização de uma vasta área que a construção horizontal tornaria inteiramente perdida.**

☐ O sr. Azevedo Antunes almoçou com o presidente Costa e Silva junto com a diretoria do

Costa e Silva

Chase Mannhatan. Dizem que ao vê-lo, o presidente lhe perguntou: "Então, dr. Antunes, é verdade que a Hanna está por trás do senhor?" Resposta rápida do mencionado sr. Antunes: "Não, presidente; sou eu que estou na frente da Hanna..."

☐ **Um militar realmente bem informado, lendo aqui a notícia de que o presidente Costa e Silva teria mandado reexaminar a compra de navios à Polônia, no valor de 100 milhões de dólares, procurou êste repórter e esclareceu: "O negócio não pode ser reexaminado, pois os protocolos já foram assinados pelos dois países e está pràticamente fechado. Você só tem razão num ponto: é um negócio realmente imoral, e custa a crer que tivesse sido realizado". Tem a palavra o almirante Macedo Soares, um dos homens que se opôs a essa negociata e agora é presidente da Comissão de Marinha Mercante.**

☐ O general Pinto da Veiga, presidente da Siderúrgica Nacional, no apagar das poucas luzes do govêrno Castelo Branco, assinou um ato nomeando o próprio general Pinto da Veiga para o cargo de engenheiro da mesma Siderúrgica, com o salário de 1 milhão e meio. O ato saiu no Boletim n.º 53 da própria Siderúrgica, no dia 17 de março, quando o velho marechal Castelo Branco já não era mais presidente da República. Govêrno de recuperação moral é assim...

☐ **Finalmente, o marechal Costa e Silva nomeou o presidente do INPS: o sr. Luiz Tôrres de Oliveira, técnico de Administração do extinto IAPI e ex-presidente da extinta autarquia, será o nôvo "homem-forte" da Previdência — na verdade, nem tão "forte" assim, pois quem indicará elementos para os postos-chave do INPS será mesmo o ministro Jarbas Passarinho, que não abre mão dessa prerrogativa...**

☐ Um ângulo curioso das marchas e contramarchas, em tôrno da direção do INPS: várias pessoas convidadas, como por exemplo, os srs. Luiz Seixas e Alim Pedro, recusaram o cargo, alegando razões pessoais, mas ninguém disse, até agora, porque o ex-deputado Anísio Rocha não foi investido na função. Afinal trata-se do lançador da candidatura Costa e Silva, e seu nome chegou a ser citado com insistência, como fortemente cotado para o INPS, em importantes escalões do govêrno.

☐ **O deputado João Herculino, que atacou violentamente o marechal Castelo Branco, durante o govêrno anterior, evoluiu de posição, dispensando um tratamento bem diferente ao marechal Costa e Silva. Ontem mesmo, o vice-líder do PTB (ou será do MDB?) lançou um apêlo ao nôvo presidente, pedindo que a Lei de Segurança seja, pelo menos, atenuada: — Afinal de contas — disse Herculino — não era preciso exagerar tanto...**

O ministro Peri Bevilacqua, depois de seu pronunciamento violento contra a nova Constituição durante a sessão de ontem do STM se prontificava a apoiar qualquer movimento nacional para obter a revisão de alguns artigos da Carta, que considera "realmente atentatórios à democracia brasileira". Dizia que outros ministros do STM também pensam como êle

UR-GENTE

☐ O general Sizeno Sarmento já está formando equipe para o seu nôvo comando no II Exército. Convidou para chefiar o seu Estado-Maior, o general Assunção Cardoso, que aceitou. Segundo o noticiário dos jornais, o general Assunção Cardoso estaria convidado para dirigir a SUNAB. Mas preferiu ir para São Paulo.

☐ **Sizeno levará para São Paulo, dois coronéis de sua absoluta confiança: Caraca Linhares e Antonio Marques. Êste foi o primeiro diretor de Trânsito do govêrno Carlos Lacerda, e depois comandou uma unidade em Petrópolis.**

☐ Para comandar a Divisão da Guarnição de Santos, o general Sizeno convidou o coronel César Montagna que aceitou. O general Sizeno pretende manter à frente da própria Guarnição de Santos, o general Clovis Brasil, que era do Gabinete de Costa e Silva no Ministério da Guerra.

☐ **O que se dizia ontem no Ministério da Guerra, com muita insistência: o coronel Ferdinando de Carvalho viria para o Rio imediatamente, convidado para comandar uma unidade do I Exército.**

☐ O general Lauro Alves Pinto (homem de grande prestígio no Exército) não aceitou convite para ser o secretário-geral da Guerra. Preferiu permanecer como diretor de Comunicações do Exército. Como secretário da Guerra continuará o general Oldemar Garcia.

☐ **O coronel Ari Pinho (considerado entre os militares jovens, como dos mais cultos e brilhantes) foi designado para o comando do Batalhão-Escola da Vila Militar.**

☐ **O sr. Carlos Lacerda estará hoje autografando seu livro "Crítica e Autocrítica" numa livraria que será inaugurada na rua Mariz e Barros, durante os festejos do centenário de Mariz e Barros, herói da Guerra do Paraguai. ★ A propósito: Carlos Lacerda passou o fim de semana em Petrópolis terminando de coligir o material para as dez reportagens que publicará na revista "Manchete", sôbre os grandes movimentos dos quais participou. Carlos Lacerda acabou de escrever a primeira reportagem. ★ Também para a revista "Manchete", o escritor Carlos Heitor Cony prepara uma série de reportagens sôbre os "Últimos 100 dias de Vargas". Cony estêve em São Borja, consulta arquivos e entrevista pessoas, e está com um material formidável para cumprir a tarefa jornalística que lhe foi encomendada. ★ O famoso pintor Enrico Bianco volta ao Brasil amanhã, depois de ter passado quatro meses na Itália, e de ter feito uma exposição em Roma saudada com entusiasmo pelos melhores críticos italianos. ★ A revista "Manchete" descobriu uma nova mina de ouro: números "dedicados" a cada Estado. Está faturando o diabo. Hoje está nas bancas o número "dedicado" ao Rio Grande do Sul, com 40 páginas (200 milhões custou aos cofres do Estado) e mais um número muito grande de páginas de anúncios de emprêsas particulares. ★ A revista "O Cruzeiro", seguindo as pegadas da "Manchete" resolveu explorar também êsse rico filão. Em abril publicará uma edição especial "dedicada" ao Nordeste. As páginas de publicidade estão sendo vendidas a 5 milhões para os Estados pobres (Piauí, Sergipe e Alagoas) e 7 milhões para os Estados ricos (Pernambuco, Bahia, etc.) "O Cruzeiro" pretende "tirar a barriga da miséria" com essa edição. ★ No sábado à meia-noite, quando se comemorava na casa do jornalista Paulo Vidal, a promoção do general Sizeno, quem apareceu inesperadamente para dar um abraço no ex-secretário de Segurança da Guanabara foi o ministro Hélio Beltrão, que foi submetido a uma verdadeira sabatina pelos militares presentes.**

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone: 22-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O criminoso abandono do Parque

O Parque do Flamengo e o Atêrro da Glória continuam inteiramente abandonados, predominando a falta de policiamento, conseqüentemente aumentando o número de marginais e desocupados, e a sujeira em tôdas as suas áreas com o mato crescendo nos jardins já projetados, tudo por culpa exclusiva do govêrno do sr. Negrão de Lima.

Além disso, agora somente as poucas crianças podem andar no trenzinho — do Monumento dos Pracinhas ao Morro da Viúva — porque, inexplicàvelmente, a companhia estrangeira exploradora aumentou de Cr$ 250 para ...... Cr$ 400 velhos o preço da passagem.

A pista do trenzinho está esburacada, com água empossada provocando onda de mosquitos. A total falta de policiamento, principalmente nos sábados, domingos e feriados, faz com que motoristas irresponsáveis rodem com os seus veículos na pista, apesar da proibição, colocando em risco a vida dos que procuram ali uma diversão. A pista de rolamento transformou-se em pistas de corridas dos ônibus, mesmo cheios de passageiros. Os gramados do Parque do Flamengo estão com mato alto, mais parecendo uma floresta. Nos campos de esporte, quadras de futebol de salão, voleibol e futebol, não há um critério para o seu uso, prevalecendo a lei do mais forte.

Pelo plano urbanístico, o Parque do Flamengo tem uma área destinada ao Aquário. Orquidário, Aviário e Pérgulas, porém, até agora, nada foi executado, havendo tão-sòmente a placa indicando a construção para o futuro. Existe um cercado com muitas plantas, mas o visitante não tem permissão de entrar. Resta o direito da criança brincar na praia — que está constantemente interditada devido à poluição de suas águas, conseqüência da elevatória de Botafogo que não está funcionando com eficiência por falta de energia elétrica —, os campos de esporte — quando os marmanjos deixam — ou os brinquedos do Parque da Criança, que também estão completamente abandonados, sujos e quebrados.

As pistas do Atêrro permanecem sem fiscalização, predominando como é óbvio, a alta velocidade nos dois sentidos. Até o aparelho de radar que funcionava, manejado por técnicos do Departamento do Trânsito, desapareceu. À noite, o Parque e o Atêrro passam a ser propriedade dos marginais, porque não há iluminação suficiente, apesar de todos os altos postes já terem sido colocados em seus respectivos lugares.

O pior de tudo é que não há a quem apelar: se se recorre à SURSAN, de lá informam que o culpado é outro órgão da Administração; se se recorre ao gabinete do governador, de lá dizem que a responsável é a Secretaria de Obras; e se se recorre ao sr. Negrão de Lima..., bem, a êle ninguém recorre porque não se sabe mesmo aonde êle trabalha...

Trabalho que deve ser feito

O Instituto Nacional da Previdência Social tem desde ontem um nôvo presidente. Trata-se de um velho servidor do IAPI, sôbre o qual existe profissionalmente o melhor dos conceitos. Mas, em que pesem os títulos do nôvo presidente, não basta apenas ser um técnico para consertar a máquina da Previdência, destruída pelos homens que, a pretexto de fazer a unificação de todo um sistema, destruíram-no, estabelecendo terríveis rivalidades entre funcionários, gerando privilégios para certas siglas, aquinhoando-as com os cargos de direção, como é o caso dos que procediam do IAPI.

É preciso — e por isso a esperança de muitos — que o sr. Tôrres de Oliveira (êste é o seu nome) trate de restabelecer a confiança do público nas autarquias, principalmente na parte de benefícios e de assistência médica, para que não venha a ocorrer, no futuro, um fato hoje já corriqueiro na cidade: o do segurado de uma instituição procurar os seus direitos e não ser atendido pelo fato de que seu antigo Instituto está em balanço, ou porque no local que êle precisa ser atendido ainda não consta o seu registro de segurado. Se quiser fazer uma boa administração, o nôvo presidente do INPS tem que procurar se cercar de elementos de todos os antigos Institutos, principalmente os funcionários capazes, renovando os quadros dirigentes, de modo a estabelecer a verdadeira unificação da família previdenciária.

No caos hoje existente nos institutos, é preciso, em primeiro lugar, reorganizar os serviços médicos e a parte de pagamento de benefícios, implantando confiança dos segurados no INPS. Que a nova administração deixe de seguir o sistema até então adotado, de apenas procurar promover uma reforma de cúpula, sem contudo mexer nas bases. A Previdência Social precisa ser consertada. Há muita coisa a fazer. Mas se o administrador quer na realidade fazer uma obra da qual possa futuramente se orgulhar, necessário se faz, que sem tardança, olhe pelos servidores dos antigos Institutos. Na maioria dos casos — mesmo em se tratando de interinos agora salvos pela boa-vontade do presidente Costa e Silva — são todos bons funcionários, precisando, apenas, de que olhe por êles, para que possam dar o máximo. Que os técnicos, ou os formados por cursos de especialização sejam chamados, dando-se, na medida da competência de cada um, uma oportunidade para que possam colaborar com a administração, cada qual dentro de sua especialidade — médicos, enfermeiros, técnicos em administração, assistentes sociais etc.

A máquina está aí, precisa apenas ser posta a trabalhar em prol do interêsse público. É necessário que se voltem para o plano assistencial, de modo que os segurados possam realmente contar com os benefícios de uma organização modelar. De outra maneira, qual poderia ter sido o sentido da unificação da Previdência Social brasileira?

DIPLOMACIA

Operações triangulares para ampliar comércio exterior

O chanceler Magalhães Pinto admitiu, ontem, que o govêrno brasileiro está disposto a levar a efeito operações triangulares visando ampliar seu comércio exterior. Tal sistema de comércio é apontado como heterodoxo e, por êsse motivo, deixou de ser utilizado pelo govêrno anterior.

Através dêsse sistema, o Brasil poderá vender produtos manufaturados (principalmente eletrodomésticos), para países africanos, obter linhas de crédito, por exemplo, de países integrantes do Mercado Comum Europeu e comerciar com todos os países que, normalmente, não têm o que exportar para o Brasil, mas têm muito o que importar.

CÚPULA — O grande assunto nos meios diplomáticos continua sendo a realização da chamada "Grande Conferência de Cúpula". Hoje, o sr. Magalhães Pinto embarca para Brasília, onde despachará com o presidente Artur da Costa e Silva. O chanceler informou que decidiu antecipar o despacho, que estava previsto para sexta-feira, porque há vários dias não se avista com o presidente.

Embora o ministro do Exterior não tenha querido fornecer detalhes sôbre os assuntos que estarão em pauta no seu encontro com o presidente Costa e Silva, informava-se extra-oficialmente que o despacho será dividido em duas etapas distintas. Na primeira, o chanceler apresentará os subsídios trazidos de Montevidéu pelo embaixador Maury Gurgel Valente, sôbre a agenda para a Reunião de Cúpula. Na segunda etapa, tratará exclusivamente de problemas ligados à designação de novos chefes para alguns setores da Casa, como por exemplo, a Secretaria-Geral Adjunta para Assuntos da Europa Oriental e Ásia.

No que se refere à Reunião de Punta Del Este, o chanceler Magalhães Pinto deverá discutir todos os pontos da agenda com o presidente da República, embora seja possível a realização de um nôvo despacho antes de sua viagem ao Uruguai, para participar da XI Reunião de Consulta que fixará, em definitivo, a agenda da Grande Conferência de Cúpula.

O embaixador Maury Gurgel Valente avistou-se com o ministro do Exterior, apresentando-lhe um amplo relatório sôbre as reuniões levadas a efeito em Montevidéu, pelos representantes governamentais dos países que participarão da Conferência de Cúpula. Nada foi ventilado a respeito, tendo em vista que o assunto ainda é tido como sigiloso, pois sua aprovação sòmente será feita pela XI Reunião de Consulta.

POSTOS — Durante o almôço que ofereceu ontem aos jornalistas credenciados junto a seu gabinete, o chanceler Magalhães Pinto falou sôbre a necessidade de serem designados, o mais breve possível, chefes de missões em países africanos. Cêrca de cinco embaixadas encontram-se sem chefes efetivos e o ministro do Exterior considera de suma importância o preenchimento imediato dos postos, para poder pôr em execução a chamada "Diplomacia Econômica", que consiste na presença de produtos brasileiros em todos os mercados do mundo. Indagados se sòmente seriam designados diplomatas da carreira, o chanceler respondeu afirmativamente, e esclareceu que pretende aproveitar o máximo de funcionários da Casa. "A designação de embaixadores fora da "carrierre" — afirmou — sòmente será feita em última instância".

MOVIMENTAÇÕES — Já está pràticamente pronto o pronunciamento que o presidente Costa e Silva deverá fazer sexta-feira, sôbre os rumos da política externa brasileira durante seu govêrno. ★ O ministro da República Popular da Hungria convidando para "au vin d'honneur", que oferecerá na sede da Legação, no próximo dia 4, pela passagem da "Festa Nacional" de seu país. ★ O presidente Costa e Silva assinando decretos pelos quais admite, no Quadro Ordinário da Ordem de Rio Branco, no grau de Grã-Cruz, os embaixadores Fernando Ramos de Alencar, Francisco Gualberto de Oliveira e Carlos da Ponte Ribeiro Eiras e, no grau de Oficial, o secretário Carlos Eduardo de Affonseca Alves de Souza. ★ O govêrno brasileiro concedendo a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Oficial, à sra. Maria Sanson Balladares. ★ O embaixador Ilmar Penna Marinho reassumindo a chefia da delegação do Brasil junto à OEA. ★ É o seguinte o nôvo endereço da Embaixada do Brasil em Estocolmo: Danérgatan 8 — Stockholm NO. ★ Será lançado quinta-feira, às 18 horas, na Livraria Freitas Bastos, o nôvo livro do professor Haroldo Valladão, consultor jurídico do Itamarati, "Aos Jovens Juristas", editado em comemoração aos 35 anos de magistério de seu autor e dedicado especialmente aos seus antigos e atuais alunos.

EM DESTAQUE — O embaixador norte-americano, John Tuthill, foi recebido ontem, em audiência especial, às 11 horas, pelo chanceler Magalhães Pinto. O pedido de audiência foi feito à última hora e, segundo se informava extra-oficialmente, o assunto em pauta foi a "Grande Conferência de Cúpula".

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Flexa assume e abre crise na direção da ARENA-GB

O deputado Flexa Ribeiro assumiu, ontem, a presidência da ARENA da Guanabara, efetivando e ampliando a crise em que o partido está mergulhado, desde o episódio da renúncia do sr. Adauto Lúcio Cardoso e a tentativa de permanência na presidência do marechal Mendes de Morais. A solenidade contou apenas com o comparecimento do sr. Afonso Arinos, do Gabinete Executivo regional, e da deputada Lígia Maria Lessa Bastos, que entretanto se recusou a participar da mesa, alegando não reconhecer a presidência do sr. Flexa Ribeiro.

A convocação da reunião foi feita pelo próprio Flexa Ribeiro, que não tendo com quem formar a mesa que iria empossá-lo convidou os deputados estaduais que o apóiam a formá-la, pois até o primeiro secretário, Lópo Coelho, indicado pela Comissão Diretora e homologado pelo Tribunal Regional Eleitoral, não compareceu à solenidade, o mesmo ocorrendo com o senador Gilberto Marinho, segundo vice-presidente no exercício da presidência. A presença do senador Daniel Krieger, presidente nacional da ARENA, que havia sido anunciada, não se confirmou.

A sra. Lígia Lessa Bastos anunciou aos presentes que recorreria ao TRE, porque considerava nula a decisão que homologou a indicação do sr. Flexa Ribeiro. Disse a deputada que não tinha discutido o assunto na oportunidade, porque não desejava perturbar a solenidade, mas que o faria na próxima reunião do Gabinete.

Antes da posse do deputado Flexa Ribeiro, a sra. Lígia Lessa Bastos fêz entrega ao sr. Afonso Arinos de um protesto contra a posse que se ia realizar alegando que o fazia porque considerava que na ausência do senador Gilberto Marinho era êle a maior autoridade do Gabinete presente. O sr. Afonso Arinos recusou o documento, considerando-o antijurídico, pois contrariava uma decisão tomada por unanimidade pelo TRE.

Não tendo com quem formar a mesa, o deputado Flexa Ribeiro convidou os deputados presentes — Eurípides Cardoso de Meneses, Mauro Werneck, Everardo Magalhães Castro, Edson Guimarães, Nina Ribeiro, Caio Furtado e Geraldo Moreira — para compô-la. Em seguida leu discurso no qual declarou que presidia à reunião em cumprimento de resolução do TRE que deferiu, por unanimidade, a indicação de seu nome para substituir o sr. Adauto Lúcio Cardoso na presidência da ARENA da Guanabara, feita pela maioria dos membros da Comissão Diretora regional.

Destacou a tarefa que tem a cumprir para o êxito da obra que está sendo empreendida pelo Govêrno Federal, de reorganização política e de reerguimento administrativo, convergindo numa ação coerente para promover o desenvolvimento social e econômico do País.

Depois fêz um relato do que pensa ser o papel a ser desempenhado pela ARENA da Guanabara que não se restringirá apenas ao âmbito regionalista, mas de empenho e auxílio ao presidente Costa e Silva na solução dos problemas que afligem o homem brasileiro.

Referindo-se especificamente ao papel de seu partido com relação do govêrno estadual, disse o sr. Flexa Ribeiro que êle deve se manter fiel ao documento em que, na fundação do partido, a Comissão Diretora regional definiu por unanimidade sua linha de atuação política, "daremos todos maior dinamismo e vitalidade à linha de oposição autêntica ao govêrno estadual, gerado no berço dos mais condenáveis vícios da nossa vida pública. Chega ao escândalo a incompetência e o baixo nível de eficiência administrativa em que se demonstra de modo concreto sua incapacidade para realizar uma obra de govêrno digna do povo da Guanabara".

Mais adiante disse que a oposição da ARENA respeitará o processo democrático das urnas como resultado irrecusável, cabendo ao partido fiscalizar e ao governador governar.

O sr. Flexa Ribeiro foi saudado pelo deputado Nina Ribeiro e pelo sr. Rogério Nonato, pela Ala Jovem da ARENA. Também falou o deputado José Bretas.

FRENTE AMPLA — O senador Mário Martins revelou, ontem, que exigirá mais eficiência e objetividade da Frente Ampla, no tocante ao seu campo de ação. O senador carioca é de opinião que a Frente terá que abandonar as polêmicas para entrar no terreno das realizações, lutando pela execução de seu programa, no qual deverá incluir, em primeiro plano, a anistia geral e a recondução completa do País ao regime democrático. Só assim colaborará efetivamente com a Frente Ampla.

Por outro lado o deputado Mauro Magalhães revelou a êste repórter que não concedeu qualquer entrevista à Imprensa sôbre a Frente Ampla, conforme foi publicado em alguns jornais no dia 19 passado, atribuindo o fato a setores interessados em perturbar o sucesso do movimento. Disse o parlamentar que está tentando descobrir a fonte de tais notícias tendenciosas, para tomar as medidas cabíveis.

CHÁ DE CADEIRA — O deputado Salomão Filho, líder do MDB na Assembléia Legislativa, está encolerizado com o secretário de Saúde, Hildebrando Marinho que abusando da autoridade do líder do conde de Metebas, marcou audiência e deixou-o esperando durante mais de uma hora na ante-sala da secretaria, depois do que mandou que sua secretária informasse ao líder que não podia recebê-lo.

Salomão queixou-se ao governador, mas êste não tomou a menor providência. O líder está prometendo se vingar do "chá de cadeira" que tomou, e deixá-lo entregue às feras, quando fôr convocado à Assembléia.

NORMALISTAS — Informa o deputado Rossini Lopes da Fonte que apresentará projeto de lei acabando com o privilégio concedido às alunas das escolas normais do Estado, de ter acesso ao magistério primário sem prestar concurso. Sustenta o parlamentar que o tratamento deve ser o mesmo dispensado às alunas das escolas normais particulares.

JORGE FRANÇA

Painel

Uma pequena multidão se formou ontem diante da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito dos Homens Pretos, iniciando no local campanha popular que visa reerguer o templo preferido de d. João VI, Pedro I e tôda a família imperial. Foi na Igreja que José do Patrocínio traçou planos abolicionistas. D. Pedro I jamais deixava de atender a um só pedido quando feito no interior do templo. Do seu interior partiu José Clemente Pereira, no dia 9 de janeiro de 1822, para solicitar a permanência do jovem regente no Brasil".

★

Entrou pela madrugada de hoje o julgamento do cabo Anselmo e mais quinze pessoas, na 1.ª Auditoria da Marinha, acusadas de auxiliar o ex-militar na fuga da Embaixada do México, em novembro de 1964, a fim de praticar "atividades subversivas". Entre os quinze acusados, a sra. Isa Quintana Guerra é a mais envolvida na fuga do cabo. O promotor de acusação é o sr. Rogério de Albuquerque Lima, enquanto onze advogados estão na defesa do réu.

★

Os meios políticos mineiros estão aguardando com certa expectativa a anunciada presença do ex-governador Carlos Lacerda dia 31 em Belo Horizonte onde deverá fazer uma conferência de caráter político. A conferência será sob o tema "O Estudante e a Política Nacional", a convite da União Municipal dos Estudantes Secundários.

★

O Serviço de Relações Publicas do III Exército divulgou nota oficial ontem a respeito do inquérito policial-militar instaurado para apurar atividades subversivas de comunistas ligados a elementos expurgados da Revolução de março de 1964. Através do inquérito confirmou-se a existência de uma organização lançada pelos exilados políticos residentes no Uruguai com ramificações em Pelotas e Pôrto Alegre.

★

Em despacho com o Presidente da República, o ministro de Minas e Energia, sr. Costa Cavalcante solucionou o problema relativo à formação do segundo escalão, vinculado à sua Pasta ministerial, cujos nomes sairão hoje publicados pelo "Diário Oficial". Ou seja a nomeação do general Candal Fonseca para a presidência da Petrobrás, que tomará posse no próximo dia 5 de abril; general Levy Cardoso para o CNP, e o engenheiro Líbero Miranda para Comissão Nacional do Carvão que tomarão posse na próxima quinta-feira.

★

O ministro do Exército, em portaria datada de 23 do corrente, de acôrdo com o que propôs o Estado-Maior do Exército, resolveu modificar a portaria n.º 300-GB, de 15 de julho de 1966, aumentando para 25 o número de vagas no curso de formação de oficiais-farmacêuticos da Escola de Saúde do Exército.

★

Em solenidade realizada hoje, às 15 horas, no Superior Tribunal Militar, tomou posse no cargo de ministro daquela Côrte de Justiça o almirante Sílvio Monteiro Moutinho, na vaga do almirante Diogo Borges Fortes, que se aposentou.

★

O crítico de "O Estado de São Paulo", Rubem Biáfora, adiou "sine die" a realização de seu nôvo filme, "O Quarto", preocupado com a nomeação de um produtor de fitas de publicidade, sr. Durval Garcia, para o Instituto Nacional de Cinema. Biáfora considera a escolha "insólita para um órgão de objetivos primordialmente culturais" e vê "em perigo tôdas as conquistas do cinema brasileiro nas últimas duas décadas". Fonte do Ministério da Educação informou que os irmãos Santos Pereira, afilhados do ex-ministro Clovis Salgado, foram escolhidos para postos-chave no INC: o sr. José Santos Pereira para diretor executivo, e o sr. Geraldo Santos Pereira para diretor do Departamento de Produção.

RUSH

Engenheiros da Central do Brasil iniciaram campanha visando evitar que a Superintendência daquele órgão seja ocupada por um elemento estranho ao serviço. ◆ Em telegrama enviado ao presidente Costa e Silva e ao ministro Mário Andreazza a Federação Nacional dos Ferroviários entidade de classe que congrega cêrca de 140 mil filiados sugeriu o nome do dr. Aurélio Ferreira Guimarães para ocupar uma das diretorias da Rêde Ferroviária Federal ◆ Foram ontem devolvidos ao deputado Márcio Moreira Alves o automóvel e outros bens que foram apreendidos pela DOPS em setembro do ano passado, nas proximidades da rua do Riachuelo ◆ O presidente Costa e Silva assinou decreto que lhe foi encaminhado pelo ministro Mário Andreazza, nomeando o sr. Ney Garcia Sotello para o cargo de presidente da Cia. Navegação Lóide Brasileiro. ◆ O crítico de "O Estado de São Paulo", Rubem Biáfora, adiou sine die a realização de seu novo filme "O Quarto", preocupado com a nomeação do produtor de fitas de publicidade sr. Durval Garcia, para o Instituto Nacional do Cinema. ◆ A pedido do general Rodrigo Otávio, comandante da 7.ª Região Militar, o min. Albuquerque Lima determinou ao superintendente da SUDENE que examine a possibilidade daquele órgão custear os trabalhos noturnos de reconstrução de pontes do Recife danificadas pelas enchentes.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

Negrão gasta bilhões em propaganda

WALDYR CARVALHO

A oposição na Assembléia Legislativa vai interpelar o sr. Negrão de Lima, a propósito dos gastos excessivos com a propaganda paga na televisão, cujos contratos atingem a mais de um bilhão por mês. O líder da ARENA, Carvalho Neto, achou muito estranho a enxurrada de dinheiros consumidos em publicidade, justamente quando o sr. Negrão de Lima não paga vencimentos aos funcionários e deixa de cumprir compromissos com os empreiteiros e fornecedores.

***

A COCEA, órgão de economia mista do Estado, por exemplo, está devendo mais de Cr$ 2 bilhões à COBAL e a outros fornecedores de gêneros. Os servidores contratados do Estado, em algumas Secretarias, não recebem vencimentos há dois meses.

***

Para comprovar ainda mais a incúria dêste Govêrno, que está gastando milhões com publicidade, basta dizer que nenhum contrato nôvo foi firmado em 67 para qualquer tipo de obra na Guanabara. Os serviços de canalização de rios e de desmontes estão sendo custeados com recursos do Govêrno Federal, através de um crédito especial de 3,6 bilhões velhos, a título de auxílio.

***

O sr. Flexa Ribeiro distribuiu aos jornais texto do discurso de posse (três laudas) em que define sua posição como nôvo presidente da ARENA seção da Guanabara. É bom esclarecer: existe no partido um grupo contrário a eleição do sr. Flexa Ribeiro e um recurso no TRE anulando a posse de todos os membros do Gabinete Executivo da Guanabara.

***

Posso antecipar que o sr. Afonso Arinos vai desligar-se da política, renunciando a sua condição de membro do Gabinete Executivo da ARENA seção da Guanabara.

***

O ministro João Lira Filho entregou, ontem, ao sr. Negrão de Lima, os estudos preliminares realizados pela comissão de juristas do Guanabara, relativos à reforma da Constituição do Estado, cuja revisão foi feita pelo filólogo Antenor Nascentes. Pela reforma, o sr. Negrão de Lima disporá de maiores podêres para decretar e vetar projetos legislativos sem autorização da Mesa da Assembléia Legislativa.

***

Nada de mais se soube sôbre a reforma da Constituição, cujos trabalhos foram entregues ontem ao sr. Negrão de Lima. O sigilo em tôrno da matéria se justifica pelo conflito de competência existente entre o Executivo e o Legislativo. O sr. Negrão de Lima quer impôr a sua Constituição do Estado com base no Artigo 50 da nova Constituição Federal.

***

Sem maiores detalhes, o ministro João Lira Filho, que presidiu à Comissão de juristas que elaborou os trabalhos preliminares da Constituição do Estado, disse, apenas, "que não havia nenhuma inovação nos estudos, tendo apenas a Comissão se limitado a uma adaptação"

***

O sr. Negrão de Lima prometeu auxiliar, a reconstrução da Igreja do Rosário destruída pelo incêndio de domingo, dizendo, que antes precisa ser procurado pelos dirigentes da Irmandade. O homem não perde chance de fazer sua demagogia...

***

Será realizada hoje, às 9 horas, pela Marinha, na Praça da Bandeira solenidade do 101.º aniversário da morte do 1.º tenente Antônio Carlos de Maris e Barros na Guerra do Paraguai. O ministro da Marinha Radmaker estará presente, bem como outras autoridades.

***

Fazendo referências ao nôvo Govêrno Federal, diz o sr. Flexa Ribeiro, em seu discurso, "que o País inicia um nôvo período político com o marechal Costa e Silva dispôsto a normalizar a vida democrática brasileira". Quanto ao Govêrno do Estado ressalta que a ARENA faz oposição com autenticidade ao sr. Negrão de Lima, oposição à omissão e à incompetência.

***

O TRE ainda não marcou data para apreciar o recurso da deputada Ligia Lessa Bastos e outros, contra a eleição do sr. Flexa Ribeiro. A matéria poderá entrar em pauta na sessão de quarta-feira. Dona Ligia, se perder, recorrerá da decisão ao STE.

***

O marechal Odylo Denis estêve, ontem, com o ministro Albuquerque Lima, do Interior. Foi cumprimentá-lo pela posse.

***

O marechal Costa e Silva nomeou o sr. Otelo Sarmento Lima, Inspetor-Geral de Finanças do Ministério do Interior. Trata-se de um advogado que foi Diretor-Geral da Fazenda Nacional e Contador da Alfândega do Rio de Janeiro.

***

Reúne-se, hoje, o Conselho Tecnico de Saúde da Guanabara, cuja finalidade é elaborar planos e serviços estaduais de saúde além de orientar os programas de assistência médica no Estado. A Guanabara é o primeiro Estado a ter seu Conselho Técnico de Saúde.

***

A ESPEG baixou as instruções do concurso para corista do Teatro Municipal, não podendo as candidatas ter mais de 30 anos.

O sr. Armando Mascarenhas, Secretário de Economia (foto), entregou ao sr. Negrão de Lima projeto que transforma a COPEG em Banco de Desenvolvimento do Estado, cuja aprovação está definitivamente acertada

Êrro de data nas novas moedas provoca prejuízos de 3,200 bilhões ao Brasil

Cento e uma toneladas de moedas de 10 e 20 centavos novos, no valor de NCr$ 3.200.000,00, que já estavam cunhadas e seriam postas em circulação a partir de 1.º de abril, pela Casa da Moeda, foram consideradas sem valor, devido a êrro na data afixada no dinheiro. Ao invés de 1967, gravaram 1966

Hoje, aquelas moedas vão ser removidas da Tesouraria da Casa da Moeda para a oficina de fundição e laminação dêsse órgão, à rua 17 de Fevereiro, em Bonsucesso, para serem destruídas nas fornalhas, por ordem do diretor executivo Nélson de Almeida Brum.

ÊRRO

As novas moedas foram cunhadas de acôrdo com lei de novembro de 1965, do então presidente Castelo Branco. O trabalho da feitura das moedas iniciou-se em meados de 1966 e terminou em dezembro último, sendo de matéria de crupo-níquel superior às que estão em circulação e igual às de 50 cruzeiros velhos.

FUNDIÇÃO

Para fazer as cento e uma toneladas de moedas de 10 e 20 centavos novos, os operários da oficina de fundição e laminação trabalharam em regime de tempo integral nos dias úteis, e nos sábados e domingos, ganhando salários extras, o que vem aumentar mais ainda o prejuízo que a Casa da Moeda dá à Nação. Para fundir êste dinheiro, segundo os técnicos da oficina de fundição e laminação, que têm como encarregado o sr Carmo Pior, deverá levar no mínimo seis meses. O mesmo período será necessário para a cunhagem das novas moedas de outros valôres, prevendo-se, então, que sòmente no fim do ano é que surgirão os centavos novos em circulação no país.

A partir do dia 31 dêste, ninguém mais poderá assinar cheques, promissórias ou fazer qualquer transação comercial em cruzeiros antigos. Para complicar mais o problema, a maior parte das moedas em circulação também não está carimbada, notando-se uma acentuada morosidade no recolhimento das notas que perderão o valor. Por isso, não se sabe ainda como agirão as autoridades competentes.

CENTRAL

Embora o público não esteja familiarizado com o nôvo dinheiro, o Banco Central da República informou que não existe nenhuma recomendação por parte de seu presidente para a prorrogação do prazo, o que vai forçar mesmo os bancos e repartições públicas arrecadadoras a trabalharem no dia 31 até pela madrugada, para colocarem suas contabilidades dentro das novas modalidades de lançamento.

PERDERÃO

Com a entrada em vigor do cruzeiro nôvo as notas de 5 cruzeiros perderão o valor. Os seus portadores, entretanto poderão trocá-las nos guichês do Banco do Brasil, na Agência Centro, à rua 1.º de Março, 66.

Morro do Urubu: remoção da favela acaba em tumulto

Prosseguiu, hoje, em meio a um tumulto das famílias que se recusavam a abandonar suas casas, a remoção dos moradores na favela do Urubu, que estavam ameaçados pelo provável desabamento de toneladas de pedras, numa operação em que mobilizou a Administração Regional, Secretaria de Serviços Sociais e SURSAN.

Enquanto isso, continuam em ritmo lento os trabalhos de contenção da encosta do morro do Cantagalo, na Lagoa, sendo os flagelados, em número de 50, conduzidos para alojamentos da Fundação Leão XIII, onde aguardarão as providências do govêrno estadual para a construção de novos abrigos.

INTERDIÇÕES

Segundo informa o Departamento de Saneamento do Estado a praia do Flamengo continuará interditada pelo menos até depois de amanhã, quando estará concluído o serviço executado na elevatória da Glória e que ocasionou a poluição das águas na parte litorânea que atinge o Atêrro.

Quanto à praia de Botafogo, ainda não têm idéia da data de desinterdição para os banhistas, porque não foram concluídos os trabalhos nas elevatórias do bairro, o que impede o banho de mar já há mais de dois meses

Embora sem ter sido vistoriada, mas oferecendo perigo iminente, a Escola Maria de Andrade à rua Visconde de Santa Isabel, em Vila Isabel, continua funcionando diàriamente.

O ambiente entre os pais é de revolta e temor. Quando chove, a água atinge as salas pelas inúmeras goteiras e infiltra-se pelas paredes, sem que até agora autoridades responsáveis tenham tomado providências para salvaguardar a vida de centenas de crianças.

Flagelados reclamam

Ao revelar que uma comissão de operários que se encontram internados na Fazenda Modêlo procurou para acusar seus administradores de estarem impondo no local um verdadeiro regime militar, que os obrigam a trabalhar até aos domingos, o deputado Frota Aguiar, MDB, disse, ontem, que "isto nos dá a impressão de um campo de concentração"

Prosseguindo no seu pronunciamento, feito na Assembléia Legislativa o parlamentar acrescentou que se as alegações e queixas dos operários tiverem fundamento, inclusive a de que a alimentação é farta mas mal preparada, trazendo doenças às crianças, será preciso que o governador Negrão de Lima tome imediatas providências.

O deputado Frota Aguiar manifestou-se impressionado com o que classificou de "sinceridade dêstes homens que vieram apelar para mim", acentuando que omitia os seus nomes para que sejam evitadas futuras represálias "a muitos daqueles que são obrigados pela desgraça a permanecerem numa residência coletiva".

"Não estou fazendo uma acusação, mas apelando para as autoridades dêste Estado, e ao próprio comandante da Fazenda Modêlo, para que verifique a veracidade destas queixas e procure encontrar uma solução que venha a minorar os já crescentes sofrimentos de todos aquêles que estão internados naquela fazenda, vítimas das chuvas que lhes roubaram suas moradias".

Estado paralisado

O deputado Vitorino James, da ARENA, afirmou na Assembléia Legislativa, ontem, que o Estado da Guanabara está com uma figura paralisada, sem reação de espécie alguma, com um govêrno displicente, incompreensível, desajustado, que o arrasta para uma situação que existia anteriormente à criação do Estado, em 21 de abril de 1966.

Salientou ainda, que "vamos voltar a ser um Estado da Federação, na dependência de tudo do Govêrno Federal, porque as autoridades da Guanabara, até o presente momento, vivem nas discussões, nas brigas de gabinete, nos desentendimentos para a ocupação dos cargos de mando, sem se importarem para o destino do seu povo"

NÃO SE PREOCUPA

Depois de dizer que "o Govêrno do Estado até hoje não teve a preocupação, contando com o acolhimento e a simpatia generosa da população carioca, de encetar movimentos no sentido de convocar os homens públicos e entidades particulares para um movimento de inteira colaboração a esta cidade", o sr. Vitorino James acrescentou que a Guanabara está devastada, desamparada, angustiada e enganada pelos governantes.

"O sr. Negrão de Lima deveria abandonar um pouco o gabinete do Palácio e participar das angústias e do sofrimento da população da Guanabara. Estou certo de que esta Assembléia não lhe negará o apoio financeiro necessário para atender ao sofrimento da população carioca, mas entendo que está faltando ao Govêrno da Guanabara um "staff" de homens capazes de arregaçar as mangas e vir para a rua enfrentar esta calamidade que assola todos os bairros do Rio de Janeiro".

O sr. Vitorino James disse, ainda, que o governador Negrão de Lima precisa se libertar da politicagem que o cerca, da maneira como está governando, se liberte das ameaças, das influências, se liberte da ociosidade de vários dos seus auxiliares para enfrentar os problemas do Estado.

Juiz aumentará a fiscalização aos menores

O Juizado de Menores baixou Portaria determinando que os menores encontrados em casas de diversões noturnas serão encaminhados à Delegacia de Menores e autuados os pais responsáveis ou acompanhante de acôrdo com o Artigo 128 do Código de Menores.

A mesma portaria prevê a autuação do porteiro e do próprio estabelecimento onde fôr encontrado o menor.

FISCALIZAÇÃO

O Serviço de Fiscalização do Juizado de Menores, de acôrdo com a Portaria assinada pelo juiz substituto, Alyrio Cavallieri vai intensificar a vigilância nas casas noturnas, principalmente na Barra da Tijuca, onde é maior o número de menores que as freqüentam. Segundo o comissár o Sérgio Cardoso, esta medida visa a coibir os abusos das boates e demais casas de espetáculos noturnos.

O comissário Amaury Peixoto, subchefe do Serviço de Fiscalização, falando à TRIBUNA, esclareceu que vários comissários já estão fiscalizando os espetáculos noturnos, acrescentando estarem êstes instruídos no encaminhamento dos menores encontrados e na apreensão de carteiras escolares que estejam alteradas, ou não permitam a identificação correta do portador.

JUIZ FECHA BOATES

Foram fechadas ontem, por três dias pelo Juizado de Menores as boates Seven to Seven, Pink Panther, Flamingo e Baluca, pela presença de menores. Seus proprietários, dentro da regulamentação do Código de Menores, serão processados e em caso de reincidência, poderão ter seus estabelecimentos fechados por 15 dias, seis meses ou definitivamente.

Imundície fecha subdelegacia em São Gonçalo

NITERÓI (Sucursal) — A Secretaria de Saúde recomendou o fechamento da Subdelegacia de Polícia na localidade de Colubandê, em São Gonçalo, considerando que as dependências não oferecem as mínimas condições higiênicas para continuar em funcionamento. Outras repartições da Secretaria de Segurança poderão ser atingidas com idêntica medida

No Próprio 1.º Distrito de São Gonçalo, em plena sede do município os requisitos sanitários também são precários, sendo um risco para os presos e até mesmo para os policiais ali lotados obrigados a tirar 24 horas de serviço num local sem asseio

CONTRABANDO

A Polícia fluminense está elaborando plano de entrosamento com autoridades federais para o combate ao contrabando em todo o Estado que traz vultosos prejuízos aos cofres públicos. É propósito da Secretaria de Segurança evitar a chegada e armazenamento das mercadorias contrabandeadas no interior. Angra dos Reis, Mangaratiba e Macaé, as três cidades do litoral preferidas para a "desova" deverão receber um refôrço de agentes especializados na repressão e combate ao contrabando.

Sindicatos & Previdência

Tôrres mantém supremacia iapiana: INPS

AYRTON GOMES

Por ser um administrador moderado e que por várias ocasiões se manifestara contra o processo com que foi aplicada a unificação administrativa dos antigos Institutos de Aposentadoria e Pensões, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira foi nomeado o nôvo presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, em substituição ao sr. Nazaré Teixeira Dias.

Apesar de ser do grupo "iapiano" que mantém a supremacia do sistema previdenciário brasileiro há mais de uma década, o sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira condenou, em diversas reuniões com os diretores de administrações do ex-IAPs, o açodamento com que foi feita a fusão dos Institutos de Aposentadoria e Pensões no Instituto Nacional de Previdência Social.

O ato do presidente Artur da Costa e Silva, nomeando o sr. Tôrres de Oliveira presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, fortaleceu o esquema "iapiano" no sistema previdenciário. Depois de conhecida a nomeação do nôvo presidente do INPS, a euforia no gabinete do sr. Nazaré Teixeira Dias, pelo grupo "iapiano", era a maior possível, com a afirmação do tradicional "ganhamos a parada".

O sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira manterá o diretor-geral do INPS, sr. Artur de Lima Botelho e o chefe da Assessoria de Imprensa, sr. Ari de Andrade. Os ocupantes dos demais Departamentos Especializados serão indicação do próprio ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho.

POSSE

Além da posse do sr. Francisco Luís Tôrres de Oliveira nos próximos dias, também a posse de dois diretores do Ministério do Trabalho e Previdência Social está marcada para o decorrer da semana.

EMPREGOS

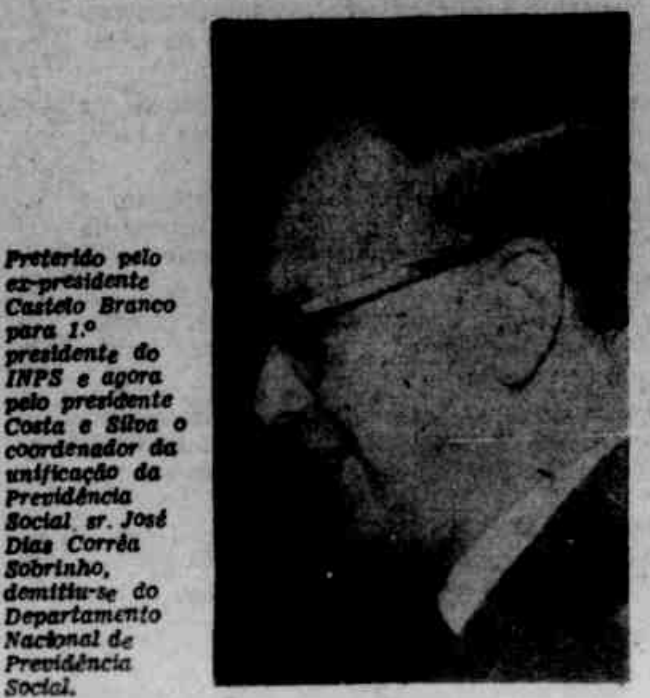
O brigadeiro Renato Brandini e o professor Ildélio Martins são os novos diretores do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O primeiro, como Diretor-Geral do Departamento de Administração, e o segundo, titular do Trabalho. Ambos foram nomeados pelo presidente da República, por indicação do ministro Jarbas Passarinho. A posse está marcada para quinta-feira, no Salão Nobre do Palácio do Trabalho. O brigadeiro Brandini teve destacada atuação, em São Paulo, logo após a vitória da Revolução, quando presidiu o rumoroso Inquérito Policial Militar que apurou graves irregularidades praticadas no Govêrno de São Paulo na gestão do sr. Ademar de Barros; e o professor Ildélio Martins já exerceu as funções para as quais foi agora nomeado, quando titular da Pasta o ex-ministro Castro Neves. O nôvo diretor do DNT é, atualmente, o presidente do Conselho da Ordem dos Advogados, Seção de São Paulo.

Já foi concluída pelo diretor do Departamento Nacional de Mão-de-Obra do MTPS o anteprojeto que regulamenta as Agências de Colocação e institui, no DNMO, o cadastro geral dessas organizações, com fins lucrativos ou não.

O anteprojeto institui a fiscalização das Agências de Colocação e fixa, entre outras medidas, o contrôle das tarifas a serem cobradas pelas emprêsas de colocação na prestação de serviços. Essas tarifas serão reduzidas, paulatinamente, até que todos os serviços de colocação do País possam ser inteiramente gratuitos.

O anteprojeto prevê a instituição ainda do Cadastro-Geral das Agências de Colocação. Essa providência governamental era esperada há longo tempo pelos trabalhadores, já que o Brasil é signatário das convenções internacionais de proteção ao desempregado.

OUTRAS

Empresários de São Paulo enviaram telegrama de apoio ao ministro do Trabalho, senador Jarbas Passarinho. ★ Através de circular enviada a tôdas as Delegacias Regionais do Trabalho, o diretor-geral do Departamento Nacional de Mão-de-Obra, sr. Ivo Pinheiro, fixou as normas necessárias para a obtenção do atestado comprobatório da condição de desempregado. Os desempregados devem ter de 14 a 70 anos e se inscreverem na Seção de Colocação das Delegacias Regionais, para se habilitar a empregos. ★ Somente nos primeiros dias do próximo mês ficará decidido o quantum do reajustamento salarial dos professôres da Guanabara. ★ O Sindicato dos Securitários divulgou manifesto criticando o critério com que foi aplicado o esquema de unificação da Previdência Social. Indica uma série de irregularidades, inclusive o nivelamento por baixo de todo o serviço de assistência social.

Preterido pelo ex-presidente Castelo Branco para 1.º presidente do INPS e agora pelo presidente Costa e Silva o coordenador da unificação da Previdência Social, sr. José Dias Corrêa Sobrinho, demitiu-se do Departamento Nacional de Previdência Social.

Pentágono desmente o possível emprêgo de armas nucleares na guerra do Vietnã

USIS, FP e TRIBUNA

WASHINGTON, MOSCOU e SAIGON —

A atual situação militar no Vietnã não exige o emprêgo de armas ou artefatos nucleares, segundo declarou o Departamento da Defesa norte-americano, acrescentando que nenhum funcionário responsável a seu cargo considera tal coisa.

A declaração foi feita pelo Departamento da Defesa em resposta a perguntas sôbre a notícia, publicade pelo "Washington Post", de que fôra recomendado o emprêgo de armas nucleares no conflito do Sudeste asiático.

É o seguinte a íntegra da declaração do Pentágono:

"Não há qualquer necessidade de emprêgo de armas ou artefatos nucleares na atual situação do Vietnã. Os chefes do Estado Maior das Fôrças Armadas não têm em estudo qualquer proposta para a utilização de armas ou artefatos nucleares no Vietnã e não fizeram qualquer proposta em tal sentido ao secretário da Defesa. Do mesmo modo, nenhum funcionário responsável do Departamento da Defesa está considerando o uso de qualquer arma ou artefato nuclear no Vietnã".

Posição mais dura

"Os estrategistas norte-americanos estão atualmente menos dispostos a falar de paz no Vietnã e muito menos ainda a resolver o conflito pela via pacífica", escreve o correspondente do "Pravda" em Washington.

Segundo fonte autorizada de Washington, o govêrno norte-americano tem a intenção de aplicar no problema das negociações de paz "uma nova posição mais dura". Afirma o correspondente, acrescentando: "O povo vietnamita deveria cessar definitivamente tôda resistência aos estadunidenses antes que Washington dê seu acôrdo para a abertura de negociações de paz".

Depois de sublinhar que os chefes militares norte-americanos aconselharam ao presidente Johnson, na Conferência de Guam, a "reforçar a pressão militar com o objetivo de romper a vontade de resistência do povo vietnamita", o correspondente conclui: "Espera-se agora uma nova escalada das operações militares e por isto é rechaçada a via das negociações de paz". (AFP)

Nova Constituição

O Conselho das Fôrças Armadas do Vietnã do Sul aprovou ontem a Constituição tal como fôra adotada pela Assembléia e decidiu que a mesma será promulgada no dia primeiro de abril.

As eleições do presidente da República, do vice-presidente e dos membros do Senado dar-se-ão a primeiro de setembro próximo. Serão seguidas, a primeiro de outubro, pelas eleições dos deputados.

Os membros do Conselho reafirmaram sua confiança no diretório e no gabinete para a preparação das eleições previstas pela Constituição.

O Diretório Militar continuará à frente do poder até a eleição do presidente da República.

Revolução cultural de Mao Tsé-Tung encontra uma oposição, atualmente, de tamanha fôrça que faz seus adeptos desconhecerem os próprios amigos.

Oposição confunde o rumo da "revolução cultural" de Mao

FP e TRIBUNA

HONG KONG e MOSCOU — "Os antimaoístas provocaram tal confusão na revolução cultural que aos revolucionários ficou difícil distinguir os amigos dos inimigos", diz o "Diário do Povo", citado pela agência Nova China.

O artigo, assinado pelo comandante da Região Militar da província de Heilunguequiangue, Wang Chia-Tao, denuncia o grupo de opositores da comissão provinciana do partido, que trataram de servir-se do Exército para suprimir os revolucionários.

Finalmente, prossegue o artigo, os adversários do presidente Mao Tsé-tung induziram em êrro as massas, fazendo com que dirigissem seus ataques contra os quadros revolucionários.

O Exército interviu então e restabeleceu a ordem depois de haver aclarado a confusa situação. Para isso procurou estabelecer a verdadeira orientação política de muitos grupos que participavam na revolução cultural.

Misturou-se nas massas, ajudando-as a proceder à análise de classe, conseguindo logo fazê-las retornar ao bom caminho.

Intimação a diplomatas

Diplomatas soviéticos foram retidos domingo, durante 6 horas e meia, na via pública, pelos guardas vermelhos de Pequim, informou ontem a Tass.

Os guardas vermelhos, furiosos, intimaram os diplomatas, um dos quais é uma mulher, a descerem do automóvel em que se encontravam e darem explicações por seus "insultos ao povo chinês" e sua "violação da soberania chinesa", e empurraram o veículo tentando fazê-lo cair numa valeta, acrescenta a agência Tass.

Êste nôvo incidente sino-soviético é o mais sério já registrado em Pequim depois das manifestações tumultuosas do mês passado, defronte à embaixada soviética sitiada.

Durante o lapso de tempo que durou o incidente, nenhum representante oficial chinês foi ao local para informar-se do que se passava, faz constar a agência soviética. O incidente começou às 4 horas da tarde, nas imediações do Palácio de Verão.

Os guardas vermelhos, prossegue a Tass, trataram de fazer saírem os diplomatas soviéticos do carro. Erguiam os punhos, arreganhavam os dentes, dilatavam as narinas, denotando cólera, e davam golpes contra o automóvel soviético. Para que êste não avançasse, colocaram pedras na frente das rodas.

No local do incidente apareceu um automóvel com alto-falantes, e até mesmo se viu um policial segurando um alto-falante enquanto os guardas vermelhos vociferavam, gritavam e proferiam injúrias contra o Partido Comunista soviético e contra o Govêrno de Moscou, diz a Tassa.

Membros do consulado da União Soviética chegaram ao local dos fatos e perguntaram ao policial a causa da detenção do veículo. O policial respondeu que nada havia contra o carro, mas que "os estudantes revolucionários tinham perguntas a fazer aos diplomatas soviéticos", acrescenta a agência oficial Tass.

Ministro do Planejamento hindu sepulta a política socialista

FP e TRIBUNA

NOVA DELHI —

"A experiência socialista que o partido do Congresso Nacional prossegue na Índia, pelo menos verbalmente, desde que assumiu o poder, há vinte anos, está morta e sepultada.

Os resultados de sua necrópsia praticada no mês de dezembro passado, por Ashoke Mehta, ministro do Planejamento e dos Assuntos Sociais, foram agora publicadas em um discreto informe apresentado à Mesa da Assembléia Nacional.

"No fundo, afirma Ashoke Mehta o socialismo ao estilo hindu é uma palavra vã, eis que ninguém tem fé no mesmo"

Mehta, que é o economista do "Brain-Trust", da senhora Gandhi, é um egresso do partido socialista indiano, o qual abandonou por razão de "eficácia".

"Para que uma experiência socialista possa triunfar em um país subdesenvolvido, afirma Ashoke Mehta, se requer três elementos indispensáveis: uma equipe dirigente determinada, quadros políticos que façam o papel de correio de transmissão e uma opinião pública "condicionada" mediante uma propaganda maciça".

Ora, nenhum dêstes três elementos existe atualmente na Índia, diz o ministro do Planejamento.

"No que diz respeito aos nossos dirigentes, acrescenta, não sei até que ponto estão dispostos a aplicar o programa socialista, mas, em minha opinião, não existe nenhuma equipe suficientemente determinada"

"Nenhum partido político da Índia conseguiu formar quadros capazes de chegar até os homens do campo, operários e comerciantes" — continuou dizendo Mehta. "Uma parte da opinião pública, inclusive a parlamentar, é absolutamente indiferente ou hostil aos ideais socialistas" — concluiu a êsse respeito o ministro do Planejamento.

Outra conclusão importante da análise feita por Ashoke Mehta é que não existe para os países subdesenvolvidos nenhum meio para se chegar diretamente ao socialismo. "O povo indiano — escreve em seu relatório — reclamava os benefícios do socialismo sem antes passar pela dura prova de sua realização".

E acrescenta: "Existe na Índia uma desilusão com relação ao socialismo, embora êste não tenha sido jamais aplicado".

FRACASSO DETERMINADO

"Na Birmânia — afirma Ashoke Mehta — existe outra prova de que o socialismo sem dirigentes determinados e quadros treinados, está destinado ao fracasso nos países em vias de desenvolvimento".

Referindo-se aos programas "socialistas" do govêrno indiano e dando a razão aos adversários do partido do Congresso que lhe recriminam seu programa "vago e confuso", o ministro do Planejamento escreve: "Dir-se-ia que queremos realizar uma revolução agrícola e social com a ajuda única dos funcionários".

Segundo Mehta, a Índia é atualmente uma democracia dotada de economia mista. Nestas condições, diz, a transformação social sonhada pelas massas indianas sòmente poderá conseguir-se, como nos países ocidentais, mediante o desenvolvimento econômico porém não precedentemente.

"As teorias socialistas, acrescenta, se aplicaram geralmente nos países que haviam ultrapassado a fase inicial do desenvolvimento. O capitalismo já havia feito o trabalho inicial da transformação antes que pudessem adaptar-se às teorias socialistas"

Três meses depois de haver feito esta análise do socialismo ao estilo indiano, Ashoke Mehta passou a fazer parte do nôvo gabinete de Indira Gandhi com maiores podêres ainda, pois que atualmente além das Pastas de Planejamento e de Assuntos Sociais tem em mãos as das Indústrias Petrolíferas e Químicas.

É muito provável, portanto, que ante semelhantes perspectivas o socialismo que a senhora Gandhi preconizava na semana passada às vésperas de sua investidura continuará sendo "vago e confuso" e que o capitalismo nacional ou estrangeiro tem um bom futuro na Índia.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

FREETOWN — O Conselho Nacional de Reforma de Serra Leoa assumirá os podêres do Estado até poder transmiti-los a um govêrno civil, anuncia uma proclamação tornada pública sábado em Freetown. A Câmara de Representantes e os partidos políticos ficam dissolvidos e suspensa a Constituição de 1961. O Conselho Nacional poderá legislar e praticar as detenções que considerar convenientes para a manutenção da ordem. Assina a proclamação o comissário de Polícia e vice-presidente do Conselho Nacional de Reforma, William Leigh. O presidente do nôvo organismo dirigente, tenente-coronel Patrick Genda, chegará hoje a Freetown, procedente de Nova York.

Tóquio –

As nações nucleares e não-nucleares devem submeter-se a um contrôle internacional para o desenvolvimento da utilização pacífica desta energia, declarou Takeo Miki, ministro japonês de Relações Exteriores.

"A segurança coletiva dos países não-nucleares deveria ser, por outro lado, garantida por uma resolução das Nações Unidas", acrescentou. O ministro japonês enunciou, finalmente, as quatro condições necessárias para que o Japão adira ao tratado contra a proliferação das armas nucleares: "Desarmamento das nações nucleares, garantias para a segurança dos países não-nucleares, possibilidades iguais para tôdas as nações da utilização da energia nuclear e renovação do tratado cada cinco anos.

Buenos Aires –

A Federação Argentina de Jornalismo que agrupa todos os homens de imprensa do país, condena as leis de imprensa imperantes em alguns países do Continente.

Num comunicado ressalta que "a situação existente em Cuba, no Paraguai e no Haiti soma-se agora à criada no Brasil e na Nicarágua, sob o pretexto de regulamentar a liberdade de imprensa, e se anula uma liberdade que é o sustentáculo das outras liberdades.

"As publicações e os jornais livres de todo o Continente —, acrescentou o comunicado, — codenam estas atitudes, porque acarretam o cerceamento dos direitos de informação, do pensamento e da expressão.

"Como êste avanço sombrio ameaça todo o Continente, sobretudo os países do Continente, nos quais ainda são respeitados êstes direitos, principalmente a Federação Argentina de Jornalistas, alerta os jornalistas da América e os convoca a uma luta sem quartel contra os que pretendem derrubar o pensamento livre e afogar assim a liberdade de imprensa.

Cairo –

Em carta enviada a De Gaulle, a espôsa do líder político marroquino Ben Barka (raptado em Paris no dia 29 de outubro de 1965, quando preparava a Conferência Tricontinental de Havana) solicitou o adiamento da segunda parte do processo dos seqüestradores anunciou o jornal "Al Gumhuria".

A continuação da segunda parte dêste processo estava prevista para o próximo dia 5 de abril porém, o falecimento de dois advogados da família do desaparecido levou a senhora Ben Barka a pedir tal adiamento.

Na mesma carta que dirigiu ao presidente francês, a senhora Ben Barka pediu também que se abra investigação sôbre os rumôres relativos a uma participação israeliana no seqüestro de seu marido.

Açúcar sofrerá nôvo aumento se preço da gasolina subir muito

O açúcar refinado sofrerá nôvo aumento a partir do dia primeiro de abril próximo, caso o Govêrno conceda uma majoração no preço da gasolina superior a quatro por-cento segundo informações prestadas ontem por diretores da Associação Nacional das Refinarias de Açúcar.

Esclareceram os refinadores que os proprietários das refinarias da Guanabara (Piedade, Nacionais, Neve e Ramiro) estão apreensivos com a iminência de um nôvo aumento no preço do açúcar por temerem que "a população não tenha poder aquisitivo para pagá-lo e passe a consumir única e exclusivamente o açúcar cristal".

TRANSPORTES

Segundo afirmam é pretensão dos dirigentes das refinarias manterem o atual preço do açúcar se o aumento da gasolina fôr inferior a quatro por-cento por mais três meses, embora tenham prejuízo.

Explicaram os diretores da Refinaria Piedade que a despesa do açúcar cristal transportado de Campos e do Estado de São Paulo, para a Guanabara, sai para as refinarias por cêrca de NCr$ 2,64 por saco de 60 quilos. Esta despesa é compensada atualmente pelo nôvo preço do açúcar que é de NCr$ 0,46 por quilo.

Com a elevação de 50 por-cento nos transporte ferroviários, a partir de primeiro de abril e elevação do preço da gasolina encarecendo o transporte rodoviário e a despesa de distribuição do produto ao comércio varejista as refinarias serão obrigadas a pedir um nôvo aumento para um reajuste.

REAPARECEU

O açúcar reapareceu ontem nos estabelecimentos de gêneros alimentícios da Guanabara com o nôvo preço de NCr$ 0,46. A redução de 30 centavos no preço do produto prometida, não houve. Em decreto assinado ontem pelo marechal Costa e Silva o sr. Evaldo Inojosa foi nomeado Diretor-presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool. O nôvo presidente do IAA era presidente do Sindicato dos Usineiros de Alagoas e se encontra em Maceió. Hoje, deverá chegar à Guanabara, para ser empossado no cargo.

Beltrão diz nos EUA que segue a linha de Campos

WASHINGTON, 27 (FP e TRIBUNA) — O ministro do Planejamento do Brasil, sr. Hélio Beltrão, ao assumir suas funções de membro do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) disse que a sua política "coincide inteiramente" com a de seu antecessor, sr. Roberto Campos.

Esclareceu o ministro que sua identidade de pontos de vista com Campos aplica-se não sòmente à política econômica do Brasil, mas também à sua colaboração com o CIAP, onde o sr. Hélio Beltrão representa agora o Brasil, Equador e Haiti.

O nôvo ministro do Planejamento do Brasil foi apresentado aos membros do CIAP por seu predecessor, sr. Roberto Campos, que acaba de ser nomeado para a presidência de um banco particular de investimentos na cidade de São Paulo.

A atual reunião do CIAP é consagrada aos preparativos da conferência presidencial de Punta del Este, assim como a uma análise de suas atividades durante o ano de 1966 e do programa previsto para o corrente ano.

Além do ministro Hélio Beltrão, existem 7 membros dêste organismo internacional que é presidido pelo economista e diplomata colombiano Carlos Sans de Santa Maria.

Feijão mexicano volta à praça

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios sr. Carlos Sampaio disse à TRIBUNA ontem que devido às denúncias por êle formuladas, através dêste jornal, sôbre o escândalo da importação do feijão mexicano, a COBAL decidiu-se a vender todo o estoque daquele produto que se encontra armazenado a preços mais acessíveis.

Informou o ex-deputado da Assembléia Legislativa que o produto, feijão prêto será colocado à venda por Cr$ 20.400 o saco de 60 quilos à vista, e por 21 mil cruzeiros à prazo numa razão de 350 cruzeiros antigos o quilo caindo de preço em quase metade do que fôra cobrado no início da sua importação.

POR SUPERADO

Prosseguindo nas suas declarações, o sr. Carlos Sampaio disse que de acôrdo com o que pôde apurar o feijão mexicano será vendido cêrca de três mil cruzeiros a menos do que o nacional, "o que revela o desejo das autoridades em se livrar de uma vez por tôdas do produto, que se está estragando nos armazéns e trapiches espalhados pela cidade".

Durante a tarde de ontem quando acompanhava um grupo de repórteres de uma emissora de televisão, que preparavam uma reportagem sôbre o feijão mexicano armazenado o sr. Carlos Sampaio foi interpelado por uma autoridade da COBAL, que lhe disse que haverá grande lucro para o órgão com a venda do feijão estocado.

"Se êles agora afirmam que terão grandes lucros chega-se à conclusão de que o povo foi terrivelmente roubado quando o feijão vindo do México foi colocado à venda logo no início da sua chegada, por quase o dôbro do preço que agora está sendo anunciado".

Informou também o sr. Carlos Sampaio que notou uma certa apreensão por parte daqueles que dirigem a COBAL quanto à ação da reportagem filmada nos locais onde o feijão mexicano está armazenado.

Sôbre o restante do feijão de côr, disse que será vendido por 14.400 cruzeiros antigos o saco de sessenta quilos 15 mil cruzeiros à vista à razão de 250 cruzeiros o quilo.

"Êste feijão de côres variadas, é bem inferior ao prêto e por isso o seu preço será mais baixo. Acredito que as autoridades da COBAL adotaram a medida certa mandando vender o produto antes que fôsse muito tarde e todo o produto apodrecesse guardado, atendendo desta maneira, aos reclamos das denúncias que fiz através da TRIBUNA" — concluiu.

Campos dirige banco

O ex-ministro Roberto Campos declarou, ao embarcar para Washington, na madrugada de ontem, em companhia do sr. Hélio Beltrão que dentro de 30 dias deverá entrar em funcionamento o "Investbanco", que irá presidir e que terá sede em São Paulo. O nôvo estabelecimento terá 50 por-cento de capitais paulistas liderados pelo grupo José Maria Whitaker e 40% distribuídos entre bancos italianos (Lavoro), francês (Crédit Lyonnais), sueco, inglês, norte-americano e japonês (Fujibank), segundo esclareceu ainda o ex-ministro sem contudo revelar o montante do capital.

O ex-ministro do Planejamento foi apresentar o nôvo titular da Pasta à diretoria do CIAP, em Washington, confirmando a indicação feita após renunciar ao cargo de representante do Brasil, Equador e Haiti em telegrama enviado ao órgão há duas semanas e sugerindo convocação imediata da direção para eleição do sr. Hélio Beltrão.

DESMENTIDO

Por sua vez, o atual ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão desmentiu haja se pronunciado sôbre o Plano Decenal de Govêrno elaborado pelo seu antecessor, declarando que "ainda não teve tempo suficiente de analisá-lo", pois o que leu foi apenas uma "versão preliminar do projeto". Não poderia, portanto ter anunciado "reformulação".

APRESENTAÇÃO

Ao explicar que a indicação feita do nome do sr. Hélio Beltrão para representante junto ao CIAP "deixa o Brasil melhor servido" disse o sr. Roberto Campos que pretende apresentá-lo às agências internacionais de financiamento pois caberá agora ao nôvo ministro a coordenação dos programas financeiros do País inclusive o da Aliança Para o Progresso.

Finalizando, formulou o ex-ministro votos de bom êxito ao seu sucessor fazendo elogios à sua capacidade técnica no desempenho das novas funções.

O sr. Hélio Beltrão retornará ao Rio no próximo sábado, mas o sr. Roberto Campos não marcou ainda sua data de regresso ao Brasil.

Industriários vêem a GB estagnada e pedem medidas

O presidente da Federação das Indústrias da Guanabara, sr. Mário Leão Ludolf, afirmou, ontem à TRIBUNA, que o atual "quadro de estagnação" do desenvolvimento industrial do Estado requer a adoção urgente de um plano de incentivos à expansão industrial sem o que a Guanabara perderá em breve, a sua posição de segundo parque industrial do País".

Disse que a inexistência de uma política eficaz de amparo ao setor industrial vem há tempos preocupando a Federação pois ao lado da transferência de fabricas não ocorrem novos investimentos, provocando assim um retardamento da Guanabara com relação a outros Estados. Frisou que se perdurar a atual tendência em breve o parque industrial do Rio será suplantado pelo de Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Paraná.

COPEG

Sôbre a anunciada transformação da COPEG em Banco de Desenvolvimento o sr. Mário Ludolf destacou que a mudança de denominação de nada adiantará se aquêle organismo — COPEG ou Banco de Desenvolvimento — não dispuser dos recursos necessários para o financiamento à indústria.

Segundo esta linha de raciocínio declarou que a transformação da COPEG em Banco seria desnecessária caso se constate a impossibilidade de aumento substancial dos recursos de que disporá.

Entre os incentivos que considera necessários para o desenvolvimento industrial da Guanabara, o presidente da FIEGA destacou a inclusão de um dispositivo no convênio a ser firmado pelos secretários da Fazenda da Região Centro-Sul isentando do Impôsto de Circulação de Mercadorias as saídas de máquinas, equipamentos ou aparelhos de produção nacional, na primeira operação realizada pelo respectivo fabricante.

Esta isenção, segundo o sr. Mário Lundolf, destina-se a incentivar a produção de máquinas e equipamentos e aparelhos que visem à implantação ou ampliação de indústrias.

Gama tem projeto para reconstruir Igreja incendiada

Em requerimento entregue ontem à Mesa Diretora da Assembléia Legislativa, o deputado Francisco da Gama Lima ARENA, pediu a aprovação de um projeto de lei que autoriza a abertura de crédito especial para a reconstrução da Igreja de N. Sa. do Rosário e São Benedito no valor de trinta mil cruzeiros novos, com validade para dois exercícios.

De acôrdo com o projeto de lei do parlamentar arenista, "o crédito será compensado nos têrmos do item III, parágrafo 1º do artigo 27 do Código de Contabilidade Pública aprovado pela Lei 899 de 1957 mediante cancelamento de igual importância na dotação do respectivo orçamento destinada à compensação de créditos adicionais na forma do item VIII do artigo 19 da Constituição estadual".

JUSTIFICATIVA

Na justificativa do seu pedido o deputado Gama Lima acentua que "a Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito têm profundo significado em nossa História. Construído por escravos e para o seu próprio uso o templo foi sede do Poder Legislativo de vez que nêle funcionou o Senado da Câmara. Foi nesta Igreja que se iniciou o movimento cívico que culminou na permanência de Dom Pedro no Rio de Janeiro, para realizar depois a Independência de nosso País".

Afirmou o sr. Gama Lima que "ajudar a reconstruir a Igreja do Rosário é contribuir para a reparação dos efeitos de uma catástrofe e para a memória dos grandes feitos dos homens de côr verdadeiros lidadores na construção de nossa cidade e em seu desenvolvimento".

IBC e IAA já têm novos presidentes

Em seu despacho com o general Edmundo de Macedo Soares e Silva, ministro da Indústria e do Comércio, o presidente da República assinou atos designando para presidente do IBC o sr. Horácio Sabino Coimbra e para presidente do IAA o sr. Evaldo Inojosa. Foram exonerados os titulares dêstes dois órgãos, engenheiro Leônidas Lopes Bório do IBC e José Maria Nogueira, do Instituto do Açúcar e do Álcool.

Política Econômica

Conhecidos novos nomes para o IBC e o Banco Central

NOENIO SPINOLA

A pequena guerra surda em tôrno dos nomes para o segundo escalão no govêrno Costa e Silva está chegando ao fim: ontem, conhecia-se o nome do nôvo presidente do IBC, Horácio Coimbra em tôrno de quem os governadores Abreu Sodré e Paulo Pimentel chegaram a um acôrdo final. O nôvo presidente do IBC, por sua vinculação com uma emprêsa industrial de café solúvel, permite supor certo interêsse do govêrno em dar ênfase especial a uma política cafeeira também alicerçada na necessidade de exportar em escala crescente o produto industrializado.

Esta é, aliás, a tendência natural. Problema: a grande guerra de foice em tôrno do contrôle do mercado de solúvel por produtores dos Estados Unidos. Mas não se exclui que o sr. Horácio Coimbra encontre fórmulas de convivência. Ainda na área cafeeira, especula-se também em tôrno de modificações na política atual, quando menos seja para atenuar os problemas criados para a lavoura com os preços atuais.

Banco Central

Outro importante setor em tôrno de que se destazem os problemas é o Banco Central. Três nomes de diretores são dados como certos: Eduardo Gomes, que atualmente se encontra à frente do Departamento Econômico; Germano Brito Lyra, que atualmente ocupa a Gerência de Operações Bancárias, e Ari Brugher, de que há bastante tempo se fala.

*

Conhecendo-se as inclinações de cada um dos referidos novos membros, pode-se dizer que ao sr. Brito Lyra caberá o contrôle do setor bancário e administrativo; o diretor Eduardo Gomes será o provável responsável por câmbio, e o diretor Ari Brugher encarregar-se-á da área de mercado de capitais. Outro fato significativo será a indicação de um nome de São Paulo para a Gerência de Mercado de Capitais. A propósito, o sr. Murilo Bevilàqua já não está exercendo o cargo, de que se afastou — comenta-se — por desentendimento com o presidente Dênio Nogueira em tôrno de determinado caso concreto.

*

Andreazza

A Comissão de Marinha Mercante deverá ter uma nova organização administrativa, por proposta do ministro Mário Andreazza, dos Transportes. O projeto de decreto cria o cargo de diretor executivo e tem como objetivo básico proporcionar maior flexibilidade e produtividade nos trabalhos da CMM. Eis o texto do decreto proposto pelo ministro:

"ART. 1.º — Os serviços da Comissão de Marinha Mercante serão distribuídos pelo seu plenário e pelos órgãos abaixo, subordinados ao seu presidente:

a) Gabinete do presidente; b) Diretoria Executiva; c) Departamento Administrativo; d) Departamento de Estudos e Planejamento; e) Departamento de Engenharia; f) Departamento Financeiro e de Contrôle; g) Procuradoria.

◆ ◆ ◆

Art. 2.º — O diretor executivo os diretores de departamentos, os integrantes do gabinete e o pessoal da Comissão de Marinha Mercante serão nomeados por ato de seu presidente, observadas as disposições legais e a orientação do ministro. Parágrafo único — A indicação para o cargo de diretor executivo deverá ser pràviamente submetida à apreciação do ministro. Art. 3.º — O presidente, o diretor executivo e os diretores de departamentos constituirão a diretoria da Comissão de Marinha Mercante.

◆ ◆ ◆

Art. 4.º — O presidente submeterá, para apreciação, ao plenário da Comissão de Marinha Mercante os atos de caráter geral e de execução de política de Marinha Mercante. Art. 5.º — A presidência, órgão eminentemente executivo, compete supervisionar a execução da política geral da Comissão de Marinha Mercante e a execução de seus planos, orientando cada um dos seus órgãos e dirigindo tôdas as suas atividades.

◆ ◆ ◆

Art. 6.º — Ao diretor executivo caberá coordenar os trabalhos dos departamentos, superintender e fiscalizar as atividades internas da comissão dentro dos limites fixados pelo presidente e pelo regimento interno. Art. 7.º — Aos departamentos compete estudar instruir e dar parecer conclusivo sôbre tôda matéria que fôr submetida à Comissão de Marinha Mercante dentro dos assuntos de sua especialidade, na forma que o regimento interno estabelecer ou o presidente da Comissão de Marinha Mercante determinar. Art. 8.º — Sempre que julgar necessário, o presidente da Comissão de Marinha Mercante convocará reunião da diretoria para discussão e votação de assuntos que, no seu entender, exijam a apreciação conjunta da diretoria cabendo ao presidente o voto de qualidade.

◆ ◆ ◆

Parágrafo primeiro — Na ausência do presidente, presidirá a reunião de diretoria o diretor executivo. Parágrafo segundo — Caberá ao diretor do Departamento Administrativo secretariar as reuniões da diretoria. Art. 9.º — Dentro de 60 (sessenta) dias a Comissão de Marinha Mercante submeterá ao ministro dos Transportes o seu regimento interno, bem como os demais atos que se fizeram necessários para execução dêsse decreto.

◆ ◆ ◆

Parágrafo único — Até a aprovação de seu regimento interno a Comissão de Marinha Mercante funcionará de acôrdo com Normas expedidas pela sua diretoria, respeitadas as disposições dêste regulamento. Art. 10 — Êste decreto entrará em vigor na data de sua publicação, mantidos os dispositivos do regulamento da Comissão de Marinha Mercante, que não contrariam.

Bôlsa, Bancos & Negócios

A BV negociou ontem 413.036 ações no mercado principal, no montante de NCr$ 557.493,28 *** ÍNDICE BV 103,4 registrando alta de + 0,6 ponto *** Obrigações do Tesouro: p. 5 anos, 22,41.

CURSO DOS TITULOS — EM 27 DE MARÇO DE 1967 — PREGÃO DA MANHÃ

Títulos	Cot. med.	% S/m ontem
Aços Villares (pref.)	1.81	—0,5
Arno	0,70	EST.
Banco do Brasil	5.03	+2,2
Brasileira de Roupas	0,51	—[illegible]
C. B. U. M.	0,50	—3,[illegible]
Brahma (pref.)	2.00	EST
Brahma (ord.)	1.94	+0,[illegible]
Docas de Santos	0.70	+1,4
Dona Isabel	0.69	—1,4
Ferro Brasileiro	0.91	EST
América Fabril	0,43	EST
Souza Cruz	2.56	EST
Nova América (port.)	0,78	+1,3
Belgo Mineira	0,78	—1,3
Sid. Nacional (port.)	1,68	+2,4
Sid. Nacional (nom.)	1,75	+9,4
HIME	0.58	+1,8
Kibon	2,56	EST
Lojas Americanas	1.94	—0,5
Estrêla (pref.)	1,10	+1,9
Mesbla (pref.)	0,82	+1,2
Mesbla (ord.)	0,86	+3,6
Moinho Santista	1.01	—3,8
Petrobrás	3.05	+2,[illegible]
Samitri	0.84	—3,4
S. Paulo Alpargatas	1.01	EST
Vale do Rio Doce (port.)	3.48	+1,[illegible]
Vale do Rio Doce (nom.)	3.44	
White Martins	3.30	+3,1
Willys (pref.)	0,63	—1,6
Willys (ord.)	0,70	EST

A crítica da Constituição (III)

A exceção à mística do equilíbrio orçamentário — Os paradoxos da nova Carta — Condenação da corrupção e da subversão sem combate à causa principal

Por SANTIAGO FERNANDES

A herança de CB continua: Nova Carta prejudica País

A Nova Constituição, como a anterior, institucionaliza a própria inflação, que já gerou a crise política que culminou com a Revolução de março de 64.

Pode-se dizer que, salvo um parágrafo, todos os artigos da nova Carta relativos ao Orçamento refletem meticulosa preocupação com o princípio ortodoxo do "equilíbrio orçamentário". Assim, no primeiro artigo relativo ao orçamento, o artigo 63 se declara que "A despesa pública obedece à lei orçamentária anual, que não conterá dispositivo estranho à fixação da despesa e à previsão da receita". No artigo 66 se repete que "O montante da despesa autorizada em cada exercício financeiro não pode ser superior ao total das receitas estimadas para o mesmo período'. Todavia, no parágrafo 1.º do mesmo artigo 66 se fixa que o disposto nesse artigo não se aplica "nos limites e pelo prazo fixado em resolução do Senado Federal, por proposta do presidente da República. EM EXECUÇÃO DE POLÍTICA CORRETIVA DE RECESSÃO ECONÔMICA" (destaque nosso).

Eis aí a exceção que, tendo seu sentido esclarecido, vai permitir comprovar o quanto o carro foi pôsto na frente dos bois na nova Carta. Que significa "recessão" no jargão da Economia Política, bem como "política corretiva" da mesma? "Recessão econômica" é o fenômeno que se caracteriza pela estagnação ou redução da atividade produtiva da comunidade e se manifesta pelo desemprêgo e conseqüente redução da produção. É uma conjuntura que pode degenerar em um processo de depressão grave, com desemprêgo em massa, e queda do nível geral de preços e de salários, como ocorreu na última grande depressão mundial. Trata-se de "desequilíbrio econômico" oposto ao desequilíbrio da inflação. Enquanto êste se configura pelo excesso da procura efetiva total (em têrmos monetários) em relação à capacidade produtiva do País, ou seja, em relação aos fatôres humanos de produção disponíveis, a depressão ou recessão se caracteriza pela deficiência da procura efetiva total, em relação à capacidade de produzir e de consumir da comunidade.

Para corrigir ou combater o desequilíbrio da "recessão" ou da "depressão" a nova Carta admite, na exceção do referido parágrafo, e em verdade de acôrdo com o que sugere a teoria econômica moderna, a ruptura do "equilíbrio orçamentário", pela autorização de despesas superiores à receita, a serem pagas com créditos extraordinários, mas que poderiam ser efetuadas também através de parcial emissão de papel-moeda, desde que a Procura Total assim aumentada não ultrapassasse o limite imposto pelos fatôres de produção disponíveis. Enfim, o desequilíbrio orçamentário sugerido pela teoria econômica moderna tem por objetivo expandir a Procura Efetiva Total, através de gastos em investimentos prioritários, obras públicas ou mesmo ajuda a trabalhadores desempregados, já que com o aumento da procura efetiva deficiente se reativa o processo econômico, levando à eliminação do desemprêgo de fatôres de produção.

Ora, parece evidente que se a nova Constituição admite o "desequilíbrio orçamentário", para corrigir o "desequilíbrio econômico" da recessão ou depressão com desemprêgo, então, lògicamente, deveria ela ter, prèviamente, se referido ao "equilíbrio econômico" com pleno "emprêgo" como o alvo da "ordem econômica e social", a fim de garantir o objetivo do "desenvolvimento econômico com justiça social" de que posteriormente falará o artigo 157. Desde que tal referência não aparece prèviamente, fica patente, através da análise do sentido da exceção feita ao "equilíbrio orçamentário", que a Lei Magna trata de meios antes dos fins, sem que, como veremos, tenha clara e consistentemente definido êsses mesmos fins. Na verdade, não há na Constituição qualquer referência explícita ao princípio do "equilíbrio econômico" ou à "estabilidade monetária" embora haja referências, como veremos, à "desvalorização da moeda", à "alta do custo de vida" e à "correção monetária".

Em contraste, porém, com a ausência de qualquer referência ou preocupação com a inflação, aquilo que se estabelece em outros artigos relativos ao "equilíbrio orçamentário" dá a impressão de que os redatores da nova Carta parecem estar convencidos de que, uma vez eliminada a "recessão" ou "depressão" pelo "desequilíbrio orçamentário", excepcionalmente admitido, então a restauração de seu equilíbrio constitui garantia de manutenção do "equilíbrio econômico", ou seja, preventivo contra o desequilíbrio da inflação. Essa interpretação parece confirmar-se com a imediata afirmação do princípio do "equilíbrio orçamentário", logo após a exceção referida. Assim, o parágrafo 3.º do mesmo artigo 66 determina textualmente: "Se no curso do exercício financeiro a execução orçamentária demonstrar a probabilidade de deficit superior a dez por cento do total da receita estimada, o Poder Executivo deverá propor ao Poder Legislativo as medidas necessárias para RESTABELECER O EQUILÍBRIO ORÇAMENTARIO" (destaque nosso).

O leitor observa que no afã de manter o "equilíbrio orçamentário" se fala aí na simples "probabilidade" de deficit superior a 10%, algo que nem sempre será fácil de estimar. Isso, porém, é indício eloqüente do respeito à mística do "equilíbrio orçamentário". Em verdade, a nova Carta chega nesse ponto a outros detalhes quantitativos numéricos e prazos fixos, particularmente estranhos quando sabemos que a política orçamentária deve constituir um meio flexível como arma auxiliar para a manutenção do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo. No artigo 69, por exemplo, prescreve, textualmente, a nova Carta: "As operações de crédito para antecipação de receita autorizada no orçamento anual não poderão exceder da quarta parte da receita total estimada para o exercício financeiro e serão obrigatòriamente liquidadas até trinta dias do encerramento dêste".

Esses detalhes casuísticos na Lei Suprema, especialmente em tôrno de um princípio que não tem validade geral, representam um êrro que pode ser apontado não só pela teoria econômica moderna, mas igualmente pelos melhores juristas que têm versado a técnica de Direito Constitucional. Carlos Maximiliano, em sua reputada obra "Hermenêutica e Aplicação do Direito", escreve: "É fôrça não seja a lei fundamental casuística, não desça a minúcias, catalogando podêres especiais, esmerilhando providências. Seja entendida inteligentemente, se teve em mira os fins, forneça os meios para os atingir. Variam êstes com o tempo e as circunstâncias",

As palavras do eminente jurista brasileiro se adequam perfeitamente ao argumento aqui apresentado relativamente à flexibilidade da política orçamentária, como um dos meios para atingir os fins do equilíbrio econômico e do pleno emprêgo, sem inflação, a fim de que o desenvolvimento ou progresso se realize dentro da ordem. Mas é ainda mais curioso verificar que, em contraste com a total ausência de medidas ou referências sôbre a necessidade de manter o "equilíbrio econômico" e o pleno emprêgo, como o fim da ordem econômica, a nova Carta chega ao extremo de considerar crime de responsabilidade do presidente da República e dos ministros que não respeitarem o princípio do "equilíbrio orçamentário". É o que se evidencia pelo artigo 84, item VI, bem como pelo artigo 88, parágrafo único, que tratam dos crimes de responsabilidade do Poder Executivo, nos quais se salienta a obediência à "lei orçamentária", ou seja, ao princípio do equilíbrio orçamentário, afora a exceção referida.

Com tais prescrições, a nova Constituição conduz ao seguinte estranho paradoxo e grave êrro. Se um govêrno praticar uma política de desenvolvimento econômico dentro do "equilíbrio econômico", isto é, com pleno emprêgo sem inflação, mas se para isso tiver que recorrer a uma política de "desequilíbrio orçamentário" (como aquela que realizam os EUA) promovendo dêsse modo a "ordem e o progresso", com justiça social, êsse govêrno estará incorrendo em crime de responsabilidade pela nova carta. Em contraste, o govêrno que praticar uma política de "desequilíbrio econômico" com a inflação e a desvalorização da moeda, em taxas de 10, 20, 80 ou 100% ou mais, não estará incorrendo em crime algum, desde que mantenha o orçamento equilibrado.

Eis a inelutável conclusão a que se chega pelo que prescreve em seus artigos a nova Constituição. Aí poderemos ver de nôvo que a Lei Magna proposta pelo govêrno revolucionário inverte, em dois outros aspectos, os têrmos da questão. Em primeiro lugar, o que seria razoável e coerente, dentro da teoria econômica moderna, é que a Constituição estabelecesse exatamente o oposto do que propõe relativamente ao equilíbrio orçamentário e à inflação. Isto é, deveria estatuir que, tôdas as vêzes que houvesse probabilidade de desequilíbrio inflacionário acima de 10%, fôssem tomadas medidas imediatas para assegurar a estabilidade, mantido o pleno emprêgo. Por outro lado, não deveria considerar crime algum a prática do "desequilíbrio orçamentário", desde que fôsse mantido o "equilíbrio econômico". Inversamente deveria responsabilizar os ministros econômicos quando permitissem inflação acima, digamos, de 10% ao ano. Esta, em verdade, já é uma taxa alta. Mas num país como o nosso, onde a arte de controlar o nível de preços ainda é pouco desenvolvida, para não falar no escasso desenvolvimento da Economia como ciência, essa taxa poderia ser estabelecida em disposições transitórias até que o progresso da teoria e da política econômicas, bem como a opinião pública, tivessem atingido o que acontece em países mais avançados, onde uma inflação acima de 3% ao ano é um escândalo que obriga o govêrno, pressionado pela opinião geral, a tomar medidas contra êsse desequilíbrio.

Embora fugindo ao escôpo dêste trabalho, ocorre-nos aqui que, dentre as sanções que poderiam ser aplicadas aos ministros que comandam a política monetária e financeira e que viessem a praticar uma inflação acima de 10% em seis meses, deveria estar a própria demissão do cargo, com impedimento de ocupá-lo novamente, bem como outro pôsto no govêrno. Tais sanções poderiam representar excelente estímulo para que procurassem realizar uma política econômico-financeira racional, com ou sem equilíbrio orçamentário, promovendo o desenvolvimento, sem inflação.

As sanções sugeridas contra os que atentam contra a "ordem econômica" não constituem um despropósito, sobretudo quando se considera que a Constituição estabelece severa punição contra aquêles que tentarem contra a "ordem democrática" pela "subversão" ou que pratiquem a "corrupção". Eis o que prescreve o artigo 151: "Aquêle que abusar dos direitos individuais, para tentar contra a ordem democrática ou praticar a corrupção, incorrerá na suspensão dêstes últimos direitos pelo prazo de dois a dez anos". Também no artigo 166, parágrafo 2, prevê a Constituição que "no interêsse do regime democrático e no combate à subversão e à corrupção", a Lei poderá estabelecer outras condições para organização e o funcionamento das emprêsas jornalísticas, de televisão e de radiodifusão além daquelas ali mencionadas.

•

Tais artigos foram evidentemente inspirados na reação contra as atividades subversivas e de corrupção, resultantes do grave desequilíbrio da inflação que foi praticada sem que a Carta de 1946, como já referimos, oferecesse qualquer arma eficaz que a impedisse, do que gerou a crise política que culminou com a Revolução de Março de 1964. Ora, se a nova Constituição não cuida efetivamente de combater a inflação, que foi, sem dúvida, a principal causa da "subversão" e da "corrupção", então comprova-se, em mais um outro aspecto, que a nova Carta comete outra inversão, ao procurar atacar os "efeitos" ao invés de atacar a "causa" fundamental da "subversão" e "corrupção". O pior, porém, é que a Constituição acaba por institucionalizar a própria inflação, o que veremos, depois de salientarmos a seguir, como o artigo 157 tem implícito o conceito do equilíbrio econômico e da estabilidade monetária.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Os aventais e as crianças

Principalmente para as crianças muito pequenas, que estão no colégio, mas não possuem uniformes.

Geralmente, nos maternais e jardins de infância, não é exigido o uso de uniforme. Como as crianças lidam muito com tintas, massas plásticas, areia etc., é muito útil o uso de aventais sôbre os vestidinhos ou mesmo calcinhas. Assim, evitarão que tenham suas roupas manchadas e na hora de sair da escola estarão limpas. Faça para seus filhos uma série de aventaizinhos, que serão mudados diàriamente.

Aqui vão as nossas sugestões:

1) Para as meninas — Em tecido não muito encorpado. Corte arredondado e arrematado com um pequeno babado, também no peitilho. Duas tiras o prendem no pescoço e na cintura.

2) Para meninas e meninos — Em suarte, tipo frente única, com golinha e parte de trás abotoada.

3) Para meninos e meninas — Em gabardine, sem gola, abotoado nas costas e com um grande bôlso na frente.

A farmácia caseira

A dona-de-casa, dentro de seu pequeno mundo, muitas vêzes se improvisa em enfermeira e médica, assim, além dos conhecimentos que precisa, de Primeiros Socorros, tem que ter sempre pronta, atualizada e à mão, uma pequena Farmácia Doméstica para ser utilizada em caso de emergência. Vamos providenciar a nossa Farmácia? Eis alguns itens que a ajudarão:

— Arranje uma caixa boa e confortável que a isso se adapte. Que não seja nem mínima, que não caiba nada, nem pesadona, difícil de ser transportada. Ficará mais apresentável se você a laquear de branco e colocar uma cruz vermelha no centro, em tinta, ou com Durex de côr. Poderá ser também instalada em um armário fixo.

— Coloque a caixa em lugar acessível, mas fora do alcance das crianças pequenas. As maiores já devem ser habituadas e ensinadas a lidar com ela, podendo fazer em si mesmas ligeiros curativos, desde que sejam responsáveis. Afinal, a farmácia é para uso e não deve ser colocada em um esconderijo secreto...

A limpeza e a ordem devem ser uma constante em sua pequena farmácia. Não misture em seu interior uma confusão de grampos, rolos de cabelo, pentes quebrados ou produtos de maquilagem.

— Material a ser adquirido: termômetro, compressas de gaze já cortadas e em rôlo, Ban-Aid, esparadrapo, algodão, mercúrio cromo ou mertiolate, estôjo de injeção, pinça, agulhas, pomadas contra irritação da pele, conta-gôtas, amônia para picadas de insetos, cêra para dor de dentes, comprimidos antitérmicos, antidiarréicos, água oxigenada, água végeto-mineral, linimento contra queimaduras, analgésicos, leite de magnésia, bicarbonato de sódio, tesoura, saco de água quente e saco de gêlo e algum medicamento específico, caso haja algum doente em casa que dêle possa precisar, dependendo também da família e de seus membros.

— Todo o material deve ser rotulado, com a explicação de seu uso bem clara e em letra legível. Se há algum produto de uso perigoso, sòmente para uso externo, coloque uma etiquêta vermelha.

— Verifique se cada medicamento está perfeitamente acondicionado, se as rôlhas estão bem fechadas e em bom estado, sem ocorrer vazamentos ou evaporação. O algodão e a gaze, depois de abertos, devem ser colocados em um saco, caixa plástica ou vidro, bem fechados.

— Reveja periòdicamente e com atenção a sua farmácia. Certos medicamentos se alteram ràpidamente e perdem, com o tempo, as suas propriedades. Não é, pois, necessário fazer grandes estoques, sobretudo se você mora perto do comércio onde são fàcilmente encontrados. O que importa é ter à mão alguns remédios capazes de sanar as indisposições passageiras ou de socorrer momentâneamente um acidentado até a chegada do médico.

— Se você tem casa de campo ou praia, é bom ter outra caixa no local para onde vai, levando os medicamentos a que está habituada, pois, às vêzes, são difíceis de ser encontrados, longe da cidade. Reveja com mais cuidado os remédios velhos antes de cada temporada.

E, por último, não feche a caixa à chave, nem esconda a chave do armário (se fôr o caso) num lugar tão difícil que nem mesmo você se lembre. Em caso de acidente perderá tempo à sua procura, quando os minutos poderão ser vitais!

Giro na moda

Vamos agora dar um pequeno passeio pelo mundo maravilhoso da moda. Eis o que foi lançado e observado nas últimas coleções:

1) As saias de plástico são a coqueluche do momento nos Estados Unidos. Aqui foram apresentadas, pela primeira vez, em recente desfile da Boutique Mariazinha. Têm tôda a aparência de fazenda, mas são de plástico mesmo. As blusas não foram aprovadas, naturalmente por serem muito quentes. Em resumo: o plástico vai estar na ordem do dia nesse inverno.

2) Em Roma, o último lançamento, estranho, mas que está tendo grande aceitação, são os sapatos que podem ser usados tanto no pé direito como no esquerdo. Na minha opinião, são verdadeiramente horrorosos.

3) As meias em listras verticais e grossas foram lançadas por Yves Saint Laurent. Mas são grossas demais para o nosso inverno. Apesar disso, vocês podem ter certeza que serão usadas e abusadas pelas nossas elegantes.

4) Chanel continua a fazer as mais severas críticas aos últimos lançamentos. Mas a razão disso é bem simples: sua cotação no mercado da moda baixou bastante.

5) No Salão Internacional da Moda Masculina, que aconteceu na Alemanha, foi observado que:
— os ternos continuarão com seu corte clássico, mas com as côres mais vivas e os desenhos mais ousados;
— as côres da nova moda são: verde-escuro, bege em vários tons, azul-escuro com reflexos verdes.

6) A saia-calça (que aqui no Brasil já foi lançada há uns quatro anos por José Ronaldo) também está presente em todos os figurinos que nos chegam de Paris. Mesmo para os tradicionais "tailleurs", elas são usadas e, bastante curtas.

7) Outro detalhe nôvo apareceu no mundo dos sapatos, lançado por Dior. Os saltos transparentes sôbre uma tonalidade viva. O detalhe transparente é repetido num enfeite na gáspea do sapato. E tem mais: os sapatos para noite têm seus saltos mais baixos (quatro centímetros) do que os de durante o dia (cinco centímetros).

Tribuna social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Vinicius de Morais, que era o maior fã de Ellis Regina, agora não pode nem ouvir o nome da referida cantora.

Conjunto

Na festa de aniversário de Armin Bernardt (cortaram o finalzinho da minha nota) teve um conjunto, meio sôbre o improvisado. Hugo Lima, alternando com o anfitrioã, ao piano. Pecó Muniz Freire na bateria. A cantoria era feita por Hani Rocha, Irene Singery e Jacira Domingues (que é engraçadíssima imitando portuguêsa cantando fado). Mas tudo isso foi feito tão baixinho, que muitos dos presentes nem deram pela coisa.

Misterinho

Confesso que não sei o que houve, mas que aconteceu alguma coisa, lá isso aconteceu. O Vinicius de Moraes era o maior fã da cantora Ellis Regina. Viu o seu "show" pelo menos uma centena de vêzes. E, agora, não pode nem ouvir falar no nome da môça. Mas juro que ainda vou descobrir e depois eu conto pra vocês. Tá!

Críticas

Tôdas as pessoas que têm freqüentado o restaurante "Antonio's" não medem elogios à sua comida. Mas em compensação grandes críticas são feitas ao serviço dos garções. Os ditos moços não têm a menor noção de como se serve uma mesa. Empilham os pratos, jogando os restos da comida de um para outro. Passam as garrafas e pratos por cima das cabeças dos fregueses. É realmente lamentável que isso aconteça, mas é uma coisa fácil de ser solucionada, dependendo apenas da direção da casa.

Desfile

Amanhã é o desfile que a Schell e o José Ronaldo apresentam no Drive-In da Lagoa. Posso adiantar a vocês que êle será cheio de bossas sensacionais. As môças saltarão na passarela de carros nacionais, cada um de um tipo e côr diferente. Freadas bruscas, naturalmente assustarão os presentes. E muito couro, muita bota e muita coisa bonita na passarela. Mas isso será apenas uma "avant-première" da coleção de José Ronaldo para o inverno. O resto só virá em abril.

Páscoa

Norma e Altamiro Rocha de Oliveira receberam para um "souper" no domingo de Páscoa. Buffet frio servido à meia-noite e a mesa tôda enfeitada de hortências e velas. Norma usava um palazzo estampado do José Ronaldo e Tatá calças prêtas de veludo com camisa listrada de branco-e-prêto. Entre os presentes: Dora Basilio (como sempre falando de exposições), Casé e Heleninha Dias Garcia (de curto estampado) Pierre e Helena Terelmuter (de longo estampado em mousseline) Bety e Agnelo Quintela. Antonio e Dorinha Sadi (de palazzo da "Saint Tropez"). José e Vânia Maciel (de pantalon prêto e blusa de "pois" verde e prêto), João e Léa Troncoso (de curto), José Carlos e Moema Guimarães (de longo côr-de-vinho), Alberto e Miriam Dendhan (de paalzzo do "Hermés"), Maneco e Gilda Müller (de palazzo etiquêta José Ronaldo), Marize Miranda Freitas (de curto vermelho e também JR), Hermenegildo de Sá Cavalcanti e o simpático Mário Hugo Jucá A nota simpática e divertida da noite foi quando Georges Terelmuter começou a cantar músicas do Aznavour, fazendo uma imitação de primeira

Na serra

Muita gente subiu a serra rumo à Petrópolis, Teresópolis e adjacências. O grupo que mais deu jantares e almôços foi mesmo o de Petrópolis. Com Stella e Chico Batista estavam hospedados: Maria Luiza e Gabriel Ferreira, Ilka e Lulú Nolasco, Julita e Raul Simonsen. Na quinta-feira, receberam para jantar com joguinho. E o ponto de encontro tôdas as manhas era na casa dos Batista para voley e banho de piscina.

Lúcia e João Henrique Vieira da Silva receberam o embaixador e a senhora Hélio Cabal para um almôço na sexta-feira e também para um grande jantar com jôgo no sábado.

Domingo foi a vez de Margarida e Hélio Carvalho, que receberam para um simpatico jantar.

GIRO A boutique "This is Carnaby" vai mudar de nome. Parece que o escolhido foi "Etecétera". O porquê dessa mudança eu não sei. ★Afraninho Nabuco continua namorando a Tânia (Bárbara) Caldas, que já desistiu (pelo menos adiou "sine-die") da sua viagem aos Estados Unidos. ★ Regina e Fernando Mello Viana compraram a casa de Regina Rosemburgo na Lagoa. Apesar de viver anunciando tôda a semana a sua mudança, a antiga proprietaria não ficou lá nem 24 horas. ★ Ethel Moura Caldas desistiu da viagem que ia fazer à Europa. Pelo menos ela não sairá daqui nos próximos dois meses. ★ Roberto Carlos está pensando sèriamente em comprar a boate "Fred's" (ofereceu 200 milhões de cruzeiros). Quer fazer no Rio o mesmo que fêz em São Paulo e com o maior sucesso. ★ A "Barbarella" já está entrando no campo teatral. Vai ser responsável pelo guarda-roupa da peça "Meia Volta, Vou Ver". ★ Flávio Rangel já em Curitiba para a estréia de "Édipo Rei", e querendo levar para êsse dia um grupo de amigos jornalistas do Rio. Quem vai resolver isso é o governador Paulo Pimentel. ★ O decorador Da Costa ofereceu jantar de despedidas para Madeleine e Concessa Colaço, que embarcam para a Europa. Eram 60 os convidados. ★ Tanit Galdeano Prado fazendo um vestido longo na Mary Angélica. ★ Uma nova casa de sapatos (já existente em São Paulo e Buenos Aires) vai surgir no Rio, na Rua Djalma Ulrich. Seu nome é "Spinelli" e é especialista em mocossins, tanto para mulher como para homem. ★ Segundo um jornal francês, a atriz preferida dos franceses é Michele Morgan, seguida de Sofia Loren Gina Lollobrigida Cláudia Cardinali. O último lugar coube a Brigitte Bardot. ★ O festival "Ana Amélia Madureira do Pinho-Tony Faria" terminou ontem com um grande souper em casa dos Madureira do Pinho. ★ Fernando e Dalva Gasparian, com todos os filhos e mais alguns agregados, passeando pela Avenida Atlântica. ★ Miguel e Isar Lins receberam um grupo para jantar com biriba.

Clubes

O sábado de Aleluia foi dos mais fracos. Parece que os clubes ainda não conseguiram vencer aquela fase de apatia, que vem se prolongando há mais de dois anos. Êta, governinho ruim, o tal de Castelo Branco! Até os grêmios sociais enfrentaram e sofreram com suas decisões e "leis do arrôcho".

★ Na Hípica, talvez pela propaganda, o baile do Gato conseguiu reunir mais de quatro mil pessoas. Gente mesmo, a maioria com idade abaixo de 20 anos. E o Carnaval comeu feio desde as 23 horas embora vissemos um número imenso de fantasias improvisadas e trajes chegados a biquini (em brotinhos, que deveriam ter sido brecados à porta pelo Juizado).

★ Depois das três e meia da matina muitas e muitas brigas (apesar do policiamento ostensivo e rigoroso, da Polícia Militar). E Evandro de Castro Lima, como esta coluna previu, não chegou a tempo para desfilar. Chegar ao local chegou, depois das 3 horas, mas daqui que se preparasse levava muito tempo. Evandro, das 23 às 2 horas apresentou seus trajes no Santapaula Quitandinha.

★ Aliás nem Evandro, nem Roberto Carlos, nem as gatinhas, nem Zé Kéti compareceram ao baile. Apenas Grande Otelo foi visto, já naquela brasa, mora...

★ Apesar de tudo, o baile do Gato poderia ter sido uma excelente promoção. E aconselhamos mesmo aos organizadores e, no próximo ano, cuidarem com um pouco mais de antecedência da festa. É inegável que a Sociedade Hípica não possui acomodações para a realização de festas dêsse tipo. Todos reclamaram a desorganização da cozinha, porque depois de uma hora conseguir um garçom — e a ceia — era um trabalho daqueles.

★ Mas valeu o esfôrço de Roberto Faria, Paulo Galante e Sargenteli em "forçar" programação oficial para a "Aleluia".

★ Os outros clubes, com raríssimas exceções tiveram uma freqüência muito tímida e até mesmo a fervura de "A máscara negra" ou aquêle bom sambinha do Bafo da Onça não conseguiram fazer o negócio esquentar.

★ A Associação Atlética do Banco do Brasil, por exemplo, embora reúna um quadro social dos mais "foliões" da GB, não conseguiu repetir o sucesso dos dias de Carnaval e foi (o que é uma pena) um dos bailes mais "mixas" da ZS.

★ Mas a fórmula mágica para lotar um imenso ginásio foi adotada com um sucesso daquele tamanho pelo Esporte Clube Minerva, o campeão absoluto dos Carnavais da ZN: sem o espírito de competição, "The Fevers" tocava iê-iê-iê e nos intervalos um conjuntinho mandava suas centelhas em marchas-ranchos sambas e até um frevinho de vez em quando.

FLASHES DO MINERVA

José Cicchelli, um dos sócios mais queridos do clube e ex-vice esportivo, segundo os rumôres é um candidato em potencial da situação, à presidência, nas eleições do fim do ano.

★ Elogiadíssima a administração do presidente Cesar Soares, não só pela honestidade com que defende o patrimônio do clube, como pela preocupação de proporcionar ao quadro social as mais agradáveis promoções.

★ João Bruno, o dinâmico vice social, mostrou mesmo que fêz jus ao título de o melhor vice social de janeiro e deu um verdadeiro "show" em matéria de organização e promoção do baile de Aleluia.

★ O baile do Minerva foi marcado pela presença em massa da juventude do Catumbi (muita gente, também da Zona Sul) que não fêz diferença entre o iê-iê-iê e as músicas de Carnaval.

★ Os mais animados no baile eram (com as respectivas senhoras, é claro), Cesar Soares, Carlos Martins, José Cicchelli e filhos e Domingos Barbosa. A rainha Diva Batista sempre charmosa foi vista poucas vêzes no meio do salão.

★ João Bruno (ocupadíssimo) e Elizabete formavam o par mais romântico. Segundo os "olheiros" parece que vamos ter um casamento para breve. Parabéns João.

Por hoje é só, de Aleluia só mesmo no ano que vem e esperamos que até lá os clubes e associados estejam mais aliviados dessa "politicazinha de arrocho" que felizmente parece que passou. Ufa!...

JORGE ALVES

Prêto no Branco

Flávio Cavalcanti arranhando, novamente, as portas do sucesso. O seu "Instante Maestro" provocando discussões. O repórter não tem nenhum parentesco com o José Roberto, mas continua vivo, com seus sete fôlegos.

Domingo, em sua coluna, cita ferozmente, Balzac e Alfredo de Musset — faz 9.878 anos que não vejo ninguém citar êstes dois escritores franceses — e chega à conclusão de que nenhuma canção deve servir de pretexto e nem envolver qualquer reivindicação social. Pontinho de vista muito discutível. ★ Recomendo aos navegantes que moram na Tijuca ouvirem, na boate Chão de Estrêlas o excelente cantor Carlos José. Tem gente que gosta de Balzac, outros de Lawrence Durrell; uns de papagaios, alguns de repôlho, jasmins, fotografia de mulheres nuas; tem gente que gosta de carro-esporte, mulher espirando, outros de assistir a Dercy Gonçalves; particularmente, quando estou muito cansado e triste, gosto de ouvir os long-plays do cantor Carlos José. É um velho amigo de muitas solidões. ★ Lilian Fernandes assinando contrato com o diretor Jecé Valadão, para começar esta semana um filme ★ Carlos Imperial, o homem que conseguiu sucesso escrevendo uma letra onde diz que a sra. sua mãe passou açúcar em nêle quando nasceu é o compositor de maior sucesso em S. Paulo, com uma nova letra onde louva o divórcio. "Mamãe Passou Açúcar em Mim" foi gravado por Cliff Richard e os The Rolling Stones. ★ O navegante não leu errado, não. A Inglaterra está se abastecendo na veia "poética" dos "poetas" do nosso iê-iê-iê. Cidinho e Leila, que faziam parte do conjunto do Castelinho e fizeram muito sucesso na televisão, acabam de gravar para a RGE uma nova música do Imperial: "Todo Meu Amor e Eu, Hein!".

Ellis Regina está de malas prontas para uma viagem a Caracas. As más línguas estão dizendo que o Ronaldo Bôscoli vai junto com a cantora, apenas para carregar suas malas...

A atriz Leila Diniz ia ser homenageada na boate Marius'in mas os navegantes me desculpem, está entrando aqui a grande vedeta das novelas atuais. E ela não é Natalia, Carlos Alberto, Doutorzinho Alberto Limonta, Henrique Martins, que todos atualmente estão diluindo na própria máquina. A opinião geral é de que o meu amigo Gracindo Conde de Demétrio, é o grande sucesso popular. A novela é ruim, sua interpretação está excelente. Paulo Gracindo também interpreta um excelente papel no filme "Terra em Transe".

— Gracindo, qual é a diferença que existe em ser dirigido por um Glauber Rocha e fazer um papel numa novela?

— Você quer desempregar-me?

Prometo para vocês uma entrevista, brevemente, com o Gracindo. Tomem nota: vai ser o ator de 67. Casualidade: a Tv Excelsior está passando uma novela onde o ator interpreta um ótimo papel. O confronto é sadio e soma mais um ponto à versatilidade do Gracindo. A novela do canal dois chama-se "Redenção" e é disparada a recordista do IBOPE de São Paulo.

★

Moacyr Franco é página de diversas revistas internacionais e nacionais. "O Cruzeiro" não deu nenhuma fotografia ou notícia ★ O Telecentro acaba de contratar Márcio e Márcia, cantores da juventude. O conjunto Mugstones, Fernando Pereira, Maritza Fabiane e esta turma tôda terão a maior promoção na cadeia associada. É o caminho nôvo do Telecentro. A semana passada, Lúcio Mauro, ator e apresentador do Alove Lúcio, pediu demissão da Tv Tupi e está decidido a não voltar mais. Razão apresentada: falta de pagamento e de promoção. ★ As más línguas estão dizendo que o Ronaldo Bôscoli vai com a Ellis Regina para cuidar das malas da môça em sua viagem a Caracas. Maldade absurda. O Ronaldo não gosta de carregar malas. Nem malinha de James Bond... ★ Bem, mas nós estamos falando da situação da Tv Tupi. O Chico Anísio anda pelos corredores resmungando que já é há dois anos contratado pela Tv Record e emprestado à Tupi. ★ Equipe que vai trabalhar com o Sérgio Pôrto na estréia do seu programa no canal seis: Antonino Seabra, Miziara e Deus de coadjuvante, como regra três. Consta que o Sérgio vai começar ganhando 12 milhões. Enfim, vai substituir o Moacyr Franco, que dava uma média no IBOPE de 45 por-cento na preferência popular. É dose para um batalhão. ★ O cantor Mirzo Barroso, depois de não receber 5 cachês atrasados, entrou na sala de um dos diretores de uma emissora e desafinou alguns sôcos.

CARLOS ALBERTO

Revista

"Uma lâmpada de Aladim à procura da felicidade alheia". Com êste "slogan" a 1.ª Agência Internacional de Matrimônios do Rio de Janeiro pretende "aproximar, selecionar, indicar" e reunir no casamento, mediante preço razoável, pessoas "feitas uma para outra e sem possibilidade de encontro natural", na inconstância da grande cidade.

A experiência, vitoriosa em vários países do mundo, é aplicada no Brasil há algum tempo e foi testada com sucesso em São Paulo, onde é responsável por mais de 160 casamentos desde 1963. O estímulo à emprêsa veio com uma pesquisa de âmbito nacional, onde a citada agência comprovou que o "tabu" virgindade já não é problema para 998 em mil homens.

QUEM QUER CASAR?

A mecânica de uma agência de matrimônios é iniciada pelo próprio pretendente a casamento. O interessado deve dirigir-se à agência, pessoalmente, por telefone ou carta, para fazer sua inscrição. Seus "procuradores" lhe darão um "relatório confidencial" contendo duzentas perguntas e o candidato apresentará, posteriormente, um "curriculum vitae" a ser testado, num prazo de trinta a sessenta dias, por uma equipe de detetives particulares. É importante considerar que qualquer mentira da parte do pretendente o eliminará automàticamente.

Após as sindicâncias, o interessado será submetido a um nôvo teste, analisado e definido, em curto período, por uma equipe de psicólogos da própria agência.

O "tipo" escolhido será impresso em fichas com um código dado pela agência ao pretendente. Não haverá fotografias, mas todos os detalhes pessoais serão observados.

O candidato receberá uma série de tipos que se enquadrem à sua vontade e personalidade e que lhe serão apresentados, anônimamente, em entrevistas, para que se decidam ambos, um em relação ao outro.

Importante: só haverá continuidade se fôr constatada, de ambas as partes, interêsse mútuo. A simpatia individual não é considerada e nesse caso a agência "parte para outra", para satisfazer a gregos e troianos.

O primeiro encontro se faz sem maiores inibições porque os pretendentes já se conhecem por meio de fichas. Os mútuos detalhes de desagrado serão revelados, após o encontro, com os veredictos "gostei!", "não gostei!". Ou então pela exclusão de pequenos detalhes (bigode, maneira de vestir, penteado), que acertar "os ponteiros" das partes interessadas. Esta parte é de responsabilidade exclusiva da própria agência.

Encontrado o "par ideal", não termina aí a função dos promotores que selam pela união dos dois, mesmo na fase que precede ao casamento, através de sugestões e conselhos que, no entanto, podem ser dispensados.

A faixa de idade mais interessada está nos jovens entre 18 e 28 anos, seguindo-se um período cronológico de desinterêsse, e a remotivação entre pessoas de 45 a 50 anos. O cliente mais velho tem 72 anos e a cliente 69. Jovens de 15 anos, com o consentimento dos pais, constituem a "ala jovem" dos que buscam o matrimônio.

SANTO ANTÔNIO

O presidente da agência é um milionário rumeno, chamado Willy Mihalescu cuja iniciativa no ramo deve-se ao "seu alarme" diante das estatísticas que comprovavam a falência do casamento no Brasil. Sua felicidade conjugal, segundo êles, foi a parte decisiva e motivadora da criação.

Uma viagem em volta do mundo, em 1960, foi a causa "imediata" da agência, porque seu criador, no Brasil, "descobriu" sua eficácia em várias partes do mundo. Criou a "matriz" em São Paulo, estendeu-a por Pôrto Alegre, Curitiba, Salvador, Belo Horizonte, Recife, Natal e internacionalizou-a em Montevidéu e Buenos Aires.

A animação cresceu em 1963 quando realizou, com sua equipe, um servido estatístico e comprovou que, "apesar do que dizem" no Brasil, apenas dois em mil homens exigem a virgindade acima de qualquer outra coisa como condição "essencial" na mulher que vai desposar. A média de idade dêsses dois homens não chega a 25 anos, portanto ainda na fase do "orgulho acirrado".

O PREÇO DA FELICIDADE

A inscrição custa trinta mil cruzeiros antigos a serem renovados com os testes subseqüentes. O total dependerá da motivação de cada um em procurar a sua "diva" em maior ou menor espaço de tempo. Embora normalmente a experiência não seja das mais baratas, seus organizadores estimulam os candidatos, através do incentivo de que "felicidade não tem preço" e de que "o empreendimento é garantido".

O sucesso da agência está comprovado na ajuda dos que casaram por seu intermédio e que contribuem para que outros "achem a felicidade".

A sede da agência, no Rio estará situada na Avenida Copacabana, 380 sala 202. Sua inauguração está marcada para dia 14 de abril às 16 horas.

BEATRIZ MARINHO

Artes Plásticas

O atelier do pintor abstracionista Roberto Morvan tem sido visitado constantemente por diversas figuras do mundo social carioca e paulista. Isto deve-se à exposição que o excelente artista fêz em dezembro, na OCA e que teve a melhor repercussão. Roberto Morvan recentemente vendeu dois dos seus quadros para o deputado Mauro Magalhães e também seis quadros para dois bancos desta cidade.

Em maio, ou mais tardar, junho, a ortaita vai expor na Galeria Astrea, em São Paulo, e em setembro fará outra exposição na OCA.

O Museu de Arte Contemporânea de São Paulo está apresentando uma exposição com trabalhos de Juan Ventayol. Quinta-feira daremos detalhes.

O pintor Holmes Neves está preparando uma exposição para São Paulo, no próximo mês de maio.

Antônio Meireles, que foi o melhor aluno de Pancetti está se preparando para mostrar aos baianos 25 trabalhos em óleo sôbre tela. A *vernissage* será na Galeria Querino em julho.

Fernando P. o pintor maranhense que há anos está radicado na Guanabara, está se preparando para fazer uma explosiva na Galeria Maira.

A Galeria Varanda vai expor, nos primeiros dias de maio trabalhos do saudoso pintor Raimundo Oliveira inéditos. São desenhos e óleos sôbre papel que Antônio Varanda no seu faro de bom *marchand* descobriu de um colecionador e convenceu o mesmo a expor e vender. Será, sem dúvida, uma bela exposição pois os trabalhos de Raimundo Oliveira da fase de 56 e 57 são excelentes.

L'Atelier apresentou ontem uma exposição-desfile de Cato Mourão.

O curso de arte infantil Amarelinha está com nôvo período abrangendo desenho, pintura, modelagem, carpintaria, gravura e biblioteca infantil. O curso é orientado por professôres em arte na educação pela Escolinha de Arte do Brasil, em artes plásticas pelo Museu de Arte Moderna e Escola Nacional de Belas Artes.

Têrças e quintas-feiras o curso funciona das 8 às 10 e das 15,30 às 17,30. Sábados, das 9 às 11 horas. O curso de arte infantil Amarelinha funciona na rua Barão da Tôrre 224, casa 3, com telefone 27-1886.

Nesse mesmo local está funcionando um curso de pintura e história da arte para adultos, por professôres especializados, no seguinte horário: segundas e quartas, das 15 às 17 horas.

A Galeria Gueldi está expondo trabalhos de Francisco Bezerra, que participou do Salão de Arte Moderna em 64, 65 e 66, da primeira exposição da Jovem Gravura Nacional, Bienal de Córdoba na Argentina, Salão Paranaense de Belas Artes, em 64, onde obteve medalha de bronze. Tomou parte também no Salão de Abril-Petit Galerie, no Salão do Distrito Federal, em 65 e 66.

O Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, utilizando os recursos fornecidos pelo Fundo Monetário Internacional, está concluindo em ritmo acelerado suas obras. A Meta-Arquitetura, encarregada da execução dos acabamentos, promete entregar, dentro em breve, as novas instalações dêsse centro vital à nossa cultura.

Sôbre Francisco Bezerra, assim se pronuncia o crítico Marc Berkowitz: "Na carreira de todo artista plástico chega um momento em que uma exposição individual torna-se de importância suprema. Não por razões materiais, razões de vaidade ou simplesmente pelo desejo de comunicação — sem que a participação de todos êsses fatôres possa ser negada. Mas a enorme importância de uma exposição — num momento dado — reside na necessidade para o artista de ver a sua obra a uma certa distância numa parede neutra, como que nua e sem defesa."

PEDRO MUNIZ

Música

Hildon Rocha, convidado para dirigir o serviço de imprensa do Municipal vai, certamente, dinamizar êsse setor que ùltimamente vinha se omitindo, não só no contato com a imprensa como na divulgação do que vai acontecendo. Isso desde que uma funcionária da categoria e devoção de D. Edite resolvera voltar às suas antigas funções. A homenagem a Maria D'Aparecida, por exemplo, embora concorrida, não teve a menor divulgação. Foi a própria homenageada quem nos fêz o convite quando da gravação de sua entrevista na véspera, no Museu da Imagem e do Som.

A Sala de Turismo do Lido, como já se noticiou, palco de uma cena daquela trilogia "Procura-se uma Rosa", a peça de autoria de Pedro Bloch, Gláucio Gil e Vinicius de Morais. É que a peça que inaugurou o Teatro Santa Rosa, no ato de autoria de Vinicius, trata de um casal vindo ao Rio em lua-de-mel e se perde logo ao desembarcar na estação da Central. Embora com os mesmos precedentes e baseada no mesmo fato a história passada na Sala do Lido teve felizmente desfecho diferente: lá apareceu um turista argentino, também em lua-de-mel à procura da mulher, de quem se perdera no aeroporto. A diferença é que o casal de argentinos acabou se encontrando. E o marido, em vez de procurar um comissário boçal e truculento na delegacia, como numa cena dramática acontece na peça de Vinicius encontra, num *happy end*, uma linda recepcionista como essa da Sala de Turismo do Lido a quem com a mulher procurou para agradecer o interêsse e a hospitalidade carioca.

Aires de Andrade nos comunicando, durante a homenagem a Maria D'Apparecida o lançamento de seu livro (2 vols.) "Francisco Manuel da Silva e seu Tempo". Livro cuja documentação em sua maioria é inédita e que espelha o nosso mundo musical de 1808 a 1865, terminando com um histórico sôbre os dois Hinos da Independência e o Hino Nacional.

"Peter Grimes", a ópera moderna de Benjamin Britten, anunciada para outubro no Municipal, com a presença do autor no Rio. Necessário que a notícia em princípio auspiciosa — e aqui caberia um noticiário mais detalhado já que isso ficaria afeto ao nôvo departamento sob a chefia do coleguinha Hildon Rocha —, se complete com o nome dos intérpretes (como do próprio Peter Grimes, de Ellen, do capitão Balstrode, de John e dos outros personagens da cidadezinha do East Coast nos anos de 1830) sabendo-se apenas — o que já é uma recomendação — que a ópera será dirigida por Gianni Ratto.

O Municipal (voltando à sua falta de divulgação até agora) poderia seguir o exemplo da Escola de Samba Unidos de Lucas, que tem como relações-públicas o coleguinha Darcy Tercídio. O 1º aniversário do agremiação (aniversário também da fusão de Aprendizes de Lucas com a Unidos da Capela) a que ela vem dando a maior divulgação será festejado no próximo sábado. Na primeira parte, concêrto com a Banda dos Fuzileiros Navais. Na segunda também na sede do Clube do Marinheiro com início às 9 da noite, uma 'grande noite de samba oferecida pela escola aos associados e convidados especiais".

Gilda Grillo, outra coleguinha nos intimando a ligar a TV para curtir na última segunda-feira, o concurso de *jingles* do "Jornal dos Sports". Mesmo com a "intimação" atrasada curtimos o programa e desde já damos o nosso palpite como os melhores: os de Gilberto Gil, Millôr Fernandes, Paulinho da Viola e Reinaldo Bessa. Chico Buarque se tivesse aparecido como se anunciou talvez tivesse mostrado possibilidades de sucesso. Porque os demais — mesmo alguns prejudicados pela apresentação improvisada — não nos mostraram possibilidade de imediata popularização, o que em última análise é o essencial para qualquer música dêsse tipo.

MARIO CABRAL

Cinema

Dois filmes brasileiros remando contra a maré da produção corrente: O Corpo Ardente, o sétimo de Walter Hugo Khouri, e A Derrota, o primeiro de Mário Fiorani. Khouri, que realizara antes o excepcional Noite Vazia, dispensa apresentações. Fiorani estréia como autor aos 45 anos, após experiências em outros setores.

★ Mário Fiorani, nascido na Itália (onde participou da luta dos "partigiani", contra o nazi-fascismo) fixou-se no Brasil em 1946. Experimentou a crítica de cinema e em 1963 lançou um livro — "Breve História do Fascismo". Mais recentemente trabalhou no setor de produção de vários filmes, entre os quais "O Desafio", de Saraceni, e "Amor e Desamor" de Gérson Tavares. Em "A Derrota" (é preciso evitar que o público confunda com o grotesco "A Desforra" título sonoramente parecido, recente) argumento, roteiro, produção e direção levam a assinatura de Fiorani.

★ "A Derrota" se apresenta como "um ensaio sôbre a violência", que "se desenrola em um clima ao mesmo tempo de realismo e alucinação". A violência é o aspecto do comportamento humano que mais preocupa o autor. O filme não abre exceções para o uso da violência, não admite "justificações": os algozes não são identificados. No cenário de um velho casarão, um homem (Luís Linhares) é torturado e interrogado por uma organização sem motivo visível, que pretende arrancar dêle algum segrêdo.

Um bom ator à frente de "A Derrota": Luís Linhares. Visto no teatro em "Tôda Nudez Será Castigada", "Os Físicos", LL fêz o possível para salvar alguma coisa do lamentável "Desafio" canhoto

★ Equipe de "A Derrota": no elenco Luís Linhares, Glauce Rocha, Ítalo Rossi, Oduvaldo Viana Filho, Andrey Salvador, Eugene Kusnet, Josel Guerreiro, Pedro Correia de Araujo; na fotografia, Mário Carneiro; música, Ester Scliar; montagem, Renato Neuman; os postos-chave da autoria ficaram em mãos de Mário Fiorani. O antigo Hotel Cidade, no Catete, arrolado no Patrimônio Histórico, forneceu os cenários. Produtores Mercúrio Produção Cinematográfica Ltda.

★ Produtor, roteirista, diretor — autor completo — de "O Corpo Ardente" Walter Hugo Khouri conquistou com êsse filme o "Prêmio INC" de "melhor realização". Conforme assinalado no quarto número de "Filme & Cultura" (já em distribuição pelo INC), "O Corpo Ardente" se situa, ao lado de "Noite Vazia", como um dos pontos culminantes da carreira iniciada em 1951-1954, com "O Gigante de Pedra". Sempre fiel às constantes de um cinema lírico e reflexivo, bem marcadas por filmes como "Estranho Encontro" (1958) e "Na Garganta do Diabo" (1959-60), Khouri foi sempre combatido pelos epígonos da esquerda cinematográfica, cujas tentativas de bloqueio cultural produziram, um bitolamento de temas e enfoques do qual o cinema dos jovens, no Brasil, tenta livrar-se a duras penas. Se "O Corpo Ardente" assinala um ponto perigoso de subjetividade na obra de Khouri — concentração quase absoluta sôbre uma única personagem à procura de definição, extrema limitação dos diálogos, recurso amplo ao simbolismo e à abstração — deve-se notar que seu caminho não é solitário. O Bergman de "O Silêncio", o Antonioni de "O Eclipse", seguem caminhos frequentemente comparáveis, em busca de uma comunicação mais universal, de uma extroversão de seu mundo interior com o mínimo de risco de traição por parte da palavra. Mas, se o tema é a "incomunicabilidade" — o sentimento de ruptura de uma mulher madura, da alta burguesia, em face do mundo que a rodeia — a linguagem de Khouri só pode correr o risco de não-receptividade em conseqüência do "doping" que a maior parte do cinema "comercial" exerce sôbre o público. É uma linguagem rica, de extraordinária sensibilidade".

"Márcia (personagem a cargo da excelente atriz francesa Barbara Laage), em identificação poética com a fôrça vital de um cavalo bravio na paisagem de Itatiaia, reforça a ligação do cinema khouriano com a poesia de D. H. Lawrence, em nível maior do que o filme precedente, "Noite Vazia", no qual a alienação existencial dos protagonistas era mais nitidamente identificada com a subalternização do corpo (ou da "consciência do corpo" de que fala Lawrence). Através da cristalina forma de "O Corpo Ardente", Khouri deixa claro que seu insulamento ante o chamado "Cinema Nôvo" não se deve à ausência de modernidade ou de conteúdo crítico de sua obra. Apenas êle se recusa a ver os impasses do homem moderno à luz de rebatedores ideológicos".

ELY AZEREDO

Contraponto

CONTRAPONTO

Copacabana. Sábado de Aleluia. Madrugada.

A cruz que os homens carregam sôbre os ombros é demasiadamente pesada. O Cirineu, para ajudá-lo na caminhada, pode ser um bom copo de um saboroso "Scoth", sorvido a lentos tragos no Mondenga. E os frequentadores do Mondenga, na clarinada da Aleluia, eram joviais fregueses de ambos os sexos, cujo calor do uísque encontrava contemporização na amena brisa que soprava do Atlântico.

Milhares de Cirineus-derivativos ajudam os homens. Existem os excêntricos, inocentes e pecaminosos.

Traduzindo o pêso de sua aflição sentimental frustrada, meu amigo, o poeta Nilo Aparecida Pinto, versejou a figura, olhando para o céu: "... *sinto o pêso do Cruzeiro do Sul sôbre os meus ombros*". Uma fuga poética, para quem gosta de poesia rimada e metrificada — Cirineu capaz de auxiliar o pêso do madeiro dos românticos...

O surrealismo na pintura vê na tinta e nos traços, audaciosos ou retraídos, a expressividade da tormenta, a alegria do prazer, como os extravios das dissoluções na exteriotipia da côr!

Fico com os que não vão muito longe. Prefiro simplesmente olhar em tôrno, bancando personagem e espectador do drama do sem elhante no polimorfo cenário da vida.

Um singular sêr de bermuda, na orla da praia defronte ao Mondenga, rodopia no ar o pedaço da linha. Paciente e filosòficamente, volta ao seu pôsto, contemplando as ondulações do mar. Se não tivesse de caniço em punho, pela postura e impassibilidade fisionômicas, dir-se-ia a Esfinge... Com segrêdo e tudo. A figura, singela e banal, atrae-me. Durante longos minutos espio o homem agarrado ao seu Cirineu esquecido, por alguns instantes, das barreiras armadas em nosso Calvário pelos encarregados de aplainá-lo...

É impossível resistir ao desejo incontido de falar-lhe. Eu e minha mulher caminhamos em sua direção. Abro o jôgo do diálogo, interrompendo o seu abstrato colóquio com as vagas:

— Como vai de pescaria?

— Lua cheia e barulho de carro passando espantam o peixe.

Efetivamente, dois peixinhos de menos de meio palmo eram o produto de sua "penitência" de ficar acocorado sôbre a areia úmida da praia, enquanto as reminiscências carnavalescas comemoravam o reinado de Momo de 67, já considerado pelos foliões como coisa do passado...

— Mas é bom insistir, estimulo-o.

— Distrai, foi sua resposta evasiva.

Diante da recepção cordial, sabendo que o homem de bermuda entende de pesca, prossigo:

— Já pesquei muito. Não com êsses apetrechos modernos. Minhas armas bélicas na batalha da luta contra o mar eram bem rudimentares.

O solitário amador foi gentil e amável.

Todo homem quer sentir-se mais jovem diante da amada. Isso prova não ser apenas a mulher a eterna obsecada pelo inexorável fluir dos dias de seu calendário. Sua saída diplomática envaideceu-me:

— Qual, o senhor não é tão velho assim. Êsse material de pesca é de uns vinte anos atrás.

Sinto-me rejuvenescido. Despeço-me, enlaçando Marta com mais vigor. É que a guria do nosso senhorio trata-a como se ela fôsse minha filha...

Passando novamente pelo Mondenga, os que trocaram o caniço-Cirineu pelo copo de uísque conversam à meia voz assuntos banais que o ar marinho de Copacabana se encarrega de levar para as alturas...

ARLON DE OLIVEIRA

Espetáculos

Filmes

★ TODAS AS MULHERES DO MUNDO — Nacional. Um dos melhores filmes brasileiros produzidos até hoje. Domingos de Oliveira dirigindo Leila Diniz e Paulo José com uma simplicidade ímpar dentro da cinematografia nacional. Quinta semana de sucesso. Nos cinemas Coral, Flórida, Bruni-Ipanema, Rivoli, Imperator, Bruni-Saens Pena, Mello, São Bento e a partir de quinta-feira, no Lagoa Drive-In. Às 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas. (18 anos).

★ A DERROTA — Nacional. Ensaio sôbre a violência é um filme brasileiro que causará debate. Com Mário Fiorani dirigindo Luiz Linhares, Glauce Rocha, Oduvaldo Viana Filho, Ítalo Rossi e Eugênio Kusnet. Nos cinemas Art Palácio (Copacabana, Tijuca e Méier), Kelly, Marrocos, Rio Branco, Alfa e Rosário. Às 2, 3.40, 5.20, 8.40 e 10.20 horas (18 anos).

★ CINCO VÊZES FAVELA — Nacional. Volta ao cartaz o filme de grande interêsse para a crítica, em cinco episódios: "Couro de Gato" (várias vêzes premiado), "Pedreira de São Diogo", "Um favelado", "Zé da Cachorra" e "Escola de Samba — alegria de vida". Direção de Carlos Diegues, Miguel Borges, Marcos Farias, Leon Hirszman e Joaquim Pedro, e elenco que reúne, dentre outros, Glauce Rocha, Flávio Migliaccio e Sadi Cabral. No cinema Alaska, sem indicação de horário.

★ A AMANTE SUECA — Sueco. Vilgot Sjoman dirigindo Bibi Andersson e Max von Sydow. No Paissandu, às 6, 8 e 10 horas (dias úteis) e 2, 4, 6, 8 e 10 horas (sábado e domingo). 18 anos.

★ A CABANA DO PAI TOMAS — Alemão extraído do famoso romance norte-americano. Com Mylène Demongeot, O.W. Fischer, Eleonora Rossi Drago e Herbert Lom. Em segunda semana no Cine Scala, às 2, 4.40 e 7.20 horas. 10 anos.

★ ADULTÉRIO À ITALIANA — Italiano em segunda semana, comédia com Nino Manfredi e Catherine Spaak. Sem indicação de horário nos cinemas Ópera, Caruso-Copacabana, Britânia, Regência e São Pedro. 14 anos.

★ DJANGO — Western italiano com Franco Nero e Loredana Nusciak. Nos cinemas Bruni-Flamengo, Rio, Bruni-Piedade, Bruni-Méier, Matilde e, a partir de sábado, no Rio-Pálace. Sem indicação de horário. 18 anos.

★ A BÍBLIA — Americano. Direção de John Huston, com Michael Park, Ava Gardner, Peter O'Toole, Stephan Boyd e Eleonora Rossi Drago. No Palácio. Às 2.40, 5.50 e 9 horas. 10 anos.

★ MARAVILHOSA ANGÉLICA — Francês. Segunda aventura da deliciosa Marquêsa dos Anjos, com Michele Mercier, Jean-Louis Trintignant e Giuliano Gemma, dirigidos por Bernardo Borderie. Nos cinemas Plaza, Olinda e Mascote. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (no Plaza a partir das 10 da manhã). 18 anos.

★ O GRUPO — Americano, baseado num romance de Mary McCarthy e dirigido por Sidney Lumet, com Candice Bergen, Joan Hackett, Elizabeth Hartman, Shirle Knight, Joanna Pettet, Mary-Robin Redd, Jessica Walter, James Broderick e Larry Hagman. No Copacabana. Às 3, 6 e 9 horas. 18 anos.

★ AS BONECAS — Italiano. Volta ao cartaz a picante comédia reunindo Gina Lollobrigida, Elke Sommer, Virna Lisi e Monica Vitti. No Riviera às 16 e 22 horas apenas. 21 anos.

★ O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO — Italiano. Tentativa frustrada de repetir o êxito de a Sete Homens de Ouro. Com Rossana Podestà e Philippe Le Roy. Nos cines Condor (Largo do Machado e Copacabana) e Rex. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 14 anos.

★ CORPO ARDENTE — Nacional. Argumento, roteiro e direção de Walter Hugo Khouri, com Bárbara Laage, Mário Benvenuti, Pedro Paulo Hatheyer. No São Luiz e Leblon. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas. 18 anos.

★ OS PRAZERES DE PENELOPE — Americano. Comédia de Arthuer Hiller, com Natalie Wood, Ian Bannen, Dick Shawn, Peter Falk e Lila Kedrova. Nos cinemas Pathé, Metros (Tijuca e Copacabana), Ricamar, Azteca, Paz, Para-Todos e Mauá. Às 2, 4, 6, 8 e 10 horas (Pathé a partir do meio-dia). Censura livre.

Catolicismo

SANTOS DA SEMANA

HOJE — São João Capistrano; AMANHA — São Jonas e São Baraquisio, Mártires; QUINTA — São João Clímaco, Abade; SEXTA — Bem-Aventurado Nicolau de Flue, Eremita; SÁBADO — São Hugo, Bispo; DOMINGO — S. Francisco de Paula e da Pascoela; SEGUNDA — São Ricardo, Bispo.

OBRA DE MÉRITO

A Venerável Irmandade do Santíssimo Sacramento de Santo Antônio dos Pobres e Nossa Senhora dos Prazeres está construindo à Rua dos Inválidos, n.º 32, um dispensário para ajudar os pobres, com ambulatório etc. E para tanto necessita da cooperação de todos. Mande o seu donativo, de qualquer forma entregue-o ao provedor da Irmandade, sr. Emílio Cândido Gomes ou ainda procure o "Livro de Ouro" para nêle colocar a sua contribuição em espécie, o livro encontra-se na Secretaria da Igreja de Santo Antônio dos Pobres, ao lado da obra, que poderá ser visitada.

SÃO FRANCISCO DE PAULA

Nascido na Calábria em 1416, foi o santo muito prodigioso em milagres. Seu espírito de penitência se fêz notar ainda em criança. Aos treze anos foi internado, pelos seus pais, no convento de São Francisco, onde estêve pelo espaço de um ano. Cumpriam, assim, os pais de Francisco uma promessa. Saindo do convento o jovem retirou-se para uma rocha, longe do mundo, mas perto do mar, e ali então idealizou passar o resto de sua vida, em contemplação perene das verdades divinas. A êle juntaram-se discípulos desejando seguir-lhe os passos e imitar a vida admirável. Lá então são construídas algumas celas e uma capela. Surge a Ordem dos Irmãos Mínimos. Decorridos seis anos, Francisco viu-se obrigado a construir um grande mosteiro. A sua fama passou a correr cidades. Tornou-se o depositário das orações de grandes e pequenos. As doenças mais perigosas ficavam curadas ao mais leve toque de suas mãos. Breve a Ordem estendeu-se por vários países. Morreu às 3 horas de uma sexta-feira, quando corria o ano de 1508.

Minha jangada de vela, que vento queres levar? (Juvenal Galeno)

DOMINGO DA PASCOELA

I Classe, br. Missa pr, Credo, Pf. da Páscoa.

Epístola 1 — Jo 5, 4/10:
Evangelho Jo 20, 19/31.

Cúria Episcopal distribui terras — O cardeal José Bueno Y Monreal, arcebispo de Sevilha, anunciou que diversos locais de propriedade da Cúria Episcopal foram colocados à disposição dos diversos imigrantes para cobrir a falta de alojamentos na cidade. Sevilha, região das mais industrializadas da Andaluzia, teve assim uma iniciativa de grande importância por parte daquele prelado.

Ecumenismo — Entre 3 e 7 de julho, em Genova Point Camp, haverá um encontro ecumênico de estudo onde tomarão parte 11 dioceses católicas, 4 dioceses ortodoxas, da Igreja Armênia da América e da Associação Evangelista da Nova Inglaterra.

BIBLIOTECA

Para a sua biblioteca recomendamos **A Alma Gloriosa de Maria**, pelo Frei Henrique G. Trindade, O.F.M. Você o encontrará na Editôra Vozes Ltda. (Tabuleiro da Baiana).

MEDITAÇÃO

Voltamos ao livro **Gandhi e a Não Violência**, de Thomas Merton, editado pela Vozes no Brasil:

I-99 — "Quem abriga no coração sentimentos de vingança, mas se submete à violência por motivos de política, não é, na verdade, não violento. Pode mesmo ser um hipócrita, se esconde sua intenção. É preciso recordar que a não violência só entra em ação quando posta em contato com a violência".

I-176 — "Não haverá paz enquanto as grandes potências não se decidirem corajosamente se desarmar".

II-29 — "A não violência no sentido meramente de não matar parece-me ser um progresso na técnica da não violência. Pois significa tortura lenta, e quando a lentidão se torna ineficaz, recorremos imediatamente à matança e à bomba atômica".

II-150 — "Uma lei injusta é uma espécie de violência. Prender alguém por causa da infração dessa lei injusta é, ainda mais, um ato de violência. Ora, a lei da não-violência declara que se deve resistir à violência não por uma oposição violenta, mas pela não-violência... Isso eu faço, infrigindo a lei e submetendo-me pacificamente à detenção e à prisão.

AMAURY RODRIGUES

Livros

POESIA MODERNA — A série de antologias poéticas que vem sendo publicada pela Melhoramentos, em seu "Panorama da Literatura Brasileira", ganha agora mais um título — "Poesia Moderna" —, também êste organizado por Péricles Eugênio da Silva Ramos, que escreveu para o volume introdução e notas. Os autores reunidos nessa magnífica coletânea distribuem-se ao longo de três fases perfeitamente caracterizadas a "heróica" ou de formação, e de autodeterminação e a construtivista (geração de 45, concretistas e poesia praxis). A dificuldade principal com que teve de defrontar-se o selecionador (sua pesquisa compreende quase meio século de fértil produção poética no Brasil) foi resolvida da melhor maneira, através de criteriosa escolha de figuras pioneiras, em cada período, as quais, somadas, vão a 39 nomes, de Mário de Andrade a Mário Chamie.

EROTISMO — Na sociedade moderna, o culto do erotismo — que é hoje um mito — "é alimentado pelo cinema, pelas revistas e pelo livro, com temas essencialmente emocionais e relacionados com o instinto, que ùltimamente têm proliferado. É impossível não o levar em consideração e torna-se conveniente pesar-lhe os elementos característicos". Com essas palavras, Violette Morin e Joseph Majault justificam o haverem dedicado sua atenção a tão palpitante tema, a ponto de sôbre êle publicarem um livro — "Erotismo, Um Mito Moderno" —, agora lançado em português pelas Edições Bloch, em tradução de Caio de Freitas. V Morin faz a análise sociológica do problema, concentrando-se J Majault no estudo da função do erotismo no humanismo contemporâneo.

VIETNAME — O público em geral dispõe de informações raras e pouco precisas com respeito à luta que se vem travando entre o Vietname e o Vietcong. Com a publicação de "Vietname, Trincheira e Caminho para o Mundo Livre" a Distribuidora Record oferece aos leitores a oportunidade de, através de uma visão mais ampla do problema e de informações colhidas no próprio local, conhecer o que realmente se passa nas sofridas paragens do sudeste asiático. Carlos Torcuato de Alvear, o autor do livro, estêve no Vietname, como observador militar da Argentina, e são suas impressões de momento que êle procura fielmente registrar nesse relato, que P.N. Clifton Riley traduziu para o português.

HISTÓRIAS AGRESTES — Com ilustrações de Quirino Campofiorito e prefácio de Ricardo Ramos, que selecionou as peças incluídas no volume, surgem em livro de bôlso as "Histórias Agrestes", de Graciliano Ramos, nôvo título da série "Clássicos Brasileiros", das Edições de Ouro. O critério do selecionador foi o de apresentar o máximo de referências sôbre o mestre de "São Bernardo". Para isso, diz êle, "não seria cabível afastar a memória ou o trecho do romance, quando êles se poderiam destacar de um conjunto e formar outro causando no espírito do leitor uma completa impressão particular". É o que justifica, e plenamente, a inclusão, na antologia, de trechos tirados de "Vidas Sêcas", "Infância" e "Memórias do Cárcere", ao lado de outros escritos intencionalmente como contos (trechos de "Insônia" e de "Histórias de Alexandre").

A CULTURA E O PROBLEMA HUMANO

A Editôra Cultrix, que já lançou cinco obras importantes de Krishnamurti, volta às livrarias com um nôvo livro do pensador hindu, ainda desta vez em tradução de Hugo Veloso. Referimo-nos a "A Cultura e o Problema Humano", volume em que, partindo de um estudo sôbre a educação, a cultura e a "verdadeira vida", vai o autor respondendo às mais variadas perguntas sôbre algumas das preocupações fundamentais do homem moderno. Desenvolve, com isto, uma profunda filosofia própria com base no autoconhecimento. Através da meditação em tôrno dêsses temas é levado o leitor à descoberta de si mesmo, único e verdadeiro caminho da sabedoria, segundo o autor de "A Educação e o Significado da Vida".

REFLEXÕES SÔBRE A VAIDADE DOS HOMENS — Matias Aires publicou suas "Reflexões Sôbre a Vaidade dos Homens" em 1752, e dessa data para cá foi a obra reeditada sete vêzes, com um intervalo de silêncio durante todo o século XIX. A crítica é unânime em apreciar no estilo literário das "Reflexões" seus elementos tipicamente clássicos, certos traços do barroco e sua estética pré-romântica, além da "informação científica iluminista". Em formato de bôlso como o oferecem agora ao público as Edições de Ouro, o livro de nosso primeiro moralista servirá sobretudo a estudantes de letras que terão no volume um texto bem cuidado a que foram [illegible] biografia, introdução e [illegible] de M. Cavalcânti Proença e [illegible] de Luís Jardim.

ANDRÉ VILLE

A NOITE É NOSSA

FERNANDO LOPES

Juiz de Menores faz nova e séria advertência ao pessoal da noite

★ O pessoal entendido em inimizades anda espalhando que Vinícius de Morais não gosta nem de ouvir o nome de Elis Regina. E olhem que o poeta não é daqueles que gostam de plantar inimizades em seu jardim... ★ Betty Faria voltando às colunas de jornais. E confessando que não sabe cantar, o que prova seu amadurecimento. ★ Grande Otelo dando entrevista com muito amargo na voz. Mas é preciso saber quem o mais culpado por tudo, bom Otelo...

★ As menininhas do Quarteto em Cy iniciaram seu primeiro Lp, nos Estados Unidos, e mandaram cartão dando a boa nova. Essas baianinhas vão longe, minha gente. ★ Norma Benguel elogiando muito cabelos grisalhos. Qualquer semelhança com os cabelos do Zé Otávio será mera coincidência...

★ Dorival Caími retornando ao Rio, depois de mais uma temporada na Bahia. ★ Edu Lôbo ensaiando o dia inteiro para suas apresentações no Zum-Zum. Com múicas inéditas, o que será muito bom. ★ No Candelabro, a cantora Helena de Lima faz grande sucesso. Mas os preços do restaurante andam muito salgados. Calma, Jean Pierre...

★ Retornando de Belém o sr. Válter Clark e elementos do canal quatro. Foram assistir a inauguração da Tv-Guajará, do deputado Lopo de Castro. O pessoal das novelas, como era de esperar, agradou em cheio.

★ Ainda sem data para a inauguração do "Sarau", onde era o Arpège. Quem já viu a nova decoração não se cansa de falar do seu bom gôsto. ★ Sérgio Pôrto assinou contrato por seis milhões e mudará de prefixo. Vai para a Urca.

★ O jovem homem de televisão, Boni, trabalhando quase vinte horas por dia(no canal quatro.

★ O barzinho do Hotel Loinda, no centro, tem sido dos mais procurados para drinques de fim de tarde. ★ Mimi, ex-proprietária do Michel, venceu a questão e vai receber 80 milhões de cruzeiros. No momento está desfilando em Paris.

As baianinhas do Quarteto em Cy se apresentam em televisão nos Estados Unidos e gravam seu primeiro LP

★ Abelardo Figueiredo, lá pelas bandas de São Paulo, fêz festa grande, no Beco, para o lançamento de um perfume. No final teve balé com negócio de cheira aqui... Foi um sucesso dos diabos...

★ O sr. Paulo Machado de Carvalho, uma das maiores figuras da televisão brasileira, estêve no Rio para receber prêmio. É um homem tranqüilo e que sabe exatamente onde tem o nariz. Mesmo com o incêndio não se deixou abater e já está com tudo em seus devidos lugares. Prêmio dos mais merecidos.

★ Haroldo Barbosa e Raul Mascarenhas formam a nova dupla de compositores da praça. O primeiro samba, gravado por Helena de Lima, deverá ser sucesso em pouco tempo: "Carnaval que passou".

★ Elza Soares recebeu proposta para ir ao México. A proposta era boa, mas Garrincha não achou. E tudo ficou mesmo no não da cantora. ★ Jorge Ben recebendo alguns dólares de direitos autorais de suas músicas gravadas nos Estados Unidos. ★ Elis Regina viajará no próximo mês para Caracas.

★ O quinteto do Primo Trio embarca esta semana para o México, onde atuará ao lado de Peri Ribeiro, que está fazendo muito sucesso por lá, tendo mandado dizer aos amigos que não sabe quando poderá voltar ao Brasil, mesmo para passear...

★ Aragão deixou o Texas. Parece que o correto "maitre" vai abrir um barzinho na cidade. É um dos melhores profissionais da noite carioca. ★ Machado dirigindo os ensaios do elenco que passará 16 semanas em Las Vegas, no mês de junho.

★ Catulo de Paula deverá animar as feijoadas dos sábados, no Chez Toi. Êle, seu violão e suas canções. ★ O Trio Iraquitan vai voltar a atuar. Para o lugar de Edinho foi convidado um rapaz que fazia parte do Trio Mossoró e que é também bom de violão.

★ O galã Kopa mandando sua brasinha como cantor do Fred's. Vem agradando bastante, principlamente o público feminino. ★ Ted Boy Marino, o atleta da moda, vai começar a aparecer como dançarino e cantor, comandando um programa de televisão. O rapaz está com tudo. ★ Agradecemos ao Renato Pacote a promessa de liquidação com uma aposta feita recentemente...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

O juiz substituto de Menores, senhor Alírio Cavalieri, afirmou, em entrevista à imprensa, que vai ser obrigado a fechar boates e bares, caso continuem permitindo a entrada de menores. Já tem feito algumas visitas, multado casas e suspendido algumas casas. Mas o abuso, segundo aquela autoridade, continua e agora o rigor será bem maior. É uma advertência que deve merecer todo o cuidado dos donos de casa, pois o não cumprimento das determinações poderão custar-lhes muito caro. Depois não venham dizer que não foram avisados etc. etc.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

◆ De vez em quando o prefeito Faria Lima, da capital bandeirante, vem matar saudades de amigos e parentes no Rio. Êle mesmo nos disse que a folguinha dura pouco, e ainda acrescentou que está fazendo um trabalho de grande aproximação entre a Prefeitura paulista e o judiciário, pondo à sua disposição todos os meios para que a justiça funcione em plena segurança e plenitude. Faria Lima está, no momento, em regime dietético, e perdendo uns quilinhos que tinha a mais. É sempre um prazer bater um papo com o velho amigo Faria Lima.

◆ Os costureiros José Ronaldo e Denner disputando as preferências da primeira dama do País, senhora Iolanda Costa e Silva, mas, segundo soubemos, o José Ronaldo está ganhando disparado. José Ronaldo ficou satisfeito quando todo mundo comentou a beleza dos trajes de d. Iolanda, na posse de seu marido, no Planalto de Brasília. JR está eufórico com a repercussão.

◆ A reeleição do ministro do Superior Tribunal Militar, almirante José dos Santos Saldanha da Gama, na presidência do Clube Naval, em chapa única, foi uma das grandes notícias dos meios navais. Aliás, não poderia ser outra a atitude do quadro social do elegante clube de nossas Fôrças Armadas, pois a gestão do almirante Saldanha da Gama, que está terminando, foi das mais profícuas e dinâmicas. Assim, cumprimento antecipadamente o meu velho amigo Saldanha da Gama pela vitória à vista.

◆ O nosso Bento Cunha, que teve um sábado de Aleluia dos mais animados, pois a serra estêve superlotada, como também os salões do Hotel Quitandinha, está agora bolando outras novidades para dinamizar o hotel, com grandes promoções e conclaves internacionais que virão. Como vocês sabem, as grandes convenções internacionais são realizadas no Quitandinha. BB, bola pra frente é o que desejamos!

Meire Cardoso Teithiltz, um dos grandes super-brotos das tardes do Itanhangá. Aos domingos, ela pode ser vista neste elegante local em vistosos trajes esportivos.

GENTE JOVEM

Lúcia e Mária Tranjan em tardes tijucanas em grande estilo. Elas foram consideradas recentemente as garôtas mais elegantes do grêmio cajuti. ★ Maria Cecília Assed, ausente das tardes do Monte Líbano. Muita gente me pergunta a razão, não sabemos explicar. ★ Angela Maria Timponi se dedicando de corpo e alma ao ballet. Tem planos para acontecer no exterior. ★ Patrícia Brito e Cunha Engelke só vive pensando em casório próximo. Ela, sem dúvida, uma das mais bonitas noivas do ano. ★ A elegante Heloísa Machado Sobrinho preparando uma turma para acontecer em Belo Horizonte. Deverá ser na festa da glamour-girl do colunista Wilson Frade. ★ Maria Cristina e Angela de Menezes ajudando recentemente a mamãe escultora Vanda, no "Vernissage" do Iate Clube, em benefício de obras sociais. ★ Cristina Ortiz nos enviando notícias de Roma, onde está passando uns dias. Ela reside, no momento, em Paris e tem dado grandes concertos de piano. ★ Silvinha Passos da Silva tem sido uma incansável enfermeira ao lado da mamãe Ruth, que sofreu um desastre automobilístico, em Barbacena, quando ia à posse de Costa e Silva. Felizmente, está bem melhor e não houve fraturas. ★ Iani Macedo ganhando prêmio de pesca submarina em Cabo Frio. O papai, corretor Orlando Macedo, vibrou com o sucedido. ★ Dizem que o noivado de Júnia Aschar de Vilhena, uma das garôtas mais bonitas que conheço das tardes do Monte Líbano, sairá ainda êste ano. Vamos torcer. ★ Estou chegando de Natal, com novidades em penca na pauta precisa. Aguardem.

O seu horóscopo

RANA MAHAL

Para amanhã, quarta-feira

NA GUANABARA — Prudência em assuntos financeiros para banqueiros e economistas. Atividades majores para autoridades administrativas.
NO BRASIL — Primeiros sucessos em medidas administrativas do nôvo govêrno. Possibilidades de mudança para a política do Nordeste, com benefícios para o povo.
NO MUNDO — Êxito para a política norte-americana em países asiáticos. Lucros moderados em Wall Street e possibilidades de novos choques entre os chineses.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 20 de fevereiro) — Prudência em assuntos financeiros. Você vai ter uma surprêsa por parte da pessoa amada. Cautela nos negócios.

PEIXES (de 21 de fevereiro a 20 de março) — Sucesso sentimental para você e todos os seus sonhos serão realizados. Tenha cautela ao tratar com estranhos.

CARNEIRO (de 21 de março a 20 de abril) — Suas finanças sofrerão um impacto nos dias seguintes. Surprêsa por parte de sócios e parentes íntimos.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Os amigos lhe proporcionarão momentos agradáveis e tranqüilos no decorrer da tarde. Tenha prudência em assuntos profissionais.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Compreensão e afeto por parte de familiares nas primeiras horas da noite. Amigos e parentes lhe garantirão o sucesso hoje.

CARANGUEJO (de 21 de junho a 20 de julho) — Dúvidas e temores serão dissipados hoje com a visita de uma pessoa amiga. Aproveite a sua boa estrêla.

LEÃO (de 21 de julho outubro a 20 de novembro) — As amizades estarão em destaque no dia de hoje. Procure colocar em dia assuntos esquecidos e que requerem a ajuda de terceiros.

SAGITÁRIO (de 21 de novembro a 20 de dezembro) — Uma surprêsa no campo sentimental. Tenha prudência ao tratar com desconhecidos. A pessoa amada lhe fará feliz.

CAPRICÓRNIO (de 21 de dezembro a 20 de janeiro) — Possibilidades de lucros financeiros no decorrer do dia. Sua saúde está algo abalada em virtude do esfôrço feito nos últimos dias.

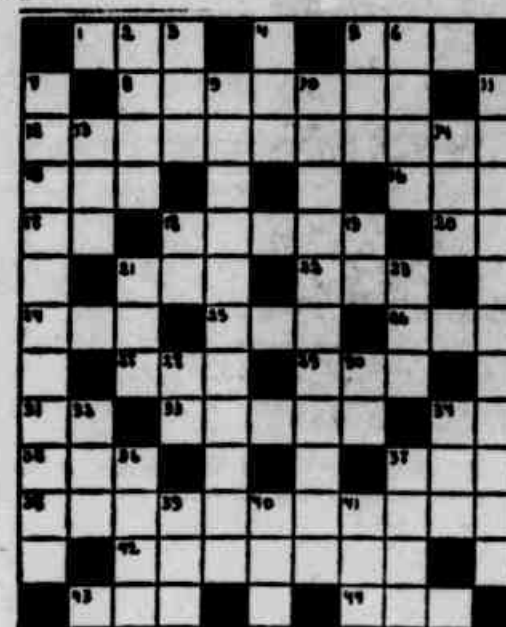
a 20 de agôsto) — Confie mais nos seus auxiliares a fim de ter sucesso em empreendimentos financeiros e profissionais. Saúde abalada.

VIRGEM (de 21 de agôsto a 20 de setembro) — Tenha prudência no que diz respeito a negócios com estranhos. Não confie de imediato em propostas que lhe forem feitas.

BALANÇA (de 21 de setembro a 20 de outubro) — Sua vida sofrerá uma mudança nos próximos dias. Você se sentirá mais tranqüilo e equilibrado e tudo entrará nos eixos.

ESCORPIÃO (de 21 de

Palavras Cruzadas n.º 119

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

1 — Aranha amazônica; 5 — Catinga; 8 — Aquela que discursa; 12 — O que colabora; 15 — Planta labiada; 16 — Sem exceção de; 17 — Comiseração; 18 — Gostais; 20 — Invocação mística dos hindus; 21 — Nome p. masculino; 22 — Cano de moinho; 24 — Moléstia, 25 — Navio de combate; 26 — Grito de agonia; 27 — Reza; 29 — Apologia; 31 — Basta!; 33 — Transferir; 34 — Base; 35 — Braço de mar; 37 — Artigo (abrev.); 38 — Aquêle que intercepta; 42 — Domesticar; 43 — Ódio; 44 — Relação.

VERTICAIS

2 — Peça metálica que imprime movimento; 3 — Raiva; 4 — Milho torrado; 5 — Constelação austral; 6 — Qualquer (de entre dois ou mais); 7 — Aplicação do acidímetro para avaliar a acidez de um líquido; 9 — Aquela que abomina; 10 — Globulares, circulares; 11 — Aparelho com que se avaliam ou pesam os resíduos dos filtros; 13 — (Fig.) Princípio; 14 — Pref.: *orelha*; 18 — A Vênus celeste dos assírios; 19 — Sobrenome; 21 — Para barlavento; 23 — Satélite da Terra; 28 — O sol dos antigos egípcios; 30 — Cabo do Canadá; 32 — Departamento da França; 34 — A favor de; 36 — Famoso perfume indiano; 37 — Tenebroso; 39 — Bebedeira; 40 — Nome de dois rios da Rússia; 41 — Semelhante.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 118) — HOR.: Éden — Recusar — Arar — Ló — Ré — Obus — Ma — Os — Agir — Aar — Maúba — Ao — U.G — Euro — Argila — Oda — Ava — Rio — Palito — Saci — A.D. — Só — Ferir — Ter — Riam — Sá — Ur — Adar — Co — Al — Anal — Omitir — Ass. VER.: Da — Ero — Nababo — El — Com — Ar — Reorganizar — Ruga — Homeopático — Si — Aa — Saudade — Rara — Aulicos — Ural — Og — Aro — Irar — Ator — Is — Semana — Fada — Fada — Ru — Ia — Rat — Ras — Om — Li — Lá.

Ricardo explica banho de Feitiço da Vila

As últimas corridas foram fartas em resultados desconcertantes. A maioria de favoritos fracassou, predominando os azares, que venceram o maior número de carreiras. Feitiço da Vila, animal reconhecidamente azarado e que já comprometeu vários jóqueis, voltou a banhar seus apostadores. Desta vez a vítima foi o freio Antônio Ricardo, pilôto que não é bem visto pela maioria dos turfistas. Feitiço da Vila, favorito do quarto páreo de domingo, pulou fora com sensível atraso, o que influiu muito na sua produção. Ricardo justificou a má performance do alazão, dizendo que Feitiço da Vila largou correndo de galope para fora e em tôda reta de chegada se atirava para dentro, daí ter arrematado deslocado.

Eis as comunicações anotadas no livro de ocorrências:

W. Alves (treinador de Cara Branca) declarou que seu pensionista não correu o esperado, não sabendo a que atribuir o fracasso.

F. Meneses (Gaigo Branco) declarou que, na partida, vários competidores foram para dentro obrigando-o a levantar.

L. Santos (Aracind) declarou que, em tôda a reta final, o cavalo se atirava para dentro tendo até roçado a bota na cêrca, pois não queria ceder, não prejudicando nenhum competidor.

L. Santos (Flora Alixa) declarou que em tôda a reta final, a égua se defendia das mãos e se atirava para fora, mas sempre corrigida.

J Portilho (Retrospect) declarou que seu conduzido queria abrir em tôda a reta final, mas sempre corrigido, não prejudicou nenhum competidor.

J. Machado (Silvel) declarou que, nos 700 m finais, M. Silva (Desatino) Foi (F. Pereira F.º) atrasando-se. D P. levantar também de golpe.

J. Machado (Good Looking) declarou que, na partida, D. P. Silva (Palpite Infeliz) foi para cima de sua montada, que por sua vez fêz o mesmo com Royal Fox (F. Pereira) F.º) atrasando-se D P. Silva (Palpite Infeliz) declarou que na partida sua montada pulou para dentro, mas foi prontamente corrigida

O. F. Silva (Pleno) declarou que no meio da variante, A. Reis (Sinai) foi para dentro, obrigando-o a levantar.

O. Cardoso (Bainly) declarou que, na partida, ficou apertado entre Urbelo (C. Morgado) e San Quentin (F. Pereira F.º) daí atrasar-se.

A. Ricardo (Feitiço da Vila) declarou que, na partida, seu conduzido foi direto para fora e em tôda a reta final se atirava para dentro. J. Brizola (Peblo) declarou que, na partida, o cavalo largou de golpe para fora, obrigando-o a levantar para não prejudicar os adversários.

R. Carmo (Kirinéa) declarou que, na partida, ficou apertado no box por ter Aitá (C. R. Carvalho) corrido para junto, daí o atraso inicial. O Cardoso (Kiraki) declarou que, na partida, Jandinha (A. Ramos) foi para dentro, chocando-se com sua montada que atrasou-se.

L. Acuña (Bigurrilho) declarou que, nos 200 metros finais, foi obrigado a levantar e ir por fora, por ter Bomarc (J. Portilho) corrido para dentro.

Feitiço da Vila, animal que já comprometeu vários jóqueis, escolheu desta feita o freio Antônio Ricardo (foto), que já não era bem visto pelos turfistas

CC diz que Morgado aplicou medicamento no cavalo Juc-Jac

A comissão de corridas, em julgamento realizado ontem, decidiu — entre outras punições — suspender o treinador Roberto Morgado por ter administrado medicamentos no cavalo Juc-Jac, alistado no último páreo de sábado passado, e que não foi apresentado por ter sido retirado pelo Departamento de Veterinária.

Eis o que resolveu o órgão técnico

a) — Chamar a atenção dos treinadores que, a partir da corrida do dia 1 de abril próximo é necessária a apresentação ao Serviço de Veterinária do cartão de identidade do animal que fôr apresentado para correr.

b) — Não permitir as inscrições dos animais Flor de Cactus e Itinga (indocilidade), de acôrdo com a proposta do starter;

c) — Notificar os treinadores dos animais Zolia, Mais Teu, Negra do Sul Ipirá Amir-El-Jabal Lady Manon, Cura-Lefeu, Bela Luiza, Desatino Sinóco, Pacoca, Peblo, Lord Byron, Feitiço da Vila, Vila Isabel, Jandinha e Birk (indocilidade);

d) — Suspender, por infração do art. 184 da C.C (administração de medicamentos na semana da corrida), o treinador Roberto Morgado (Juc-Jac) até o dia 27 de abril próximo;

e) — Suspender, por infração do art. 160 do C. de C. (prejudicar os concorrentes), a partir do dia 31 do corrente, os jóqueis Laércio Santos (Flora Alixia) até o dia 6 de abril próximo e Manuel B. Silva (Desatino) até o dia 1;

f) — Multar por infração do art. 163 do C. de C. (desvio de linha) os seguintes profissionais: José Machado (Freeness), Carlos Morgado (Artisan) e Adalton Santos (Heia) em NCr$ 12.00 e Francisco Maia (Zolia) Oraci Cardoso (Ocar-Way), José Portilho (Bomarc) e Antônio Ricardo (Flâneur) em NCr$ 5.00;

g) — Multar por infração da alínea C do art. 34 do C. de C. (não apresentar seu pensionista convenientemente arreiado), os treinadores Manuel Tavares (Thartal) e Ernâni de Freitas (Codajas) em NCr$ 5,00;

h) — Multar por infração do art 165 do C. de C. (não haver comunicado irregularidade verificada durante o percurso) os jóqueis Manuel B Silva (Eslinga) e Francisco Estêves (Codajas) em NCr$ 5,00;

i) — Multar, por infração da alínea D do art. 34 do C. de C. (não apresentar a blusa com que devia correr seu pensionista) o treinador Silvio Morales (Maria Cambalhota) em NCr$ 5,00;

j) — Anotar na fôlha de assentamentos do treinador José Celestino da Silva a diversidade de atuações do cavalo Hippo; e

k) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 16, 18 e 19 de março de 1967.

O Grande Prêmio Cordeiro da Graça é atração domingo

O Grande Prêmio Cordeiro da Graça com que o Jockey Club Brasileiro homenageia êsse benemérito do turfe nacional e ex-presidente na gestão 1904-1908, será realizado no próximo domingo. A prova é em mil metros para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade sendo sua dotação de NCr$ 10 mil, dos quais a metade se destina ao proprietário do animal vencedor.

Foram êstes os ganhadores do grande prêmio acima:

1933 — Xangô, J. Salfate; 1934 — Lakin, J. Mesquita; 1935 — Yolanda, W. Andrade; 1936 — Mamaria, S. Batista; 1937 — Krebelina, A. Molina; 1938 — Saphinha, L. Lighton; 1939 — L'Atlantide, A. Molina; 1940 — L'Atlantide, A. Molina; 1941 — L'Atlantide, J Zuniga; 1942 — Jaça; W. Andrade; 1943 — Fátima, P. Simões; 1944 — Duchka, O. Rosa; 194. — Hilda, O. Ullôa; 1946 — Fontaine, O. Ullôa; 1947 — Salaga, A. Araújo; 1948 — Hainan, O. Ullôa; 1949 — Palina, L. Rigoni; 1950 — La Flèche, O. Ullôa; 1951 — Iana, L. Diaz; 1952 — La Vestal, L. Diaz; 1953 — Retouche, A. Araújo; 1954 — Retouche, L. Rigoni; 1955 — De Caldas, L. Lins; 1956 — Blameless, A. G. Silva; 1957 — Rolêta, O. Ullôa; 1958 — Bucarest, F. Irigoyen; 1959 — Clareira, J. Portilho; 1960 — Tzarina, M. Silva; 1961 — Albany, M. Silva; 1962 — Borgonha, O. Machado; 1963 — Cabine J. Sousa, 1964 — Charmant, M. Silva; 1965 — Captor, A. Santos; 1966 — Seu Levy, J. Paulielo.

MONTARIAS PARA QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 20,30 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00.

		kg.
1—1	Falda I. Souza	57
2—2	La Garçone, J Ramos	57
3	Jareta C. Morgado .	57
3—4	Charolesa, O. Cardoso	57
5	Ridarc, R. Carmo	57
4—6	Boa Luz, J. Paulielo .	57
"	Gigu A. Ramos	57

2.º Páreo — às 21 horas — 1.000 metros — NCr$ 800 00.

1—1	Payaso, R. A. Pinto .	57
2—2	W. Up H., J. Bria, (*)	55
3	Gasparzinha, J. Mach.	55
3—4	Dialon, F Pereira F.º	58
5	E Stone, J. Borja ...	58
4—6	Arabeln, C. Morgado .	56
7	Hino, L. Carvalho ..	57

(*) ex-Hercurio

3.º Páreo — às 21.30 horas — 1.300 metros — NCr$ 1.100.00.

		kg.
1—1	Miss E., A. M. Cam.	56
2	Sapa, A. Ricardo	56
2—3	Nu[illegible] I. Oliveira ...	58
4	Dana, M. Nicleviack ..	56
3—5	Altalin, R Carmo	58
6	Manuá, F Menezes ..	58
4—7	Ipirá C. Morgado ..	56
8	Gold E., A Ricardo ..	58

4.º Páreo — às 22 horas — 1.600 metros — NCr$ 800,00.

1—1	L. Tower, C A. Souza	58
2	Coccinelle, S. Silva ..	54
2—3	Blue Sea, C Morgado	55
4	S. Remo, L. Carvalho	57
3—5	D. Bleu J Portilho .	57
6	Crispin, I Oliveira ..	55
4—7	Gipso, H Vasconcellos	55
8	Luminador, M. Niclev.	56

5.º Páreo — às 22,35 horas — 1.200 metros — NCr$ 1.300,00 — (Betting).

1—1	Tenente, J. Santos ..	57
2	Massacre C. Souza ..	57
2—3	Beaurevers J. Port.	57
4	Forgotten, I. Oliveira	57
5	Fricandó, S. Silva ..	57
3—6	Voltio, A. Ricardo ...	57
7	Atirador, I. Souza	57
8	Lippi, A. Ramos	57
4—9	H.-Astro C. Morgado	57
10	El Sirocco, J. Santana	57
11	El Kilarney, C A S.	57

6.º Páreo — às 23 05 horas — 1.200 metros — NCr$ 800.00 —

1—1	Confúcio A. Ricardo	59
2	P Selvagem O F. Sil.	53
2—3	Neval J Machado ..	56
4	Quaranta, J. B P. (*)	56
3—5	Ocar-Way, O Cardoso	59
6	Old Ball, J Borja ..	51
7	Niva, Não correrá ..	50
4—8	Halmito A Ramos ..	53
9	Itaroguam, A. Nery ..	52
10	Comando, Não correrá	53

(*) ex-[illegible]

7.º Páreo — às 23.35 horas — 1.600 metros — NCr$ 1,100,00 —

		kg.
1—1	Zolia, F. Maia	55
2	Labéu, J. Reis	56
2—3	Lindavice, F Menezes	54
4	Can-Can, C R. Carv.	57
3—5	Tabegar J. Santana .	57
6	Guarapema, M. Silva	53
4—7	Eliege, O. F Silva ..	55
8	Boju[illegible] S Silva	55
"	F.-Bier, J. Portilho .	57

INSCRIÇÕES PARA DOMINGO

1) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Obsession 55 Flora Catita 55, Haca 55 Paula 55, Algaroba 55 e Randana 55.

2) — 1.200 — NCr$ 2.000,00 — Xântico 55 Nicole 55, Obstine 55, Harari 55, Ulpiano 55, Expo 67 55, Cupidon 55, Gainy 55 e Hall 55.

3) — 1.300 — NCr$ 1.600,00 — Royal Fox 56 Lenálo 56, Ispiral 56, Luluca 56, Town 56 Leão de Bagé 56, Falgamar 56 e Good Looking 56.

4) — 1.400 — NCr$ 1.100,00 — Juc-Jac 54, Urutau 57 Seu Mozart 58, El Glorius 57, Haltuto 54, Espadim 54, Mangetour 55, Sisal 58 Raure 55, Fakori 53 e Palmos 52.

5) — Grande Prêmio Cordeiro da Graça — 1.000 — .. NCr$ 5.000.00 — Susa 55, Alzon 57 Divertida 57, Edição 57 Descarte 59 Kalapalo 59, Titular 59, Seu Levy 59, Fort Prince 57, Flanna 57 e Rangpur 59.

6) — 1.300 — NCr$ 1.300,00 — Fração 57 Ortiga 57, Gallantry 57, Pralinete 57, Bertie 57 Old Cat 57 Eliane A, 57 Quaréa 57, Azores 57, Lorita 57 e Ricachá 59.

7) — 1.300 — NCr$ 1.600.00 — Glosa 56, Flora Mascarada 56, Ledermaus 56, Lulu Belle 56, Séstria 56 Actress 56, Rãma Caída 56 Gorja 56, Doce Iracema 56, Diamelita 56 e Gueba 56.

8) — (Areia) — 1.200 — .. NCr$ 1.100.00 — Ocelado 56, Elau 55, Motur 54 Bigurrilho 57 Dom Otávio 56 Kimimo 57, Uncle 54, Elogio 56, Cuidado 58, Flora Alixia 54, Bela Luiza 54, Espátula 55 e Majó 56.

INSCRIÇÕES PARA SABADO

1) 1.600 — NCr$ 1.300,00 — Deidade 52, Jocline 52, Rondadora 52, Halcysta 56, Fusão 60 e Estilheira 56.

2) — (Grama) (Prova Especial) — 2.000 — NCr$ .... 1.600 00 — London 50, Ambição 54 Charnot 56 Copag 50, Halcysta 52 e Blazon 61.

3) — (Grama) — 1.300 — NCr$ 1.300.00 — Snowking 57, Dragão 57, Albião 57, Cuore 57 Retrospect 57 Hal-Só 57, Fouquet 57 e Mangazo 57.

4) — 1.200 — NCr$ 1.300.00 — Lord Byron 57, Sansoville 57, Salvatore 57, Manield 57, Talamã 57, Muiraquitã 57, Hal-Libio 57 Dr Osmane 57 e Feitiço da Vila 57

5) — 1.600 — NCr$ 1.600.00 — Scratch 56, Ambroso 56, El Ciclon 56, Guepardo 56, Gálio 56, Geiser 58 Granfina 54, Sertir 54 e Slash Bang 54.

6) — 1.400 — NCr$ 1.600.00 — Folgadão 56, Malaparte 56, Guinéu 56, Estouro 56, Sylvain 56, Travêsso 56, Hanover 56, Iveco e Cantagalo 56.

7) — 1.600 — NCr$ 1.300.00 — Snowking 53 Ragamuffin 57, Fair Boy 57 Mengo 57, Assuan 57, Fair River 57, Fuco 57, San Isidro 57 e Flâneur 57.

8) — 1.400 — NCr$ 1.600.00 — Mascotita 56 Acádia 56, Cláudia 56, Estatira 56, Minha Gatinha 56 Bonnie Bi 56 Amaci 56 Christine 56, Happy Climax 56 Djelabah 56, Hiawatha 56 Lana 56, Guirlanda 56 e Iloya 56.

9) — 1.200 — NCr$ 1.300.00 — Arquibela 57 Casela 57, Copacabana Girl 57 Miss Kadina 57, Vivandière 57, Dolce Farniente 57 Janoinha 57, Virajuba 57, Quataine 57 e Secret Love 57.

Flu já é todo ânimo e pensa no Vasco

A vitória do Fluminense sôbre o São Paulo repercutiu bem nas Laranjeiras, com dirigentes e jogadores comentando a grande atuação do time, domingo, no Pacaembu, e agora pensam no jôgo de sábado, contra o Vasco. A delegação regressou ontem de São Paulo e o técnico Tim, como primeira providência, requisitou o jogador Serginho, dos juvenis, para o quadro principal, pois pretende experimentá-lo ao lado de Jardel, que foi a grande figura contra o São Paulo. A opinião dominante é de que Denilson precisará lutar muito para reconquistar a posição, uma vez que, reproduzindo a atuação de domingo, Jardel terá assegurado o lugar com todos os méritos.

Amoroso foi cedido ontem ao Clube do Remo, de Belém. O jogador embarca hoje de manhã e fica emprestado até 31 de dezembro, recebendo o Fluminense a importância de NCr$ 10.000,00. Amoroso ganha luvas de NCr$ 5.000,00 e salários mensais de NCr$ 900.00, devendo seguir com o dirigente do Remo, sr. Alberto Benda Ranh, que informou à TI pretender elevar o padrão de seu clube, para incluí-lo no Roberto Gomes Pedrosa a partir do próximo ano. Disse o dirigente que o Remo está praticando um futebol interessante e conta com diversos jogadores cariocas, tais como: Íris, Oberdan, Luís Carlos "Boquinha", Edinho, Nagel, Florisvaldo e Alemão.

O lateral esquerdo Severo, que havia combinado apresentar-se domingo à chefia da delegação, no Pacaembu, não apareceu, mas comunicou que chegará hoje ou amanhã, pois vem de Pelotas dirigindo seu automóvel. Traz em sua companhia um diretor do Riograndense, que fará as gestões para sua permanência no Fluminense, estando o passe de Severo fixado em NCr$ 40.000,00 e o tricolor concorda com o preço.

A apresentação dos jogadores será hoje de manhã, com revisão médica e treino individual, sob os ordens do auxiliar-técnico João Carlos. Somente hoje o técnico Tim designará o restante do programa de treinos para o jôgo de sábado, contra o Vasco, no Maracanã.

Êsse jôgo terá como preliminar o encontro de juvenis entre o Fluminense e o Bonsucesso, valendo pela primeira rodada do Campeonato Carioca da categoria, sendo que o tricolor conseguiu o assentimento dos dirigentes do Bonsucesso, depois de garantir o pagamento das despesas de arbitragens, transferindo-o de Alvaro Chaves para o Maracanã. A preliminar começará às 14 horas.

UM GORDINI ZERO KM AO VENCEDOR: GINKANA

Um automóvel Gordini (zero quilômetro) é o prêmio ao vencedor da grande ginkana do tipo "caça ao tesouro", marcada para sábado, dia 1.º de abril, na inauguração da "I Semana do Automobilismo", que tem a promoção do Automóvel Clube da Guanabara e Federação Carioca de Automobolismo. As outras promoções da Semana constam da "Subida do Corcovado" e a "II Três Horas de Velocidade", no Autódromo Internacional do Rio de Janeiro.

A largada da ginkana será às 10 horas, na rua Professor Eurico Rabelo, ao lado do Estádio do Maracanã. As provas irão prolongar-se até à meia-noite quando será conhecido o vencedor, estando marcadas as eliminatórias das 10 às 19 horas, com 18 tarefas; semi-final, das 19,30 às 22 horas, com 5 tarefas; e a final, das 22,15 às 23,45 horas, com uma única tarefa, sendo que esta só pode ser vencida por um concorrente.

Os dez primeiros colocados receberão prêmios, além de ricas taças, e são êstes: 1.º lugar — Automóvel Gordini; 2.º — Título da ACG e uma vitrola de fita; 3.º — um jôgo de capas de couro; 4.º — um jôgo de [illegible] [illegible]; 5.º — 1.000 litros de gasolina [illegible]; 6.º — um jôgo de rodas [illegible]; 7.º — um volante esporte; 8.º — um rádio, [illegible] faixas; 9.º — uma busina sonora, 10.º — 500 litros de gasolina azul.

Atlético está em crise: demissões

BELO HORIZONTE (Sucursal) —

O técnico do Atlético, Gérson dos Santos, poderá entregar o cargo, amanhã, após o encontro com o Palmeiras, sendo que o diretor de futebol, sr. Afonso Paulino, ratificou sua intenção de fazer o mesmo, "porque não estão compreendendo o trabalho de base que está sendo feito por nós."

Gérson dos Santos vê seu contrato terminar a 31 dêste mês e já manifestou seu desgôsto a alguns amigos, com as críticas que vem sendo feitas por elementos descontentes no clube.

Contudo, sem descuidar-se de seu trabalho, visando uma boa vitória para [illegible] o Atlético, amanhã à noite, o treinador dirigiu ontem de manhã um [illegible] [illegible], que não contou com a presença de Grapete, Roberto Mauro e Bidão, todos com o pêso fora do normal e [illegible] bate-bola com os goleiros. O goleiro Hélio, ao contrário do que era esperado, não poderá jogar ainda desta vez e ficará entregue ao Departamento Médico do clube. O zagueiro Mura, que pertence ao Botafogo, poderá ser lançado contra o Palmeiras, tudo dependendo de entendimentos que serão mantidos hoje no Rio, pelo representante do Atlético, sr. José Araújo, para concretizar sua compra. O passe está fixado em NCr$ 20 mil.

Ademar e César trocados

Palmeiras e Flamengo firmaram acôrdo em que Ademar e César foram trocados até o fim do ano, prorrogando-se dessa maneira os empréstimos que venceriam após o Torneio Roberto Gomes Pedrosa. A iniciativa partiu do Palmeiras, depois dos 4 gols de César no Ferroviário, tendo o sr. Gunnar Goranson concordado e prometido ir a São Paulo fixar o passe de César e receber a informação de quanto custa Ademar

BRIGA NO FLA: ADEMAR x OSWALDO

Uma discussão entre Ademar e Osvaldo agitou por alguns instantes o treino do Flamengo. Os dois jogadores ofenderam-se mùtuamente e só não chegaram a brigar em decorrência da pronta intervenção dos jogadores (entre os quais Almir), que apaziguaram os ânimos e seguraram os contendores.

Renganeschi, durante uma das mais longas preleções que realizou no Flamengo, censurou a atuação de alguns jogadores na partida com o Bangu, e reclamou mesmo. Disse que o time não está correndo, ao contrário dos demais clubes que disputam o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa.

O tempo estêve quente no coletivo do Flamengo. Por volta do 30.º minuto, Osvaldo pegou uma bola em seu setor, a ponta-esquerda, e fêz a carregada pessoal, ao mesmo tempo em que Ademar pedia o passe, que não foi feito e acabou gerando um incidente entre ambos. Eis o diálogo:

— Solta a bola logo, Osvaldo. Vê se não inventa!

— Pra que essa pressa? Faço o que posso e não sou leão.

— Leão não é, mas você é muito mole e orgulhoso.

— Não quero conversa!

— Vê lá. A minha camisa é azul e a sua vermelha (querendo dizer que êle era titular e Osvaldo era reserva).

— O que você falou? Ora, vai...

Depois disso, iam engalfinhar-se quando os jogadores evitaram. Renganeschi assistiu a tudo em silêncio (talvez preferisse dar a bronca mais tarde, na concentração) e depois deu bola ao chão para reiniciar o coletivo, paralisado por alguns minutos.

Antes do treino, Renganeschi reuniu os jogadores no centro do campo e, sem a presença de estranhos, realizou uma palestra, que frisou ser democrática, abrindo os debates e pedindo que os jogadores defendessem seus pontos de vista com liberdade, pois só assim poderiam chegar a uma solução.

Os jogadores, sentados em círculo, ouviram muitas críticas. O técnico reclamou quanto ao entusiasmo, afirmando que os jogadores não estavam correndo como deviam. Citou o caso de Paulo Alves, que ficou sem um companheiro para tabelar no primeiro tempo e nos 45 minutos finais parou.

Reclamou de Jaime, dizendo que êle não estava atento na cobertura a Ditão e deixou que Paulo Borges penetrasse sempre pelo flanco a êle confiado, o esquerdo. Falou também que a marcação sôbre o atacante estava errada, em linha, pois devia ficar um para dar combate e outro mais atrás para o desarme, sabendo-se da velocidade de Paulo Borges. Jaime deu várias explicações e Ditão também falou.

Almir aproveitou para refutar Renganeschi, pedindo que o técnico esquecesse a partida com o Bangu, achando que as críticas de nada serviriam, ao que Renga respondeu dizendo que não culpava nenhum jogador pela derrota e apenas conversava em busca de um melhor entrosamento nos jogos futuros.

Com a volta certa de Almir, já quite com a Justiça Desportiva, Renganeschi teria que optar entre Américo e Carlinhos para companheiro de Jarbas (único com posição garantida, em face de sua excelente forma) e acabou barrando Américo.

Carlinhos e Jarbas treinaram bem e vão compor o meio-campo contra o Grêmio.

Outro barrado é Paulo Alves, o qual, sem contrato desde que retornou do empréstimo ao Sport Clube Recife, pediu para ser dispensado da concentração. Vinha atuando sem contrato, mas, depois de tanto esperar por uma decisão do sr. Flávio Soares de Moura, disse que só jogará quando renovar. Ganha apenas NCr$ 400,00 mensais entre luvas e ordenados, bases do contrato antigo, rescindido quando de sua ida para Pernambuco.

Pedrinho será o ponta-direita para o 4-3-3, enquanto Ademar e Almir formarão no miolo da área. Rodrigues não treinou, mas melhorou da dor muscular na virilha direita e deve jogar, apesar de Osvaldo ter mostrado no treino que está em boa forma.

Ditão não treinou para ficar soltando pipa, no campo, fazendo depois tratamento de facar térmico. Distendeu o ligamento lateral interno do joelho direito quando tentava salvar o gol de Paulo Borges, o terceiro, e ficará em repouso, na concentração. Acha que pode jogar, mas o dr. Célio Cotecchia acha difícil o seu aproveitamento. Os demais jogadores se recuperaram: Jaime (hematoma), Ademar (tostão), e Paulo Henrique (gripe).

Com o campo marcado de cal, para ser vistoriado hoje pelo Departamento Técnico da FCF, o Flamengo aprontou com um coletivo que durou um tempo de 50 minutos, em face da longa palestra de Renga. Houve um empate de 1x1, gols de Pedrinho e Américo.

Faltavam jogadores no time reserva, por causa da viagem dos aspirantes aos EUA e a estréia dos juvenis no Campeonato Carioca da categoria, sendo Eitel Seixas e um empregado do clube, João Carlos, completado a equipe.

Equipes: TITULARES — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Itamar e Paulo Henrique; Carlinhos e Jarbas; Pedrinho, Almir, Ademar e Osvaldo. RESERVAS — Renato; Leon, Zé Carlos, Seixas e Altair; Paulo Alves e Américo; Odon, João Carlos, Jair Pereira e Babá.

Concentraram-se, a seguir, todo o time que treinou entre os titulares e mais os reservas: Renato, Ditão, Leon, Paulo Alves, Américo e Jair Pereira.

Devito, emprestado pela Portuguêsa para o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, ainda não pode figurar na regra-três de Marco Aurélio, porque o seu clube tem de comunicar à FCF que dá licença para êle jogar. Treinou ontem e só depois de oficializado o empréstimo é que assinará por 3 meses com o clube rubronegro, mediante NCr$ 750,00 mensais.

Os repórteres encarregados da cobertura diária do Flamengo foram proibidos de usar os telefones da portaria do Estádio da Gávea. A medida pegou de surprêsa os jornalistas que usam os telefones justamente para fornecerem aos órgãos de imprensa o noticiário, que, em última análise, serve para propagar e divulgar o clube, completamente sem ônus de espécie alguma.

O autor da triste e lamentável ordem é o vice-presidente de Patrimônio, sr. Israel Pinheiro, apenas porque êste senhor um dia tentou comunicar-se com a portaria do estádio e o aparelho estava em comunicação. Os jornalistas, agora, vão apelar para o bom senso do presidente Veiga Brito.

Médico garante volta de Fidélis e Ladeira no jôgo contra Grêmio

Fidélis e Ladeira reaparecerão domingo no time do Bangu, contra o Grêmio, no Maracanã — esta a informação do médico Arnaldo Santiago, que vai liberá-los hoje, entregando-os ao técnico Martim Francisco.

Fidélis, amplamente recuperado da contusão sofrida durante a excursão que antecedeu o Roberto Gomes Pedrosa, submeteu-se a testes na semana passada, mas só agora foi liberado e volta contra o Grêmio. A notícia agradou a Martim Francisco porque, embora o conjunto tenha feito grande partida contra o Flamengo, o lateral direito Cabrita falhou bastante, sendo envolvido constantemente por Rodrigues.

Mas, o problema do Bangu continua sendo o goleiro Ubirajara, cujo contrato terminou e está difícil para ser renovado, porque as partes não chegaram a um acôrdo — o Bangu oferece NCr$ 700,00 mensais entre luvas e salários, enquanto o jogador pretende luvas de NCr$ 15.000,00, à vista, aceitando os NCr$ 700,00 por mês. Soube-se que o goleiro não queria jogar contra o Flamengo e foi preciso que Martim Francisco o convencesse na madrugada que antecedeu ao encontro, numa conversa que terminou às 3 horas. Ubirajara estava irredutível, não jogaria, mas acabou cedendo às ponderações de Martim.

Cabralzinho, contundido e sem chance de jogar domingo, regressou ontem de Santos, onde fôra visitar seus parentes. Apresentou-se ao clube e seguiu para a Vila Hípica. O ponteiro direito Tonho, que se contundiu contra o Flamengo, ficará de fora pelo menos uma semana e, com a volta de Ladeira, Paulo Borges poderá voltar à extrema direita — coisa que não lhe agrada — formando o ataque com Paulo Borges, Ladeira, Fernando e Aladim.

A apresentação dos jogadores será hoje às 9 horas, havendo revisão médica e individual. Para amanhã está marcado treino de conjunto, enquanto Martim Francisco pensa dar folga na quinta-feira e aprontar na sexta, quando o time se concentrará para o encontro com o Grêmio.

O lateral esquerdo Ari Clemente, também sem contrato, pretende receber luvas de 10 a 15 mil cruzeiros novos, com que o presidente Eusébio Andrade Silva já disse não concordar.

Paulo Borges vai ganhar um Volks zero quilômetro, do vice-presidente Castor de Andrade. O dirigente fizera uma aposta com o atacante antes do jôgo de sábado, baseada em que, se Paulo Borges fizesse um gol, receberia uma bicicleta (a sua fôra roubada dias antes). Acontece que a grande atuação do meia empolgou o dirigente e êste resolveu premiar o esfôrço e a classe do atleta, passando da bicicleta ao carro.

Osvaldo quis briga com Ademar no treino de ontem

FLASHES

★ Sr. Júlio Bergallo, no sábado o senhor pela primeira vez tratou-nos como se fôssemos "apanhador de notas". Respondeu-nos como se estivéssemos "por fora", quando lhe afirmamos que haviam motivos e razões de sobra para o Botafogo não jogar, e também o seu clube, o primeiro jogo do campeonato de juvenis.

★ Dissemos, na ocasião, que havia motivo de fôrça maior. Que havia jurisprudência firmada sôbre o assunto. O senhor respondeu perguntando se tínhamos conhecimento do regulamento e se sabíamos o que era jurisprudência firmada e respondeu às duas perguntas dizendo que tinha na cabeça o regulamento.

★ Declarou o senhor, ainda, que o regulamento a que estávamos nos referindo prendia-se a futebol profissional e não ao de amadores. E disse que o campeonato seria jogado sábado mesmo, e que Flamengo e Botafogo teriam que jogar com o que tinham, pois não haveria tempo para os jogadores voltarem.

★ Nós havíamos dito ao senhor e ao Zagalo que para jogos oficiais os clubes estavam obrigados a dar seus jogadores fôsse à FCF ou à CBD e assim sendo, a lei esportiva lhes dava o direito de não jogarem sem que seus jogadores fôssem devolvidos.

★ Nós, e o senhor deve ter notado, fugimos ao assunto quando o senhor nos disse respondendo à opinião nossa de que o "dr Max Gomes de Paiva esclarecia êsse detalhe em dois minutos e bastaria um telefonema". "O Max Gomes de Paiva é meu colega nós (referia-se ao senhor e ao dr. Max) somos procuradores".

★ Calamos imediatamente pois o assunto era esportivo e o sr. Max Gomes de Paiva, no esporte, é nada mais nada menos que o presidente do Tribunal Superior de Justiça Desportiva e seu conhecimento da Justiça Desportiva, além da competência de julgador são excelentes. O senhor esqueceu o detalhe e preferiu a comparação da vida particular.

★ Dito isto sr. Júlio Bergallo, com título ou sem título de procurador, vamos lhe informar e porque não dizer, responder:

★ 1) O regulamento que o senhor disse que tem na cabeça nos artigos 13 e 55, diz claramente ponto diverso do que o senhor defendia de que o Flamengo e Botafogo teriam que jogar o primeiro jôgo sem os jogadores convocados.

★ 2) Os estatutos da entidade, em alguns artigos, também prevêem e dão claramente posição inversa do que o senhor afirma.

★ 3) O regulamento geral é o mesmo, tanto para o futebol amador como o profissional.

★ 4) O Botafogo tinha [illegible] um ofício assinado [illegible] seu presidente dr. Nei Cidade Palmeiro (que é nada mais nada menos que o presidente do Tribunal de Alçada da Guanabara), solicitando o adiamento do início do campeonato.

★ 5) Havia motivo relevante, fôrça maior ou como decidiu a Assembléia ontem, motivo excepcional e superveniente.

★ 6) Como havíamos dito, sr. Júlio Bergallo haviam precedentes e a praxe da entidade era a de suspender campeonato ou torneio, quando os clubes tivessem seus jogadores convocados para seleções (um advogado amigo nos disse que isso chama-se Direito Consuetudinário).

★ 7) Podíamos enumerar muitos fatos que nos davam a certeza de ter dito ao senhor e ao Zagalo que só se os dois clubes quisessem jogariam no sábado sem seus jogadores, que estavam prestando serviço à seleção brasileira. Tínhamos conhecimento de causa embora não tenhamos na cabeça o regulamento que o senhor possui.

★ 8) Finalizando sr. Júlio Bergallo a Assembléia Geral da Federação decidiu ontem, com base no artigo 55 do regulamento geral que o senhor diz ter na cabeça, adiar o início do Campeonato Carioca de Juvenis do dia 1.º para o dia 8, em face do pedido do Botafogo, porque seus jogadores estão servindo na seleção. E mais sr. Júlio Bergallo no nosso entendimento o artigo 13 do regulamento geral dava podêres ao presidente da entidade, em adotar a medida, e cremos que êle não fêz uso dêle devido a uma questão de ética, pois o seu clube é o Botafogo.

★ É por essas e outras, sr. Júlio Bergallo que seu clube inclui jogadores na equipe profissional com condição legal duvidosa, que sai do Brasil sem licença da CBD e CND; que os jogadores brigam em público e só não chegam às vias de fato porque os companheiros intervém e, não satisfeito, [illegible] êsse mesmo, seu Flamengo sempre pródigo em gentilezas e facilidades à imprensa, proibiu ontem o uso dos telefones.

Botafogo paga bicho bom pelo empate com Grêmio: NCr$ 100,00

PÔRTO ALEGRE (Especial para a TRIBUNA) —

Cada jogador do Botafogo receberá NCr$ 100,00 de gratificação pelo empate obtido domingo, contra o Grêmio, enquanto o treinador Admildo Chirol marcou treinos individual e recreativo para hoje, no campo do Grêmio, como apronto para o encontro de amanhã à noite, quando os botafoguenses jogarão com o Internacional. A delegação está hospedada no City Hotel e seguirá quinta-feira para a cidade de Bagé, onde fará um amistoso, domingo, contra o Guarani local — que perdeu ontem para o América do Rio, por 2 a 1. Por êsse jôgo o Botafogo receberá a cota líquida de NCr$ 9.000,00, estando previsto, ainda, outro jôgo — sem cota fixa — para o dia 5 de abril, em Uruguaiana, contra uma seleção local.

Êsse jôgo faz parte de uma grande homenagem a ser prestada ao presidente do Botafogo, dr. Nei Cidade Palmeiro, que acompanha a delegação, uma vez que Uruguaiana é sua terra natal. O regresso ao Rio dar-se-á no dia 6 — quinta-feira —, pois, no sábado, 8, o Botafogo jogará contra o Bangu, no Maracanã, pelo Roberto Gomes Pedrosa.

O treinador Marinho, que saiu do Ferroviário, irá hoje ao escritório do diretor de futebol do Botafogo sr. Xisto Toniato, para conversar acêrca do contrato de seu filho, o atacante Paulo César. Há 15 dias, Marinho entregou uma carta ao Botafogo, na qual êle autorizava o filho a jogar pelo alvinegro, especificando: "Em caso de o Botafogo comprar o passe, poderá fazê-lo até a importância de NCr$ 100 mil". Antes do Botafogo embarcar para Pôrto Alegre foi feito sob sua responsabilidade um seguro de NCr$ 50.000,00 do jogador, até o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e com isto a questão da compra estaria temporàriamente resolvida.

Contudo — embora fontes do Botafogo pretendam desmentir —, o Santos, através de emissários procurou o técnico Marinho, visando a levar Paulo César para Vila Belmiro. Marinho ficou realmente em dúvida e vai argumentar, com êstes fatos para ver se consegue a contratação imediata de seu filho.

Gérson, que não seguiu para Pôrto Alegre, pois está contundido na coxa esquerda, além de apresentar um caroço na perna, não apareceu ontem em General Severiano para tratamento, o mesmo acontecendo com o atacante Roberto, que também por contusão não embarcou. Os reservas que não seguiram fizeram treinamento individual sob as ordens de Adalberto